



CENTRO UNIVERSITÁRIO | UNA CONTAGEM

SARA MURTA MENEZES

ATEMPORAL
CENTRO DE MÚSICA E ARTE

CONTAGEM – MG

2023

SARA MURTA MENEZES

CENTRO DE MÚSICA E ARTE

Trabalho de Graduação I etapa apresentado ao curso de Graduação de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Una como requisito parcial a obtenção do título de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadores: Prof. Leandro Canabrava Damas e
Renata Bacelar Teixeira

CONTAGEM – MG

2023

SUMARIO



una	1
SUMARIO	3
LISTA DE FIGURA	5
ABSTRACT	9
INTRODUÇÃO	10
1.1 TEMA	11
1.2 PROBLEMATICA E JUSTIFICATIVA	11
1.2.1JUSTIFICATIVA	12
1.2.1.1ESCOLAS CADASTRADAS EM CONTAGEM	16
1.2.1.2FORMULÁRIO REALIZADO	16
2.1 OBJETIVO GERAL	21
2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS	21
2.3 CONCEITO	22
3.0 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	22
3.1 A MÚSICA NO SEU CEREBRO	22
3.2 MORTE E VIDA DE GRANDES CIDADES	23
3.3 ARTE E CULTURA BRASILEIRA	25
4.0 ESTUDO DE TERRENO E ENTORNO – CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL	26
4.1 INFORMAÇÕES DO TERRENO	27
4.1.1 PLANIALTIMETRICO	27
4.1.2 IMAGENS DO TERRENO	28
4.1.3 MAPA HIDROGRAFICO.....	29
4.3 HISTÓRICO DA CIDADE	30
4.4 TIPOLOGIA DE USO E OCUPAÇÃO DO BAIRRO	32
4.5 MOBILIDADE URBANA E FLUXOS	34
4.6 LEGISLAÇÃO	34
4.6.1 ZONEAMENTO	35
4.6.2 COEFICIENTE DE APROVENTAMENTO	36
4.6.3 AFASTAMENTO FRONTAL	36
4.6.4 AFASTAMENTO LATERAL.....	37

4.6.5 ALTURA DE DIVISA	37
4.6.6 TAXA DE PERMEABILIDADE	38
5.0 OBRAS ANÁLOGAS.....	38
5.1 PRAÇA DAS ARTES / BRASIL ARQUITETURA	38
5.1.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES	40
5.1.2 CONCEITO	43
5.1.3 JUSTIFICATIVA	43
5.2 INSTITUTO MOREIRA SALLES.....	43
5.2.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES	47
5.3 CENTRO DE MÚSICA E ARTES DA FACULDADE WENATCHEE VALLEY.....	48
5.3.1 CONCEITO	55
5.3.2 TECTÔNICA.....	56
6.0 ESTUDO PRELIMINAR	57
6.1 PARTIDO DO PROJETO	57
6.1.2 IMPLANTAÇÃO	57
6.1.3 POSICIONAMENTO DE PLATÔ.....	58
6.1.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES	58
6.1.5 FLUXOGRAMA	64
6.1.6 ORGANOGRAMA.....	65
6.2 SOLUÇÕES PROJETUAIS	65
6.2.1 FATOR SOLAR.....	65
6.2.2 ANFITEATRO.....	67
6.2.3 TRATAMENTO ACÚSTICO.....	68
6.2.3.1ESPUMA ACÚSTICA PLANA	68
7.0 CONCLUSÃO	70
8.0 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	70

LISTA DE FIGURA

Figura 1 - Mapa Cultural.	15
Figura 2 - Gráfico Pergunta 01	17
Figura 3 - Gráfico Pergunta 02	17
Figura 4 - Gráfico Pergunta 03.....	18

Figura 5 - Gráfico pergunta 04.....	18
Figura 6 - Gráfico pergunta 05.....	19
Figura 7 - Gráfico pergunta 06.....	19
Figura 8 - Pergunta 07	20
Figura 9 - Gráfico pergunta 08.....	20
Figura 10 - Gráfico pergunta 12.....	20
Figura 11 - Pergunta 14	21
Figura 12 - Mapa de localização macro	26
Figura 13 - Mapa de localização.....	27
Figura 14 - 3D Planialtimétrico.....	28
Figura 15 - Imagem 01.....	28
Figura 16 - Imagem 02.....	29
Figura 17 - Mapa hidrográfico do Município de Contagem	30
Figura 18 - Igreja São Gonçalo.....	31
Figura 19 - Mapa de usos do entorno	32
Figura 20 - Entorno 01	33
Figura 21 - Entorno 02.....	33
Figura 22 - Mapa de mobilidade e fluxos	34
Figura 23 - Mapa de Macrozoneamento	35
Figura 24 - Espaço externo 01	39
Figura 25 - Espaço externo 02.....	39
Figura 26 - Fluxograma.....	40
Figura 27 - Praça das artes interna 01	41
Figura 28 - Praça das artes interna 02	41
Figura 29 - Praça do edifício.....	42
Figura 30 - Fachada frontal.....	42
Figura 31 - Fachada IMS	44
Figura 32 - Inserção do terreno 01	45
Figura 33 - Inserção do terreno 02	45
Figura 34 - Corte com fluxo de ambientes	47
Figura 35 - Mapa de localização.....	48
Figura 36 - Imagem externa 01.....	49
Figura 37 - Imagem externa 02.....	49
Figura 38 - Delimitação do terreno	50

Figura 39 - Imagem interna 01.....	51
Figura 40 - Imagem interna 02.....	51
Figura 41 - Planta de fluxos.....	52
Figura 42 - Detalhes materialidade 01.....	52
Figura 43 - Detalhes materialidade 02.....	53
Figura 44 - Sala de pintura.....	53
Figura 45 - Sala de desenho gráfico.....	54
Figura 46 - Sala de recitais.....	54
Figura 47 - Imagem externa 03.....	55
Figura 48 - Térreo.....	58
Figura 49 - Restaurante.....	58
Figura 50 - Comercial.....	59
Figura 51 - Cafeteria.....	59
Figura 52- Loja de instrumentos.....	59
Figura 53 - Papelaria.....	60
Figura 54 - Prédio estacionamento.....	60
Figura 55 - Número de vagas.....	60
Figura 56 - Carga e descarga.....	60
Figura 57 - Casa de gás, casa de lixo e anfiteatro.....	61
Figura 58 - Primeiro andar.....	61
Figura 59 - Segundo andar música.....	61
Figura 60 - Terceiro andar música.....	62
Figura 61 - Quarto andar arte.....	63
Figura 62 - Fluxograma.....	64
Figura 63 - Organograma.....	65
Figura 64 - Estudo solar.....	66
Figura 65 - Fachada Oeste.....	67
Figura 66 - Anfiteatro.....	68
Figura 67 - Espuma acústica plana.....	69

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo fazer um estudo da viabilidade da implantação de um Centro de Música e Arte no bairro Centro, na cidade de Contagem. O projeto Atemporal Centro de Música e Arte se caracteriza como um local onde serão ministradas aulas que despertam a arte nas pessoas e transmita harmonia, focado em música e arte de desenho e pintura, o ambiente será ofertado para a faixa etária dos dez anos para cima. A pretensão do presente projeto é incentivar a arte em Contagem, e atender uma demanda na cidade. A pesquisa que será abordada tem o objetivo de gerar um fundamento que será utilizado na próxima etapa do Projeto de Graduação.

ABSTRACT

The research aims to carry out a feasibility study of the implementation of a Music and Art Center in the Centro district, in the city of Contagem. The Atemporal Center for Music and Art project is characterized as a place where classes will be taught that awaken art in people and transmit harmony, focused on music and the art of drawing and painting, the environment will be offered to the age group of ten years old and up . The intention of this project is to encourage art in Contagem, and meet a demand in the city. The research that will be addressed aims to generate a foundation that will be used in the next stage of the Graduation Project.

INTRODUÇÃO

Os espaços culturais são de ampla importância na sociedade, sejam eles de aprendizado ou apenas de apreciação. A cultura molda a sociedade e gera artifícios que apenas ela é capaz de gerar na comunidade, como a criatividade e a capacidade de moldar pessoas e pensamentos. Portanto, a cultura engloba a arte, música, dança, poesia e outros diversos assuntos, ela é considerada um papel principal para uma construção ou um aprimoramento.

Por fim, o presente projeto de graduação irá abordar aspectos sobre cultura na arquitetura, sobre centros de ensino, a música, a importância da música na saúde, e seus benefícios na sociedade, tudo isto através de uma solução arquitetônica, que será descrita no caderno técnico.

1.1 TEMA

O tema que será abordado tem enfoque na área de cultura, englobando música e arte, a escolha se deu pelo fato de Contagem possuir uma demanda de ambientes de aprendizado cultural, que será materializado em forma arquitetônica.

1.2 PROBLEMATICA E JUSTIFICATIVA

A cidade de Contagem é um local que veio sendo povoado ao longo dos anos em grande lotação, o devido crescimento da cidade se deu mediante a instalação de grandes indústrias, localizadas no bairro Cidade Industrial, próximo à divisa de Contagem e Belo Horizonte. O intuito das indústrias nasceu da necessidade de industrializar Minas Gerais, e Contagem foi a cidade escolhida, isto devido a proximidade com a capital do estado. O novo parque industrial foi implantado visando desenvolver a economia do estado, e isto aconteceu a partir de 1948.

No tocante ao super desenvolvimento da Cidade Industrial, o local foi superpovoado, levando a criação do Centro Industrial de Contagem (Cinco) por volta de 1972, além da criação de outras áreas, como; Cinquinho, Cincão e Distrito Industrial da Ressaca.

No atual momento, Contagem contém diversas indústrias, empresas prestadoras de serviços e de atividades comerciais variáveis, como shoppings, supermercados de grande porte e Ceasa, que acabam contribuindo e tornando o município um dos principais polos de economia do estado e do País.

Ao analisar todo o relato, chegou-se à conclusão de que Contagem pouco explora a cultura, o incentivo é quase nulo, e percebível a importância do crescimento comercial, de serviços e industrial, que por vez deixa de lado o manifesto artístico em forma de empreendimentos que proporcionam exposições e locais de aprendizado.

A análise da pesquisa do google forms também demonstra tal problema, muitos habitantes acabam não realizando aulas voltadas para a cultura pela falta de

suporte de locais de ensino, concluindo por fim que Contagem é um polo totalmente voltado para comércio, serviços e indústria, até mesmo os institutos técnicos de formação incentivam este tipo de serviço e aprendizado, um exemplo é o Senai que concentra o ensino em comércio e serviços e pouco explora o meio cultural.

1.2.1 Justificativa

O município, a cada dia cresce mais, muitas famílias e jovens se mudam a cada dia, industriais abrem, e faculdades também, aumentando o número de habitantes, e com o crescimento demográfico se torna mais propício realizar as tarefas na própria cidade, pois hoje é possível notar o grande acervo em Contagem de comércio, hospitais etc. A cidade não é nada similar a uma metrópole, mas já habilita a estrutura para os habitantes em algumas demandas.

Visando dados retirados de pesquisa do google forms que se encontra no tópico, foi constatado que existe um público para a demanda estabelecida, mas Contagem não possui suporte de aprendizado cultural de forma adequada, sendo insuficiente o incentivo cultural na cidade. Embora através de pesquisa no site da prefeitura tenha sido coletado a informação de oficinas realizadas pela secretaria de cultura de Contagem sem fins lucrativos, mas que são pouco divulgadas e não possuem estabelecimentos arquitetônicos adequados para ministrar os cursos.

Os projetos são divididos em dois, sendo: o coral da maturidade que acontece em três locais, sendo estes Centro Cultural - Casa Amarela toda 4ª feira - 8h às 10h, na Rua Dr. Cassiano, 120 – Centro, ILP Casa Do Idoso na 4ª feira - 10h às 11h Rua Joaquim Camargos, 512 – Centro e no Espaço Bem Viver Palhares - 5ª feira - 10h às 12h Rua Maria José Chiodi, 107 - Nova Contagem, o outro projeto chamado Oficina de Artesanato Cada Arts, que é realizado no Centro Cultural – Casa Amarela 4ª feira - 9h às 11h Rua Dr. Cassiano, 120 – Centro. A cartilha do guia cultural ficara em anexo no presente caderno técnico.

Além de oficinas, a secretaria de cultura promove eventos ligados a cultura, mas que são pouco planejados de forma a atender o público, a secretaria também propõe feiras de artesanato e alimentos, uma delas fica localizada no bairro Eldorado, e acontece aos sábados e domingos.

Foi realizado uma pesquisa de campo com um professor e Mestre de Artes, ao qual possibilitou a coleta de informações pertinentes sobre as oficinas realizadas pela prefeitura de Contagem, conforme guia cultural citado anteriormente. O educador de música Daniel Costa De Moraes Querino, e efetivo a quinze anos na prefeitura de Contagem, e no dado momento trabalha como professor de música no Centro Cultural de Contagem às segundas-feiras de tarde, ministrando os cursos de flauta e violino, e no turno da noite no Centec de Contagem com os cursos de flauta e violino. Os seus alunos são da faixa infantil, e idosos, a classe infantil presente gira em torno de crianças fragilizadas que sofreram um devido abuso, ou que possuem o transtorno do espectro autista (TEA). Além dos dias citados também é aplicado cursos às sextas-feiras, sendo estes: de flauta para crianças durante a manhã e violino durante a tarde para idosos, as turmas têm em média oito a doze alunos, as aulas aplicadas acontecem normalmente todas as semanas. Todo ensino ministrado é voltado para a formação da orquestra Camarata Contagem, do Centro Cultural de Contagem.

Em entrevista Daniel Costa De Moraes, mestre em artes, e professor de música na prefeitura de Contagem, relata sua insatisfação em relação ao devido investimento da prefeitura no Centro Cultural, ele relata que os espaços não são adequados para o ensino, e ressalta ser um problema pois até mesmo cidades pequenas possuem um centro cultural equipado arquitetonicamente atendendo o programa de necessidades correto, já a prefeitura de Contagem falha nesta questão, deixando a desejar as instalações de ensino. As informações coletadas e relatadas foram autorizadas pelo entrevistado Daniel Costa De Moais Querino de serem mencionadas no caderno técnico.

Na visita ao ambiente onde se aplica as oficinas, sendo o Centro Cultural Prefeito Francisco Firmo Mattos Filho, ou apenas Centro Cultural, localizado na rua. Doutor Cassiano, n122-170, Centro de Contagem, notou-se a falta de infraestrutura adequada, o ambiente e uma antiga casa tombada, que não possui estrutura

arquitetônica para aulas de música e artes. Visando relatos do professor Daniel Costa De Moraes, e a visita ao local, conclui-se que Contagem possuem uma falta de ambientes arquitetônicos culturais adequados, que ministram aula de música e arte.

No censo de 2022 do IBGE foi realizada a coleta de dados da população de contagem, sendo 615.621 habitantes. Contagem fica localizada no estado de Minas Gerais, sendo parte da RM região metropolitana de Belo Horizonte. O município é considerado o terceiro principal de Minas Gerais, isto devido a sua população, e o fator de grande parte dos habitantes residirem no meio urbano, além disto a localização e altamente privilegiada, o que de fato agregou para o desenvolvimento, gerando um centro agregador considerado importantíssimo, de atividades manufatureiras, e serviços voltados para o comércio, sendo notório o alto desenvolvimento e incentivo de indústrias na cidade.

Levando em consideração alguns dados, foi possível notar um alto público de pessoas na cidade e no entorno do terreno. Em um mapa que se encontra no anexo xx sobre os usos do entorno, e destacado a alta presença de escolas na região, sendo dois CEMEI, sendo eles uma escola da prefeitura, com público fixo no maternal, uma escola municipal chamada Eli Horta Costa, que abrange o ensino fundamental e funec com ensino médio no período noturno, o Centec sendo um Centro Tecnológico de Contagem, da rede Funec, que abriga o ensino médio com curso técnico, e o colégio Novos Tempos, que está classificado como uma instituição particular que atende do maternal ao ensino médio.

Como observado, o público juvenil concentra grande força na região, justificando através deste a presença de pessoas para usufruir o proposto projeto.

Em pesquisa realizada via google formulário como dito em tópicos anteriores, foi constatado que um percentual de 100% de quarenta pessoas gosta de música, e 92,5% gostam de arte, mas em uma das perguntas foi levantado que 92,5 não fazem aula de música e 80% não fazem aula de arte, isto devido a diversos fatores, e um dos mais citados foi a falta de um local próximo a sua residência ou até mesmo professores aptos para aula particular. Em outro dado retirado do formulário, mostrou que 85% de pessoas possuem interesse em um Centro de Música e Arte caso fosse

próximo a residência, outro dado relevante admitiu que 90% consideram o Centro de Contagem um local de fácil acesso.

Outra justificativa plausível para estabelecer um local de aprendizado voltado para a cultura é que, Contagem possui um potencial cultural, e isto é visto através dos patrimônios presentes na região que será implantado o empreendimento. No entorno do terreno se tem a presença do Centro Cultural Prefeito Francisco Firmo Mattos Filho, o parque Municipal Gentil Diniz, a Casa da Cultura Nair Mendes Moreira, a Paróquia São Gonçalo e a Praça da Jabuticabeira que contempla jabuticabeiras e um anfiteatro que promove eventos culturais da prefeitura de Contagem, na imagem xx é possível visualizar os locais em mapa.

Figura 1 - Mapa Cultural.



- Legenda
- | | | | |
|---|-------------------------------|---|--|
|  | Terreno |  | Casa da Cultura Nair Mendes |
|  | Parque Municipal Gentil Diniz |  | Igreja São Gonçalo |
|  | Praça da Jabuticabeira |  | Centro Cultural Prefeito Francisco.F.M.F |

Fonte: Google Earth, mapa alterado pelo autor, acessado 30/04/2023

1.2.1.1 Escolas Cadastradas Em Contagem

Em pesquisa foi levantado do site telelistas.net quatro escolas de música cadastradas no Município de Contagem, sendo: Esmu, uma escola de médio porte que se encontra no bairro Santa Cruz Industrial, a escola de música Dinho Santos que está localizada no bairro Santa Cruz Industrial, a escola Classic Music no bairro Petrolândia, e a escola de música Agógica que está situada no bairro Eldorado.

Além das escolas citadas, em entrevista de campo realizada com o Daniel Costa De Moraes Querino, um mestre em artes e professor de instrumentos musicais do centro cultural de Contagem, foi coletado informações de organizações culturais, e locais que ministram aula de música e arte. Os respectivos locais são, Sesc de Contagem, no local e ministrado aulas de flauta, teclado, coral e possui um grupo seresta, o ambiente oferece aula apenas para alunos da instituição, adultos e idosos que possuem vínculo com o Sesc, tornando as aulas limitadas ao público citado anteriormente, outra organização e o Cefort, que está localizado no bairro Conjunto Água Branca, lá e ministrado aulas instrumentais e de artesanato.

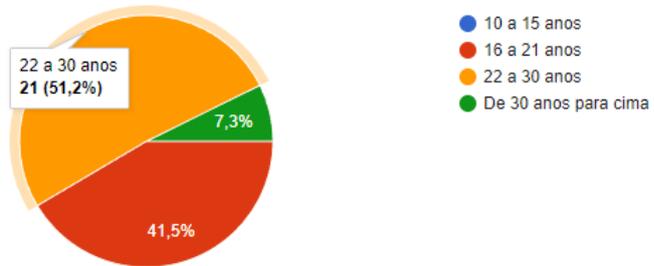
1.2.1.2 Formulário Realizado

Para a coleta de informações sobre a população de Contagem, e seus interesses culturais e informações sobre estabelecimentos arquitetônicos existentes em Contagem, foi feito um formulário ao qual a população respondeu o questionário, e através disto foi constatado a falta de edifícios arquitetônicos que propõem ensino de arte e música.

Figura 2 - Gráfico Pergunta 01

Qual sua faixa etária de idade?

41 respostas

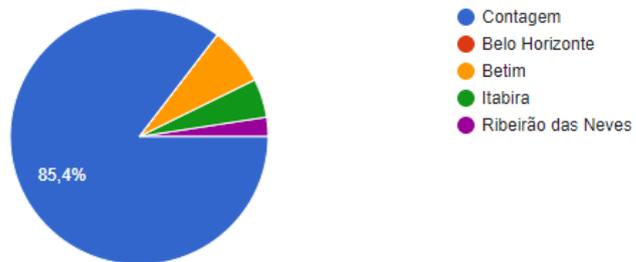


Fonte: Google Formulário

Figura 3 - Gráfico Pergunta 02

Você mora em qual cidade?

41 respostas

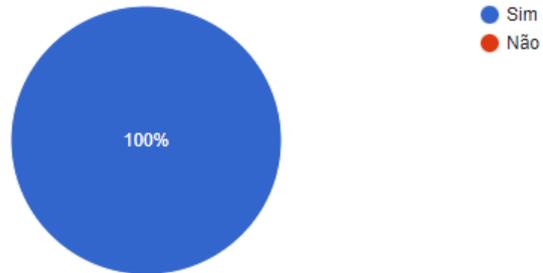


Fonte: Google Formulário

Figura 4 - Gráfico Pergunta 03

Você gosta de música?

41 respostas

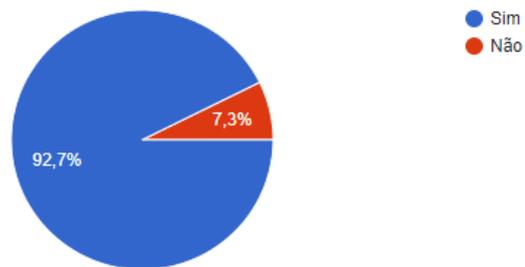


Fonte: Google Formulário

Figura 5 - Gráfico pergunta 04

Você gosta de arte?

41 respostas

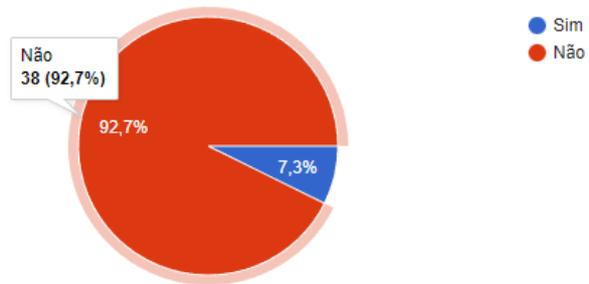


Fonte: Google Formulário

Figura 6 - Gráfico pergunta 05

Você faz aula de música?

41 respostas

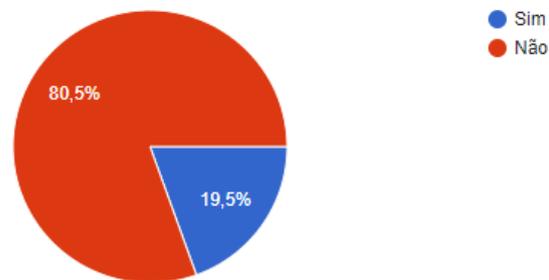


Fonte: Google Formulário

Figura 7 - Gráfico pergunta 06

Você faz aula de arte?

41 respostas



Fonte: Google Formulário

Figura 8 - Pergunta 07

Se você se interessa, não faz por qual motivo?

32 respostas

Porque ainda não encontrei um centro de música que seja bom na minha cidade.
Contagem: 1

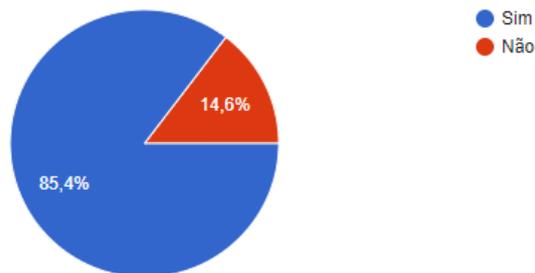
Atualmente porque tô sem tempo e também porque não conheço nenhuma escola de música.
Contagem: 1

Fonte: Google Formulário

Figura 9 - Gráfico pergunta 08

Caso soubesse de um centro de música e arte perto da sua casa, você se interessaria em fazer aula?

41 respostas

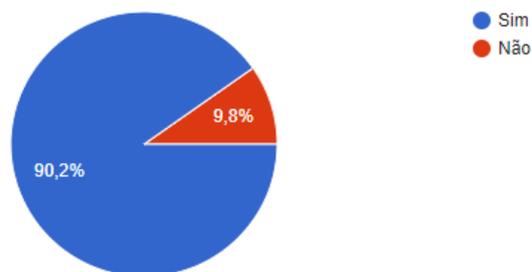


Fonte: Google Formulário

Figura 10 - Gráfico pergunta 12

Você considera o centro de Contagem um local de fácil acesso?

41 respostas



Fonte: Google Formulário

Figura 11 - Pergunta 14

Você teria sugestões em relação a escola que a faça se diferenciar das demais escolas existentes?

41 respostas

Acolher diversos públicos, possuir ambiente confortável e acolhedor.

Criar um espaço interativo para os dois grupos (alunos de música) e (alunos de arte), além da oportunidade de "alugar" uma sala para pessoas de fora da escola que precisem do espaço.

Fonte: Google Formulário

2.1 OBJETIVO GERAL

O presente trabalho pretende trazer o objetivo de forma assertiva, solucionando a escassez de escolas de música e arte é uma necessidade da população, através da forma arquitetônica, materializando com a edificação e através de métodos da ciência e educação, para sanar os problemas existentes. Todo o objetivo foi elaborado após pesquisas, e levantamento de dados em conversa com a população de Contagem.

2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Proporcionar ensino adequado de música e arte incentivando a população a se envolver com a cultura.
- Sanar o problema da falta de escola para o aprendizado no Centro de Contagem
- Ligação e conversação do edifício com a cidade, para que o empreendimento venha para somar e ser viável.

2.3 CONCEITO

Harmonia, por que harmonia?

A escolha do conceito se deu mediante a estabelecer uma harmonia em diversos parâmetros, sendo estes; harmonia da edificação e entorno; dentro da edificação (materialidade); simetria na arte e arquitetura; harmonia no campo da música.

3.0 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 A MÚSICA NO SEU CEREBRO

O autor Daniel J. Levitin afirma através de estudos e hipóteses que a audição de música e a musicoterapia ajudam a superar toda uma série de problemas psicológicos e físicos.

Um neuro anatomista Andrew Arthur Abbie com grandes conhecimentos, especulou por volta de 1993 a existência de um elo entre movimento, o cérebro e a música que está apenas sendo comprovado agora:

Ele escreveu que as trilhas que saem do tronco cerebral e do cerebelo para os lobos frontais são capazes de entrelaçar todas as experiências sensoriais e os movimentos musculares coordenados com precisão num “tecido homogêneo” e que, quando isso acontece, temos como resultado “os mais altos poderes humanos, tal como se expressam [...] na arte”.

(LEVITIN, 2021)

Fica explícito através de estudos que o elo entre movimento, o cérebro e a música geram a arte, que através deste elo antes da arte vem a criatividade e experiência sensorial.

Em certo tema sobre a relação da música no cérebro, e recorrido o fato de que mesmo que algumas pessoas não possuam treinamento formal, é comprovado que

elas têm um cérebro musical e são receptores. Foi concluído que a maioria da população procura na música uma experiência emocional.

(LEVITIN, 2021)

3.2 MORTE E VIDA DE GRANDES CIDADES

A tipologia de usos na cidade é algo imprescindível e eficiente, este é um assunto que nem sempre é citado nos grandes planejamentos, mas que não poderia deixar de ser discutido. No livro *Morte e Vida De Grandes Cidades*, Jane Jacobs trata a fundo a importância de explorar os usos na cidade, em um trecho a autora cita:

Para compreender as cidades, precisamos admitir de imediato, como fenômeno fundamental, as combinações ou as misturas de usos, não os usos separados.

(JACOBS, 2011)

A diversidade de usos na cidade hoje é algo que precisa ser adotado como o principal método de um gerador de um município, bairro, distrito, seja o que for. Mas como é feito? e por que adotar a combinação de usos? A citação acima fala por si, que a mistura de usos é um fenômeno fundamental, ou seja, essencial para o desenvolvimento, mas este desenvolvimento possui etapas, não é simplesmente abrir várias lojas e edificar algumas residências para obter um público, deve-se pensar de forma estratégica.

Vejamos um exemplo retirado do livro *Morte e Vida De Grandes Cidades*; as cidades de pequeno porte são locais coerentes para supermercados grandes e não para mercados de pequeno porte, para salas de cinema comuns e outros, esta quantidade pode ser considerada pouca, mas supre o entretenimento da região. No tocante de cidades grandes, os supermercados comuns, a diversidade de confeitarias, os locais de produtos estrangeiros, ambientes voltados para arte e cinema, várias lanchonetes e outros, são considerados aptos para tal, pois em cidades centrais, a famosa metrópole, os pequenos comércios e entretenimentos, são considerados numerosos em comparação de supermercados grandes.

Portanto, a diversificação no uso é manifesta através do público presente e seus hábitos e gostos, assim como é falado em um trecho do livro:

Seja de que espécie for, a diversidade gerada pelas cidades repousa no fato de que nelas muitas pessoas estão bastante próximas e elas manifestam os mais diferentes gostos, habilidades, necessidades, carências e obsessões.

(JACOBS, 2011)

Na sociedade as cidades geralmente são vistas como provedoras naturais de variedade econômica e incubadoras naturais de novos empreendimentos, mas isto não dita que geram diversidade por apenas existirem, na verdade:

Elas a geram por causa das diversas e eficientes combinações de usos econômicos que formam.

(JACOBS, 2011)

Como dito anteriormente, uma cidade ou bairro bem-sucedido exige um planejamento adequado, para assim obter resultados esperados, tais como os usos diversos. No livro Jane Jacobs levanta quatro condições para estabelecer e gerar uma diversidade nos distritos e ruas, sendo estes:

1. O distrito, e sem dúvida o maior número possível de segmentos que o compõem, deve atender a mais de uma função principal; de preferência, a mais de duas. Estas devem garantir a presença de pessoas que saiam de casa em horários diferentes e estejam nos lugares por motivos diferentes, mas sejam capazes de utilizar boa parte da infraestrutura.
2. A maioria das quadras deve ser curta; ou seja, as ruas e as oportunidades de virar esquinas devem ser frequentes.
3. O distrito deve ter uma combinação de edifícios com idades e estados de conservação variados, e incluir boa porcentagem de prédios antigos, de modo a gerar rendimento econômico variado. Essa mistura deve ser bem compacta.
4. Deve haver densidade suficientemente alta de pessoas, sejam quais forem seus propósitos. Isso inclui alta concentração de pessoas cujo propósito é morar lá.

(JACOBS, 2011)

Com base nos relatos, conclui-se a importância dos usos na cidade e sua forma de ser empregado, pois estes promovem atratividade, e habitabilidade nas ruas, com sua multidiversidade de comércio, e atividades, seja algo cultural, um restaurante ou até mesmo uma drogaria. Todos estes necessitam da participação de todos usos para

o funcionamento da cidade, atraindo além do público local, sendo moradores e trabalhadores de empresas, pessoas de outra localidade, sendo estes cidadãos que querem espalhar-se.

Ao pensar na ligação com o projeto, o teórico Jane Jacobs foi escolhido para representar e demonstrar a importância de usos na cidade, e a forma de ser estabelecido. O projeto de graduação além de cultura, englobando dentro desta música e arte, amplia para uso misto que será implantado de forma a viabilizar o edifício e atender demandas específicas, como uma loja de instrumentos de música. No livro o autor defende o uso não apenas misto, mas todos os usos na cidade para que o local esteja em perfeita sintonia, um deles defendido são locais de manifestação artística, que será usada no presente empreendimento.

3.3 ARTE E CULTURA BRASILEIRA

A cultura é entendida através de raízes nos estudos antropológicos, como tal forma que comunidades ou sujeito refletem, atuam e geram dentro do contexto de suas tais necessidades, que contêm significado simbólico. Trazendo em termo específico, o entendimento portanto de cultura, irá se relacionar a noções de determinados grupos sociais, e costumes de tal local.

A cultura se tratará de arte quando está se relaciona a certos aspectos de manifestação expressiva dos cidadãos que possuem conexão de forma direta ou indireta, constituindo hábitos artísticos, tais como: gravura, escultura, pintura, modelagem, dança, teatro. Além disso, a cultura é destacada por formas de organizar, enxergar e mudar a vida dentro da sociedade, e de superar obstáculos de interesse, e às pressões da vida.

É constatado que produções artístico/culturais tem valor filosófico que ajudam a pensar e pesquisar a estética dos objetos artísticos, e sua memória e história.

Na cultura existe a construção do símbolo na cultura, e está construção acontece através de uma urgência de transferir a outras gerações futuras as ideias, crenças, a língua, os seus costumes, a arte, as organizações institucionais e a ciência, unificando todas as partes da ação humana. A cultura possui uma função, que está diretamente conectado à noção de continuação da sociedade: portanto a cultura é uma base que gera união aos da sociedade.

O conceito deste projeto está totalmente ligado à cultura, e constatado em um trecho retirado do livro, que segundo o autor “A função da cultura está ligada à noção de continuidade da sociedade; ela é a base que dá unidade aos indivíduos.”

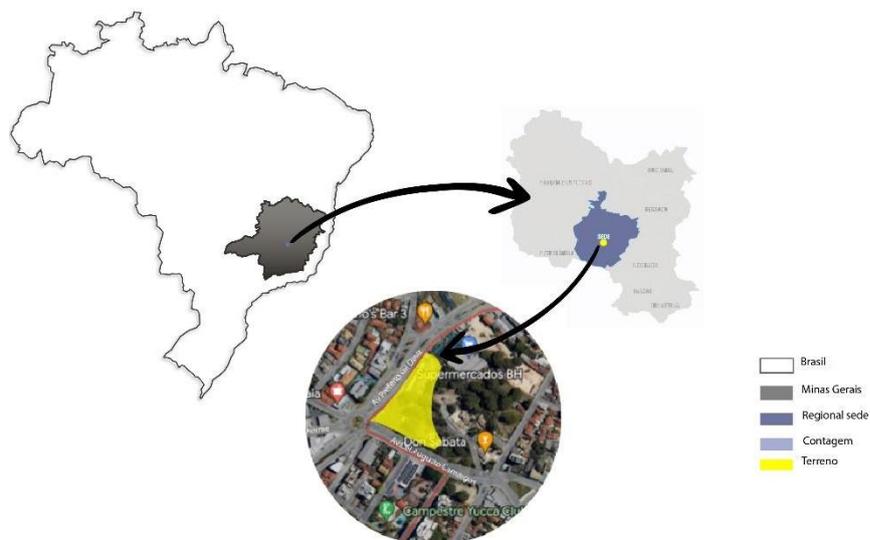
(LOPES, 2019)

A arte vai muito além de uma técnica, e sobretudo uma forma filosófica, que ajuda a pensar e pesquisar, que gera criatividade. A arte vem nascendo da cultura, e a cultura possui um papel importante na sociedade como dito em trechos anteriores.

Em um trecho do livro, O filósofo Hegel muito conceituou e discutiu acerca das relações entre arte e cultura, demonstrando que uma depende da outra para desenvolver-se, ou seja, as manifestações e produções artísticas acontecem e se realizam por meio da difusão da cultura, nas sociedades humanas.

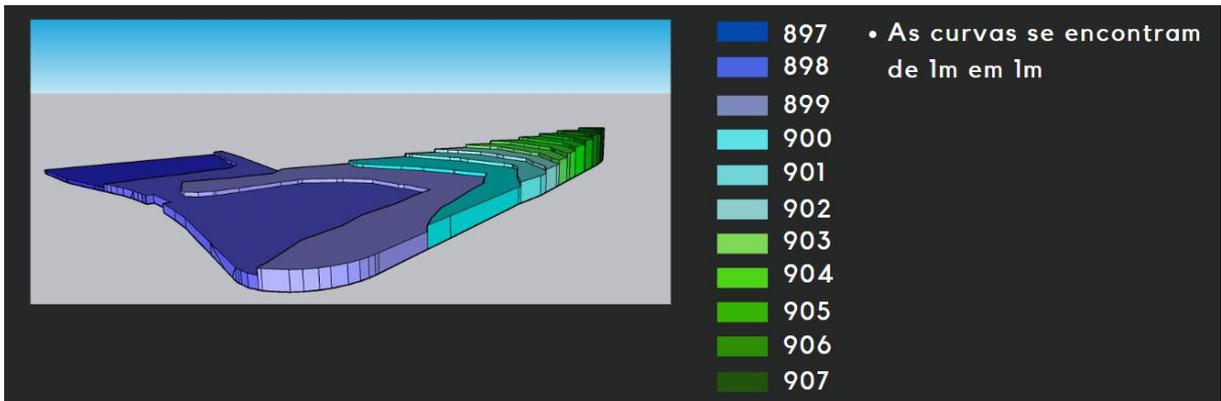
4.0 ESTUDO DE TERRENO E ENTORNO – CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

Figura 12 - Mapa de localização macro



Fonte: Google Earth, mapa alterado pelo autor, acessado 20/04/2023

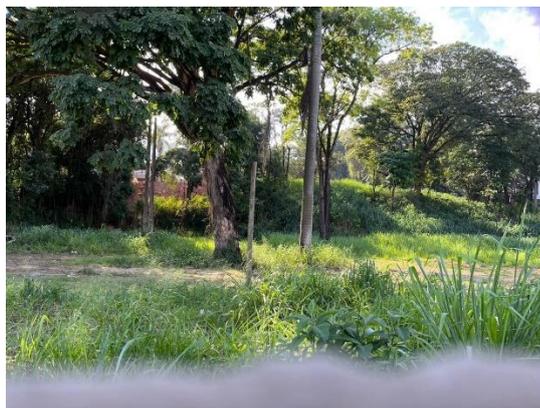
Figura 14 - 3D Planialtimétrico



Fonte: Google Earth e sketchup, alterado pelo autor

4.1.2 IMAGENS DO TERRENO

Figura 15 - Imagem 01



Fonte: Tirada pelo autor

Figura 16 - Imagem 02

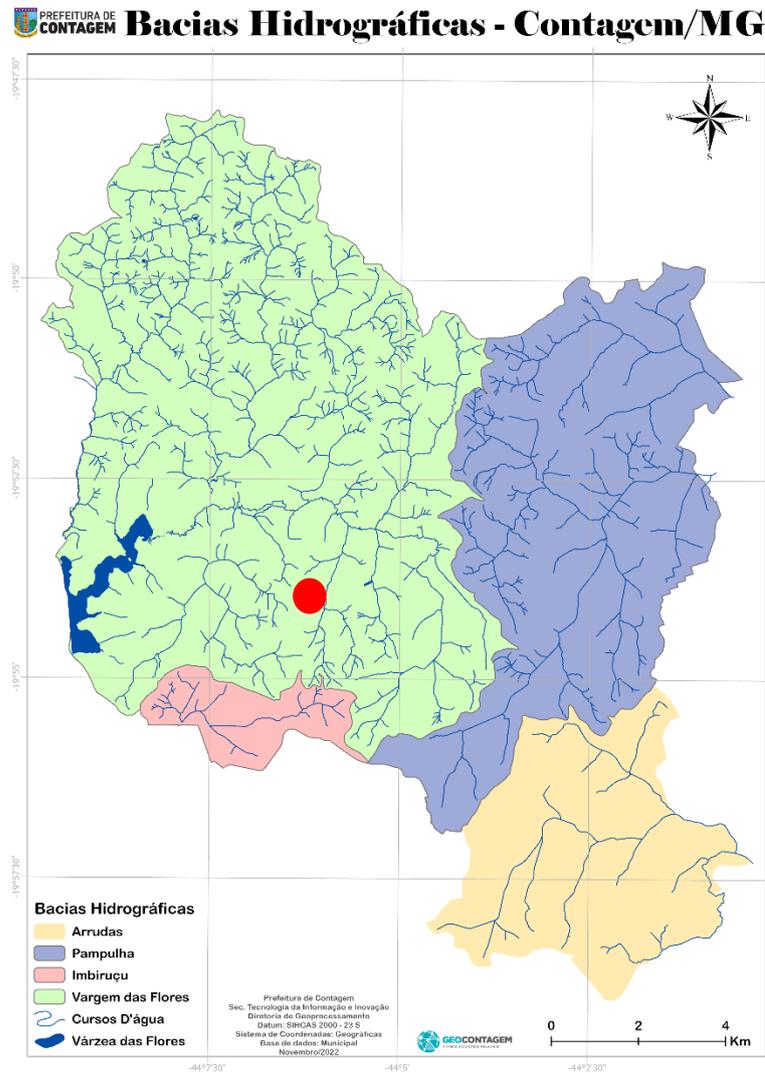


Fonte: Tirada pelo autor

4.1.3 MAPA HIDROGRAFICO

A bacia que atende a região onde está localizado o terreno, e a Vargem das Flores conforme demonstrado na

Figura 17 - Mapa hidrográfico do Município de Contagem



● Terreno

Fonte: Prefeitura de Contagem, acesso 20/05/2023

4.3 HISTÓRICO DA CIDADE

A cidade de Contagem se encontra na região central de Minas Gerais, a exatos 21 quilômetros da capital de Belo Horizonte. O município surgiu no contexto da instalação de um posto fiscal por volta de 1701 nas margens do Ribeirão das Abóboras, em terras de sesmaria do capitão João de Souza Souto Maior, com o intuito

de realizar a contagem do gado vindo da região do Rio São Francisco, em meados de 1716 foi surgindo comércios no entorno do posto de registro, conhecido hoje como Casa da Cultura Nair Mendes, o comercio era diversificado, mas infelizmente em 1759 o comercio e fechado e juntamente o posto, o fechamento da casa e o comercio se deu mediante a quantia de ouro no posto que era pouco. Por volta de 1725 se desenvolveu outro povoado em torno de uma capelinha chamada São Gonçalo, que havia sido erguida com devoção ao Santo protetor dos viajantes, por fim o local ganha o nome de Sam Gonçallo do Ribeirão das Abóboras, pelo fato de estar localizado próximo ao ribeirão das Abóboras. Através deste arraial foi formado o núcleo de Contagem, sendo a região sede do Município.

Figura 18 - Igreja São Gonçalo

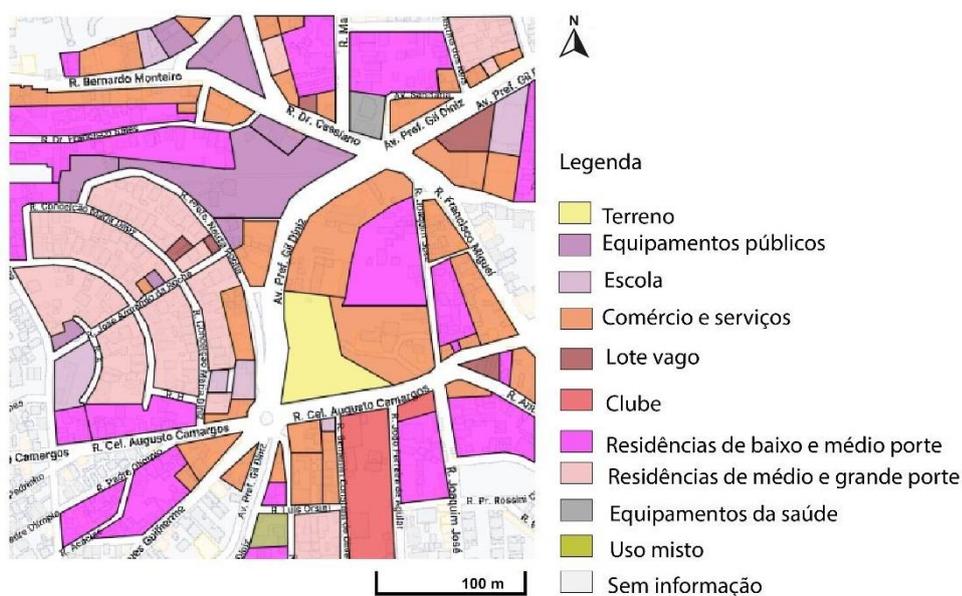


Fonte: Tirada pelo autor

4.4 TIPOLOGIA DE USO E OCUPAÇÃO DO BAIRRO

Os usos do entorno como observado na (Figura 19) são bem diversificados, contendo; edificações residenciais, prédios residenciais, edifícios de uso misto designados a comércios diversificados como; restaurantes, academia, loja de tintas, floricultura e padaria, além de outros diversos usos como, clube, escolas do ensino fundamental ao médio, escolas do primário e de idiomas, equipamentos públicos, sendo praças e patrimônios e academia da cidade.

Figura 19 - Mapa de usos do entorno



Fonte: Mapastyle, mapa alterado pelo autor, acessado 30/04/2023

Figura 20 - Entorno 01



Fonte: Tirada pelo autor

Figura 21 - Entorno 02

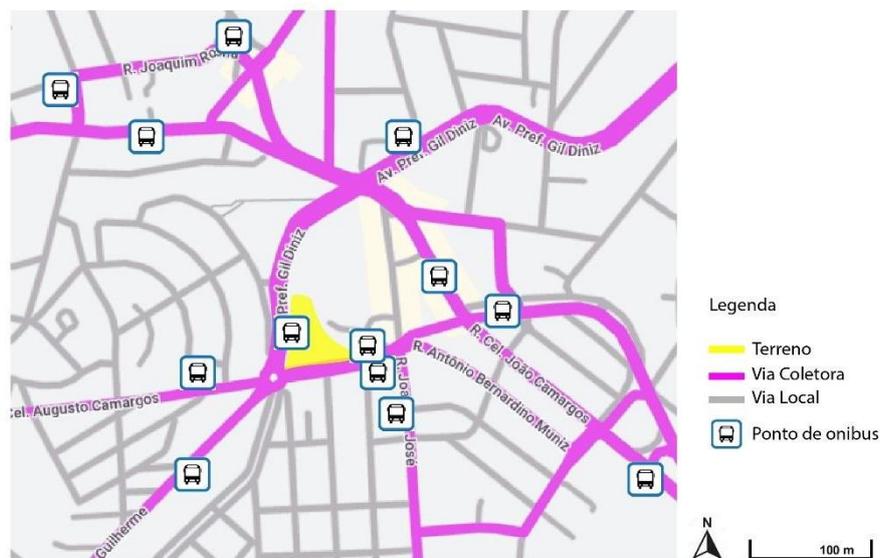


Fonte: Tirada pelo autor

4.5 MOBILIDADE URBANA E FLUXOS

A mobilidade urbana do Município não é tão diversa, ficando entre ônibus, carro e metrô, o metrô possui apenas duas estações, sendo uma no bairro Eldorado e Cidade Industrial. Mesmo com a linha de metrô o meio de mobilidade que atende mais a população e é considerado econômico é o ônibus, que contém diversas linhas, principalmente na região sede, pois essa região é considerada ponto de passagem. Na (Figura 22) é possível visualizar o fácil acesso a ponto ônibus próximo ao terreno, e as vias locais e coletoras:

Figura 22 - Mapa de mobilidade e fluxos



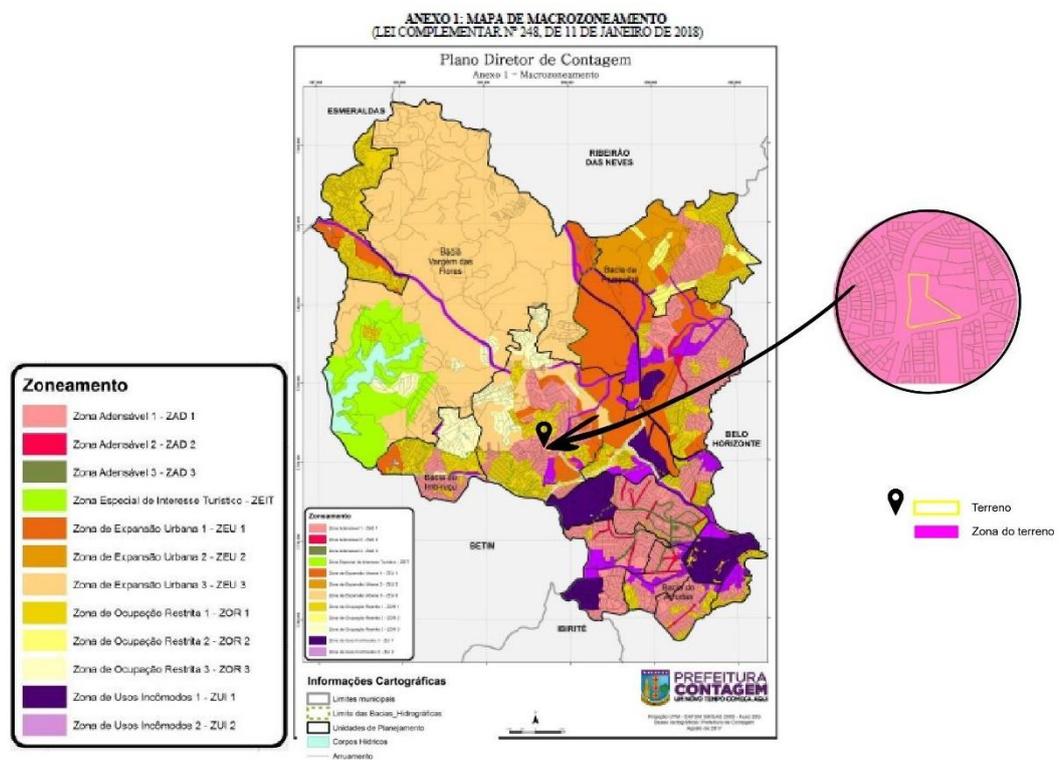
Fonte: Mapastyle, Google Maps, alterado pelo autor, 30/04/2023

4.6 LEGISLAÇÃO

4.6.1 ZONEAMENTO

O presente terreno está localizado em ZAD-1, estando ZAD-1 englobado em AIURB-3 segundo dados da lei complementar 248, de 11 de janeiro de 2018. Na (Figura 23) e possível observar os zoneamos do Município de Contagem, e em destaque ZAD-1 conforme legenda.

Figura 23 - Mapa de Macrozoneamento



Fonte: Anexo 1, Lei Complementar N 248°, de 11 de janeiro de 2018, alterado pelo autor

ZAD e nomeada como Zona Adensável, sendo caracterizada como o conjunto das áreas parceladas ou ocupadas que são destinadas a usos conviventes diversificados, passíveis de adensamento em virtude de condições favoráveis de declividade, saneamento, infraestrutura viária e adequação do loteamento a topografia.

I - ZAD-1, compreendendo o conjunto das áreas que apresentem declividade de até 30% (trinta por cento) e demais condições favoráveis ao adensamento nos termos do caput deste artigo;

Embora segundo a lei complementar n 248, de 11 de janeiro de 2018 conste que ZAD-1 faça parte de AIURB-3, não houve parâmetro específico para a região dentro de AIURB-3, sendo o viável aplicar parâmetros de ZAD-1, dentro das diretrizes do plano diretor de 2010, pois a lei complementar de 2018 não se encontra completa.

4.6.2 COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO

Tabela 1 - Coeficiente de aproveitamento

Zona	Lote Mínimo	Coeficiente de Aproveitamento Básico (CAB)	Coeficiente de Aproveitamento Máximo (CAM)	Usos Permitidos Não Residenciais	Usos Permitidos Residencial
ZAD-1	360 m ²	1,5	2,0	Conviventes	Unifamiliar e Multifamiliar

Fonte: Lei complementar n° 082, 11 de janeiro de 2010.

4.6.3 AFASTAMENTO FRONTAL

Art.65 É obrigatório o afastamento frontal das edificações, em função de seu número de pavimentos e da classe e largura das vias onde têm frente, observados os seguintes critérios:

I – para edificações com até 4 (quatro) pavimentos o afastamento frontal mínimo é de:

- a) 3m (três metros), em terrenos com frente em vias locais ou em vias coletoras;
- b) 4m (quatro metros), em terrenos com frente em vias arteriais ou de ligação regional.

(Lei complementar n 082, 11 de janeiro de 2010, p, 21)

4.6.4 AFASTAMENTO LATERAL

Art. 103. O afastamento da edificação em relação a cada divisa lateral ou de fundos variará em função do número de pavimentos voltados para a respectiva divisa, com os seguintes valores:

I - 1,50m (um metro e cinquenta centímetros) ou nulo, para o primeiro e o segundo pavimentos, respeitada a altura máxima na divisa;

II - 2,00m (dois metros), para o terceiro pavimento;

III - o equivalente a $2,00m + 0,30m \times (n^\circ \text{ de pavimentos} - 3)$, para os pavimentos acima do terceiro; e

IV - a partir do 14º pavimento o afastamento lateral poderá ser 5m (cinco metros).

4.6.5 ALTURA DE DIVISA

Art.64 A altura máxima permitida para a edificação na divisa é de:

II - 6,00m (seis metros) para edificações em terrenos situados nas demais zonas.

(Lei complementar n 082, 11 de janeiro de 2010, p, 21)

4.6.6 TAXA DE PERMEABILIDADE

Tabela 2 - Taxa de permeabilidade

LOCALIZAÇÃO DO TERRENO		ÁREA DO TERRENO	TAXA DE PERMEABILIDADE - TP (% DA ÁREA TOTAL DO TERRENO)		
BACIA HIDROGRÁFICA	ZONA / ÁREA ESPECIAL		TP MÍNIMA OBRIGATORIA (TP = A + B)	TP A CUMPRIR COM ÁREA PERMEÁVEL (A)	TP A CUMPRIR COM CAIXA DE CAPTAÇÃO E DRENAGEM (B)
IMBIRUÇU	---	---	10%	≤ 10%	10% - A
ARRUDAS	---	---	20%	20% - B	≥ 10%
PAMPULHA	---	Área ≤ 1000m ²	20%	20% - B	≥ 10%
		Área > 1000m ²	30%	30% - B	≥ 15%
VARGEM DAS FLORES *	ZAD, ZOR.1, ZEU.1 e ZUI	Área ≤ 1000m ²	30%	≥ 15%	30% - A
		1000m ² < área ≤ 2000 m ²	40%	≥ 20%	40% - A
		2000m ² < área ≤ 5000 m ²	50%	≥ 25%	50% - A
		Área > 5000m ²	60%	≥ 30%	60% - A
	ZEU.3, ZOR.3 e AIURB.3 *	Área ≤ 1000m ²	40%	≥ 30%	40% - A
		1000m ² < área ≤ 2000 m ²	50%	≥ 35%	50% - A
		2000m ² < área ≤ 5000 m ²	60%	≥ 40%	60% - A
		Área > 5000m ²	70%	≥ 45%	70% - A
	ZEIT e Zona Rural	---	70%	70%	---
	ARIC.2 *	---	25%	25%	---

5.0 OBRAS ANÁLOGAS

5.1 PRAÇA DAS ARTES / BRASIL ARQUITETURA

Localização: Av.São João, 281- Centro São Paulo – SP Brasil

Ano: 2012

Arquitetos: Brasil Arquitetura

Área: 28500 m²

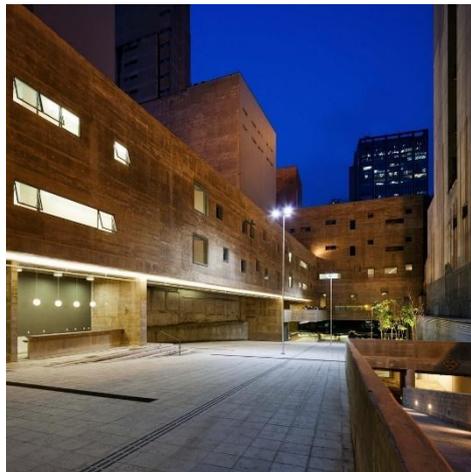
O antigo prédio do Conservatório Dramático Musical de São Paulo, e considerado um grande marco arquitetônico e histórico que se encontra em uma região mal qualificada no centro da cidade, a edificação possui uma rara sala de recitais, que a anos estava sem uso.

Figura 24 - Espaço externo 01



Fonte: Archdaily, acesso 01/04/2023

Figura 25 - Espaço externo 02



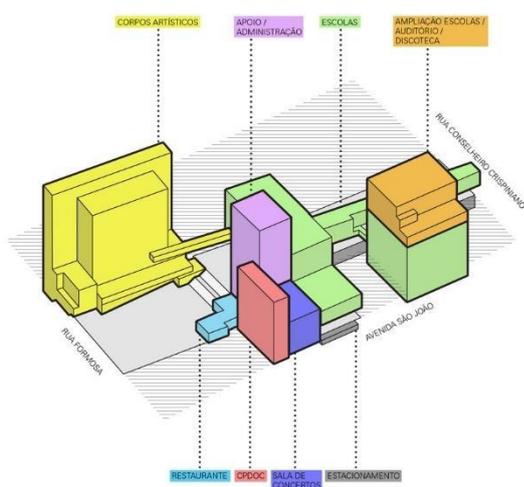
Fonte: Archdaily, acesso 01/04/2023

Um projeto chamado Praça das Artes teve participação na restauração do edifício, reabilitando-o novamente, além de vincular a um complexo de novas construções e locais de circulação e estar que possuem instalações para o desempenho das Escolas e dos Corpos Artísticos do Teatro Municipal.

5.1.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES

A nova construção engloba as sedes das Orquestras Sinfônica Municipal e Experimental de Repertório, dos Corais Lírico e Paulistano, do Balé da Cidade e do Quarteto de Cordas. Os demais que também integram são as Escolas Municipais de Música e de Dança, o Museo do Teatro, o centro de Documentação Artística, Restaurantes, Áreas de convívio e um Estacionamento subterrâneo.

Figura 26 - Fluxograma



Fonte: Archdaily, acesso 01/04/2023

Figura 27 - Praça das artes interna 01



Fonte: Archdaily, acesso 01/04/2023

Figura 28 - Praça das artes interna 02



Fonte: Archdaily, acesso 01/04/2023

A inserção do novo mecanismo cultural, irá atender a deficiência de espaços, proporcionando o funcionamento do Teatro, além de possuir papel estratégico para a requalificação da região central da cidade. O complexo de programa de uso, que está ligado a atividades profissionais voltadas para arte, como dança e música, são marcados por atribuições de vida urbana, convivência e caráter público.

Figura 29 - Praça do edifício



Fonte: Archdaily, acesso 01/04/2023

O edifício se floresce em três direções a partir do centro da quadra, sendo Vale do Anhangabaú na Rua Formosa, Rua Conselheiro Crispiano, e Avenida São João, sendo desenvolvido similar a um polvo, estendendo seus tentáculos. Um dos conjuntos do complexo todo em concreto aparente, com área total de 28.500,00 m², e o meio principal que propõe uma nova ligação, com os prédios antigos, como o Conservatório Dramático e Musical, a fachada do Cine Cairo e o entorno.

Figura 30 - Fachada frontal



Fonte: Archdaily, acesso 01/04/2023

5.1.2 CONCEITO

O conceito do projeto está ligado a requalificação, que é um indutor para a estratégia. Também está entrelaçado a criar espaços de convivência pelas óticas da vivência da geografia urbana, da história da cidade e dos princípios contemporâneos da vida do meio público.

5.1.3 JUSTIFICATIVA

A escolha da obra se deu mediante a diversos fatores que estarão presentes no projeto de graduação. Sendo os fatores; programa de necessidades que se enquadra totalmente na ideia, que gira em torno de um local de aprendizado com aulas de música e artes, e uso misto; a inserção urbana de forma estratégica, a materialidade que é condizente com a tipologia do local, sem agredir o entorno, e o conceito que ganha vida na arquitetura que foi produzida.

Por fim, e um estudo de caso que explora diversos princípios que serão adotados, deixando claro o projeto de graduação não será idêntico a obra, mas sem similar.

A presente obra foi usada não apenas como estudo de caso, mas também obra análoga com enfoque no programa de necessidades.

5.2 INSTITUTO MOREIRA SALLES

Localização: Av.Paulista, Bairro Bela Vista, São Paulo Brasil

Arquitetos: Andrade Morettin Arquitetos Associados

Área: 8662m²

Ano do Projeto: 2017

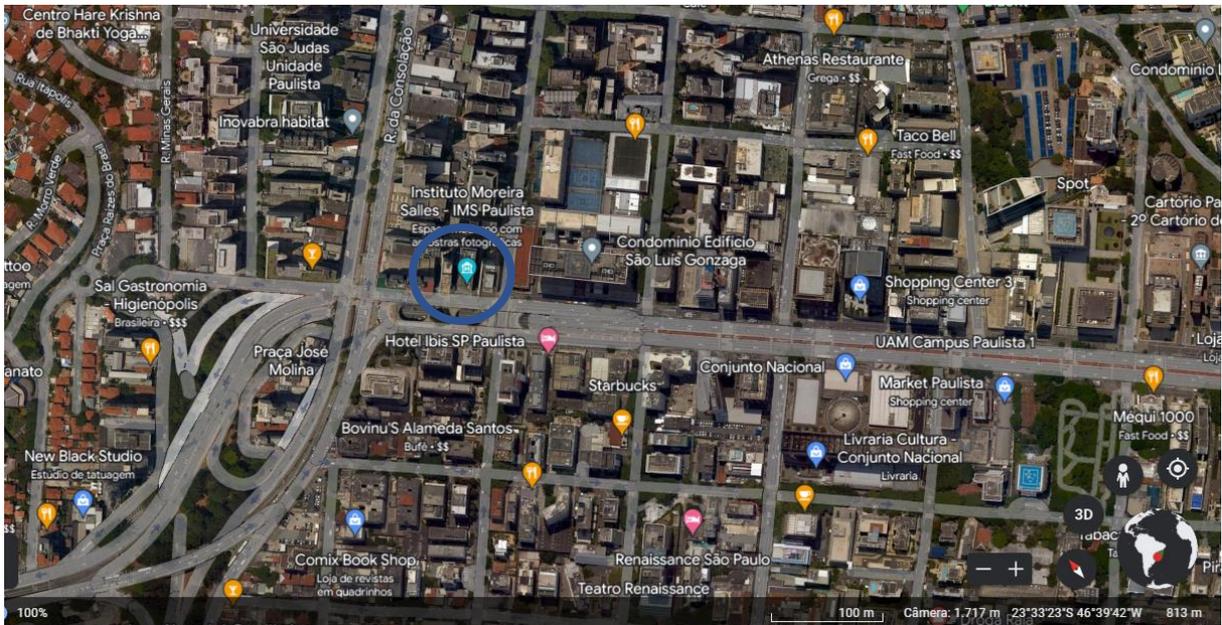
O projeto se situa em uma região exuberante no estado de São Paulo, mas que por um lado, ao entrar no terreno, é possível se deparar com a experiência de um local que possui poucas aberturas e conexões com o entorno, analisando a situação a equipe responsável elabora estratégias projetuais, introduzindo a ligação com o entorno. O terreno contempla 20x50 metros e é plano, no seu entorno é observado a presença de prédios de 13 a 18 andares.

Figura 31 - Fachada IMS



Fonte: archdayli, acesso 01/04/2023

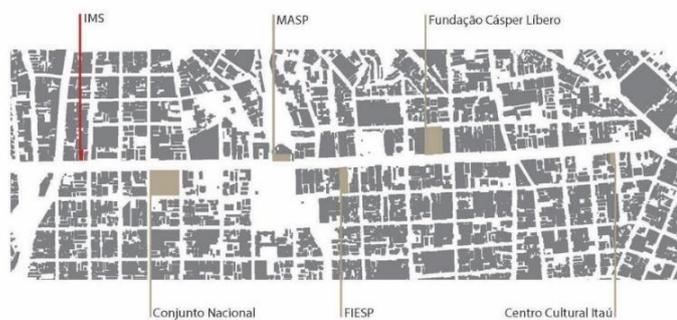
Figura 32 - Inserção do terreno 01



 Instituto Moreira Salles

Fonte: GoogleEarth, acesso 15/04/2023

Figura 33 - Inserção do terreno 02



Fonte: Instituto Morettin, acesso 10/04/2023

Os centros culturais possuem grande importância nas cidades e para os habitantes, o papel desempenhado nas cidades contemporâneas é fundamental, não apenas por proporcionar eventos totalmente ligados à arte e cultura, mas por desenvolver vida e interesse nos espaços urbanos, sendo assim surgiu a nova sede do IMS em São Paulo, uma instituição já consistente e bem marcante no meio cultural brasileiro, e que possui grande experiência no desenvolvimento de eventos culturais e exposições.

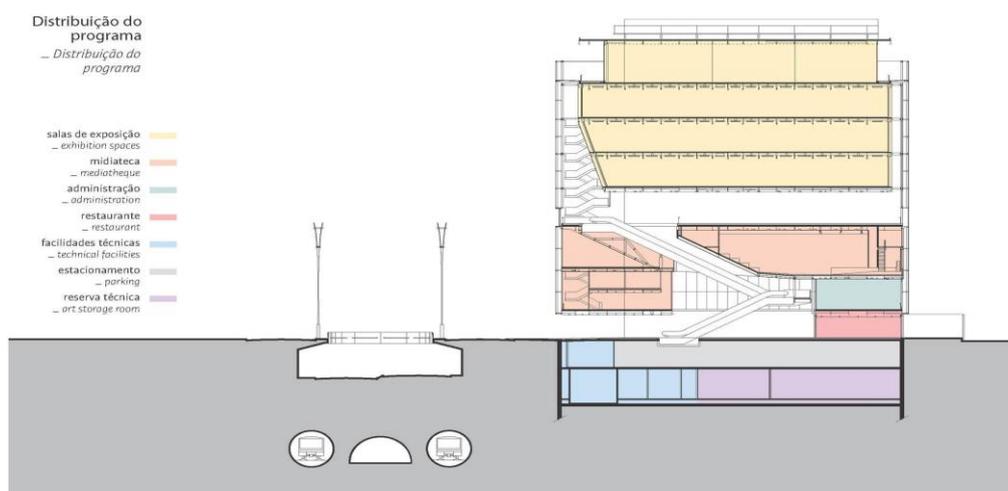
A construção da nova sede surge suprimindo a necessidade de mais espaço, mas principalmente brota da vontade de projetar um local que constitua os seus valores e transmita a sua essência. O museu vem surgindo de dentro para fora, deste partido, foi imaginado um museu acessível, ancorado no presente, que contenha relação franca e direta com a cidade, e que disponibilize um ambiente interno que seja acolhedor e tranquilo, um museu que tenha capacidade de equilibrar a movimentação das calçadas com a escala museológica e a natureza, por fim, sendo um museu de caráter marcante.

Contudo, para que o museu proposto tenha estas qualidades citadas, foi estudado mais a fundo para a obtenção do resultado de dois segmentos importantes, o programa e o contexto urbano, a principal importância aqui além dos requisitos funcionais, era de elaborar e determinar as articulações, e qualidades requisitadas para a parte interna, além de delimitar e definir o tipo de relação que iria se propor entre o novo edifício e a cidade.

Como citado no início, foi identificado um problema pelo fato do terreno conter poucas aberturas e conexões com o entorno. Através de toda uma elaboração, a equipe adota uma solução, sendo o partido, que seria de transferir o térreo do museu para o centro do edifício, com precisão de quinze metros acima do nível da Av. Paulista, gerando uma relação e abertura entre museu, cidade e habitantes.

5.2.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Figura 34 - Corte com fluxo de ambientes



Fonte: archdaily, acessado 01/04/2023

Através da análise de diversas obras, pode-se concluir que o Instituto Moreira Salles e o que se adequa mais às estratégias projetuais que serão introduzidas no projeto de graduação. O IMS é projetado de forma estratégica, e isto pelo devido motivo de começar através da inserção urbana, sendo elaborado de forma inteligente. O edifício é elaborado de maneira a atender diversos usuários, sendo estes: do logradouro público, usuários do edifício, e além disto, foi estudado, e estabelecido a ideia de conexão da arquitetura com a cidade, de forma que não afetasse o seu entorno, mas que ao invés disto, complementasse. A equipe, programa também em termos técnicos uma altimetria condizente com o seu entorno, com o intuito de não modificar altimetria da região.

O museu está localizado em uma região totalmente comercial de São Paulo, mas, mesmo assim obteve uma forte inserção, contudo pode-se concluir que a presente obra se enquadra nos parâmetros que serão adotados a forma de inserção urbana do empreendimento. A localização do terreno escolhido para o trabalho e considera comercial, mas não ao nível da Av. Paulista, mas contudo será emprega

estratégias, mas que sejam condizentes com o presente entorno, exemplo: ambos entorno do terreno e da obra são comerciais, e estão próximos a vias principais da cidade, só que em escalas diferentes, e altimetrias diferente, mas com ideias de inserção similares, e que se adequam a situação geológica específica.

5.3 CENTRO DE MÚSICA E ARTES DA FACULDADE WENATCHEE VALLEY

Localização: Estado de Washington, na cidade Wenatchee, EUA

Arquitetos: Integrus Architecture

Ano: 2012

O novo campus da universidade de Wenatchee fica situado, no estado de Washington, na cidade Wenatchee, EUA. A edificação está em uma área bem popular, e que é semelhante a um parque no campus da faculdade.

Figura 35 - Mapa de localização



Fonte: Wikipedia, Washington (estado), acessado 01/04/2023

Figura 36 - Imagem externa 01



Fonte: archdaily, acesso 01/04/2023

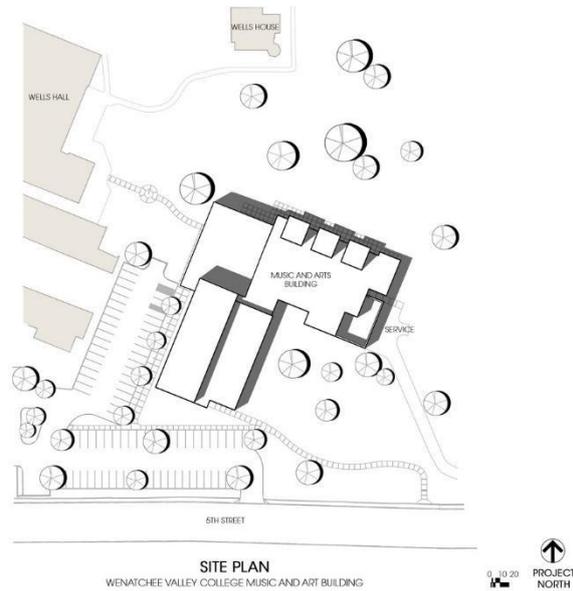
Figura 37 - Imagem externa 02



Fonte: archdaily, acesso 01/04/2023

O novo centro de música se localiza em local bem popular, e que se assemelha a um parque no campus da faculdade. A nova escola de música e artes, foi elaborada de forma delicada e cuidadosa, com intuito de refletir aos programas alojados. O centro de música e arte, oferece espaços de estúdio essenciais para a arte, e ambientes adequados com acústica para as aulas e apresentações de música.

Figura 38 - Delimitação do terreno



Fonte: archdaily, acesso 01/04/2023

O interior do edifício é pensado de maneira específica e elaborada, com o intuito de melhorar a didática e a missão de educação dos departamentos. O local se distribui em duas alas bem distintas, sendo éstas; departamento de Música ao sul e departamento de arte ao norte juntamente com o espaço de galeria/lobby estudantil compartilhada, que estabelece uma junta de mudança, que associa as asas, e por fim se torna o coração do edifício.

Figura 39 - Imagem interna 01



Fonte: archdaily, acesso 01/04/2023

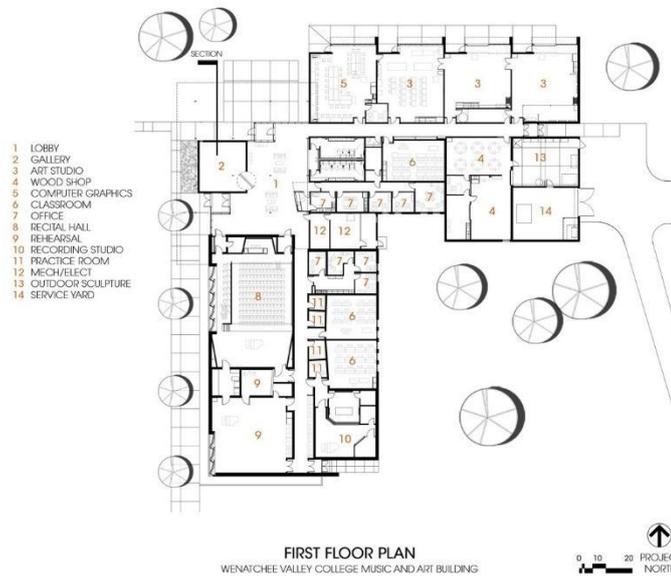
Figura 40 - Imagem interna 02



Fonte: archdaily, acesso 01/04/2023

Os dois programas do centro, foram organizados de forma a atender a demanda de uma escola. Sendo assim, o programa de música constitui uma sala de recitais 8, sala de ensaio 9, estúdio de gravação 10, sala de prática 11. Já na ala de artes, possui escultura ao ar livre 13, galeria 2, estúdio de arte 3, sala de computação gráfica 5, sala de aula 6. Além de aula e apresentação, o centro contém um salão 1, loja de madeira 4, escritório 7, sala de mecânica 12, e um pátio de serviço 14.

Figura 41 - Planta de fluxos



Fonte: archdaily, acesso 01/04/2023

O edifício possui uma entrada escultural de vidro e aço, que logo transforma a arquitetura em uma obra de arte, a junta conecta as alas e disponibiliza um elemento que contém hierarquia para construção em si. Além disto, é possível visualizar a parede de vidro expansivo que se encontra próximo ao pátio coberto.

Figura 42 - Detalhes materialidade 01



Fonte: archdaily, acesso 01/04/2023

Figura 43 - Detalhes materialidade 02



Fonte: archdaily, acesso 01/04/2023

A iluminação é tratada de forma precisa e assertiva, e possível notar isso na ala de arte, normalmente, os ateliês de arte necessitam de luz natural, e tudo isto foi elaborado pensando nesta premissa. Na ala de arte, a luz norte é trazida para os estúdios, através da empregabilidade de grandes janelas de pé direito duplo. Através desta estratégia, as cargas de resfriamento de verão são minimizadas, além disto e feito o uso de portas de garagem aéreas em dois estúdios.

Figura 44 - Sala de pintura



Fonte: Archdaily, acesso 01/04/2023

Figura 45 - Sala de desenho gráfico



Fonte: Archdaily, acesso 01/04/2023

Na sala de recital, localizado na ala musical, e destacado o “guelrras”, que são acústicas moldadas, que refletem uma luz colorida na parede oeste. Um ponto bacana e que a construção se esforça a todo momento para ser uma escultural, e um objeto de arte, que possui planos simples de tijolos, painéis de metal e revestimento de aço laminados a quente em volume da galeria estudantil, que ficara com uma certa textura de patina ao decorrer do tempo, associando maior valor de cor, e textura para o elemento.

Figura 46 - Sala de recitais



Fonte: Archdaily, acesso 01/04/2023

Um dos maiores desafios sem dúvidas foi a separação de alas, pois são programas distintos, que necessitam de requisitos específicos. O novo edifício foi feito de forma estratégica e específica, onde se situa o terreno estão localizadas árvores valiosas, e para haver menor retirada possível, foi proposto manter algumas árvores, e aquelas que fossem retiradas, no lugar era plantada outras árvores.

Figura 47 - Imagem externa 03



Fonte: Archdaily, acesso 01/04/2023

Uma iniciativa imprescindível, e que tem sido considerada em alguns empreendimentos, e o design sustentável. A iniciativa não era algo inaceitável, mas era uma premissa importante para o arquiteto, contudo, e adotado o design sustentável, resultando de um edifício energeticamente eficiente, e que busca no momento a certificação Silver/Gold do LEED.

5.3.1 CONCEITO

O projeto se localiza em Washigton, EUA. Suas iniciativas são de caráter marcante, introduzindo toda uma estratégia em mínimos detalhes, começando assim pela forma que o prédio assume, e sua distribuição de programa.

O programa e subdividido em duas alas, música ao sul e arte ao norte com uma sutil área de galeria/lobby estudantil, que por fim proporciona uma junta de mudança

que une as asas, e vira o coração do edifício. Nestes detalhes é possível notar rastros do conceito.

Além dos detalhes acima, o arquiteto frisa a importância e empregabilidade do design sustentável, também o respeito pela natureza ao evitar a retirada de árvores, a leveza, a clareza, a relevância da orientação solar para um programa de necessidades condizente com os cursos aplicados no centro de música e arte, sendo a materialidade que nasce de um conceito. Um trecho imprescindível retirado do archdaily relata algo importante.

“O edifício se esforça para ser escultural e um objeto de arte em si.”

É possível notar através de todo relato que o conceito gira em torno de leveza, e algo harmônico, equilibrado, escultural artístico, a arte materializada.

Ao analisar todo projeto, foi concluído que o centro de música e artes da faculdade de Wenatchee Valley e a que se enquadra nas premissas e estratégias que serão adotadas no trabalho de graduação em termos de conceito.

5.3.2 TECTÔNICA

A materialidade adotada no projeto é detalhada e explícita, e perceptível sua presença nas didáticas projetuais.

O prédio está organizado em duas alas totalmente diferentes, ficando uma ao sul e outra ao norte, e entre elas se localiza a área de galeria, que logo fornece uma junta e une as asas. A entrada do novo edifício possui uma parede de vidro expansivo com esquadrias de metal.

A construção a todo momento empenha-se para ser totalmente escultural e um objeto de arte, que possui planos de tijolos sutis, painéis de metal e revestimento de aço laminados no volume da galeria estudantil disposta no programa, que após algum tempo ficara com textura de patina. Além do mais, o edifício assume formas retas, e contém um formato de L, que como relatado juntando as duas alas de curso formam uma junta, unindo as asas.

Portanto, através desta análise, pode-se chegar à conclusão de que a obra será a mais adequada em aspectos de tectônica, pois é empregado na construção tácticas que serão usadas no projeto de graduação. Sendo estas, a forma da

construção mais retangular sem formas orgânicas, a proporção de escala, e materiais empregados, que são materiais texturizados, também de metal e madeira como visto em imagens externas e internas.

6.0 ESTUDO PRELIMINAR

No presente tópico serão tratadas as primeiras estratégias projetuais, através do fluxograma, organograma, programa de necessidades, estudo volumétrico, estudos de implantação e estimativas da área que será construída.

6.1 PARTIDO DO PROJETO

6.1.2 IMPLANTAÇÃO

As primeiras iniciativas foram adotadas no estudo de implantação através do Autocad, com o mapa base do Município de Contagem, retirado dos documentos disponibilizados pelo orientador Leandro Canabrava Damas. Foi usado base topográfica de 1m em 1m, retirada do site Coutor Mapa Criador e adequada para arquivo dwg.

Taxa de ocupação: Mediante a taxa de permeabilidade, em Contagem não consta taxa de ocupação na legislação, sendo considerado a taxa de ocupação a área que sobra mediante ao cálculo de taxa de permeabilidade.

Sendo assim o valor da taxa de ocupação: 4.268,108m²

Taxa de permeabilidade mediante a (Tabela 2 - Taxa de permeabilidade):
6.552,62

A taxa de permeabilidade e mediante ao zoneamento sendo ZAD-1, sendo 60% a porcentagem obrigatória.

Coeficiente de aproveitamento: coeficiente mínimo 1,5. Mediante a cálculo ficou: 16.380,405m²

Afastamento frontal: 3,00m

Afastamento lateral e de fundos: 1,5m

6.1.3 POSICIONAMENTO DE PLATÔ

Foi posicionado o platô na curva 897, houve leve corte e aterro, também foi realizado um talude, no anexo xx e possível visualizar os detalhes no corte e planta baixa.

6.1.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Figura 48 - Térreo

PROGRAMA DE NECESSIDADES	
Terreo -	
Ambiente	Área Total
Restaurante	216,20m ²
Comercial	349,20m ²
Galeria	260,60m ²
Banheiros	42,00m ²
Hall entrada	514,40m ²
Circulação	48,00m ²

Fonte: Excel, editado pelo autor

Figura 49 - Restaurante

PROGRAMA DE NECESSIDADES			
Restaurante			
Ambiente	Qtd	Área util	Área total
Restaurante	1	216,20m ²	216,20m ²
Cozinha	1	61,00m ²	61,00m ²
Lava louça	1	5,20m ²	5,20m ²
Guarda-louça	1	5,20m ²	5,20m ²
Deposito de alimetos	1	22,00m ²	22,00m ²
Deposito de lixo	1	6,00m ²	6,00m ²
Sala de recebimento	1	3,75m ²	3,75m ²
Lavagem de alimeto	1	3,50m ²	3,50m ²
Escritorio	1	10,50m ²	10,54m ²
DML	1	4,00m ²	4,00m ²

Fonte: Excel, editado pelo autor

Figura 50 - Comercial

PROGRAMA DE NECESSIDADES		
Comercial		
Ambiente	Qtd	Área total
Cafeteria	1	80,60m ²
Loja de música	1	69,00m ²
Papelária	1	50,00m ²

Fonte: Excel, editado pelo autor

Figura 51 - Cafeteria

PROGRAMA DE NECESSIDADES			
Cafeteria			
Ambiente	Qtd	Área util	Área total
Espaço de mesas	1	66,60m ²	66,60m ²
Depósito	1	8,64m ²	8,64m ²
Lavabo 01	1	5,40m ²	5,40m ²

Fonte: Excel, editado pelo autor

Figura 52- Loja de instrumentos

PROGRAMA DE NECESSIDADES			
Loja de Instrumentos			
Ambiente	Qtd	Área útil	Área total
Loja de instrumento	1	54,00m ²	54,00m ²
Depósito	1	11,40m ²	11,40m ²
Lavabo 02	1	3,6m ²	3,6m ²

Fonte: Excel, editado pelo autor

Figura 53 - Papelaria

PROGRAMA DE NECESSIDADES			
Papelaria			
Ambiente	Qtd	Área útil	Área total
Papelaria	1	38,00m ²	38,00m ²
Depósito	1	8,40m ²	8,40m ²
Lavabo 03	1	3,60m ²	3,6m ²

Fonte: Excel, editado pelo autor

Figura 54 - Prédio estacionamento

PROGRAMA DE NECESSIDADES			
Predio de estacionamento			
Ambiente	Qtd	Área útil	Área total
Terreo	1	591,20m ²	591,20m ²
1 pavimento	1	591,20m ²	591,20m ²
2 pavimento	1	591,20m ²	591,20m ²
3 pavimento	1	591,20m ²	591,20m ²
4 pavimento	1	591,20m ²	591,20m ²
			total= 2.956m ²

Fonte: Excel, editado pelo autor

Figura 55 - Número de vagas

PROGRAMA DE NECESSIDADES		
Número de Vagas		
Tipo	Qtd	Total de vagas
Vaga normal	85	95 vagas
Vaga PCD	10	

Fonte: Excel, editado pelo autor

Figura 56 - Carga e descarga

PROGRAMA DE NECESSIDADES		
Carga e descarga		
Tipo de vaga	Qtd	Total
Carga e descarga	2	2

Fonte: Excel, editado pelo autor

Figura 57 - Casa de gás, casa de lixo e anfiteatro

PROGRAMA DE NECESSIDADES			
Casa de gás, depósito de lixo e anfiteatro			
Ambiente	Qtd	Área util	Área total
Casa de gás	1	21,00m ²	21,00m ²
Casa de lixo	1	14,40m ²	14,40m ²
Anfiteatro e arquibancada	1		

Fonte: Excel, editado pelo autor

Figura 58 - Primeiro andar

PROGRAMA DE NECESSIDADES			
Primeiro Andar - Atendimento e salas			
Ambiente	Qtd	Área util	Área total
Cordenação	1	116,20m ²	116,20m ²
Financeiro	1	65,50m ²	65,50m ²
Sala de professores	1	168,60m ²	168,60m ²
DML	1	11,00m ²	11,00m ²
Biblioteca	1	460,00m ²	460,00m ²
Circulação	1	296,90m ²	296,90m ²
Sala de TI + recepção TI	1	28,80m ²	28,80m ²
Banheiros Feminino	2	18,00m ²	18,00m ²
Banheiro Masculino	2	16,00m ²	16,00m ²

Fonte: Excel, editado pelo autor

Figura 59 - Segundo andar música

PROGRAMA DE NECESSIDADES			
Segundo Andar - Música			
Ambiente	Qtd	Área útil	Área total
Sala de aula 01	1	120,00m ²	120,00m ²
Sala de aula 02	1	129,60m ²	129,60m ²
Sala de aula 03	1	54,90m ²	54,90m ²
Estúdio de gravação 01	1	112,00m ²	112,00m ²
Sala de equipamentos 01	1	47,00m ²	47,00m ²
Estúdio de gravação 02	1	61,60m ²	61,60m ²
Sala de equipamentos 02	1	34,70m ²	34,70m ²
Sala de ensaio 01	1	158,30m ²	158,30m ²
Sala de ensaio 02	1	137,80m ²	137,80m ²
Sala de ensaio 03	1	160,00m ²	160,00m ²
Sala de ensaio 04	1	117,10m ²	117,10m ²
Sala de estudo	1	23,50m ²	23,50m ²
DML	1	10,60m ²	10,60m ²
Banheiro feminino	1	18,00m ²	18,00m ²
Banheiro masculino	1	16,00m ²	16,00m ²
Circulação	1	212,50m ²	212,50m ²
Hall escada e elevador	1	23,80m ²	23,80m ²
Espaço de descanso 01	1	74,50m ²	74,50m ²
Espaço de descanso 02	1	110,00m ²	110,00m ²
Recepção estacionamento	1	59,60m ²	59,60m ²

Fonte: Excel, editado pelo autor

Figura 60 - Terceiro andar música

PROGRAMA DE NECESSIDADES			
Terceiro Andar - Música			
Ambiente	Qtd	Área útil	Área total
Sala de aula 01	1	120,00m ²	120,00m ²
Sala de aula 02	1	129,60m ²	129,60m ²
Sala de aula 03	1	54,90m ²	54,90m ²
Estúdio de gravação 01	1	112,00m ²	112,00m ²
Sala de equipamentos 01	1	47,00m ²	47,00m ²
Estúdio de gravação 02	1	61,60m ²	61,60m ²
Sala de equipamentos 02	1	34,70m ²	34,70m ²
Sala de ensaio 01	1	158,30m ²	158,30m ²
Sala de ensaio 02	1	137,80m ²	137,80m ²
Sala de ensaio 03	1	160,00m ²	160,00m ²
Sala de ensaio 04	1	117,10m ²	117,10m ²
Sala de estudo	1	23,50m ²	23,50m ²
DML	1	10,60m ²	10,60m ²
Banheiro feminino	1	18,00m ²	18,00m ²
Banheiro masculino	1	16,00m ²	16,00m ²
Circulação	1	212,50m ²	212,50m ²
Hall escada e elevador	1	23,80m ²	23,80m ²
Espaço de descanso 01	1	74,50m ²	74,50m ²
Espaço de descanso 02	1	110,00m ²	110,00m ²
Recepção estacionamento	1	59,60m ²	59,60m ²

Fonte: Excel, editado pelo autor

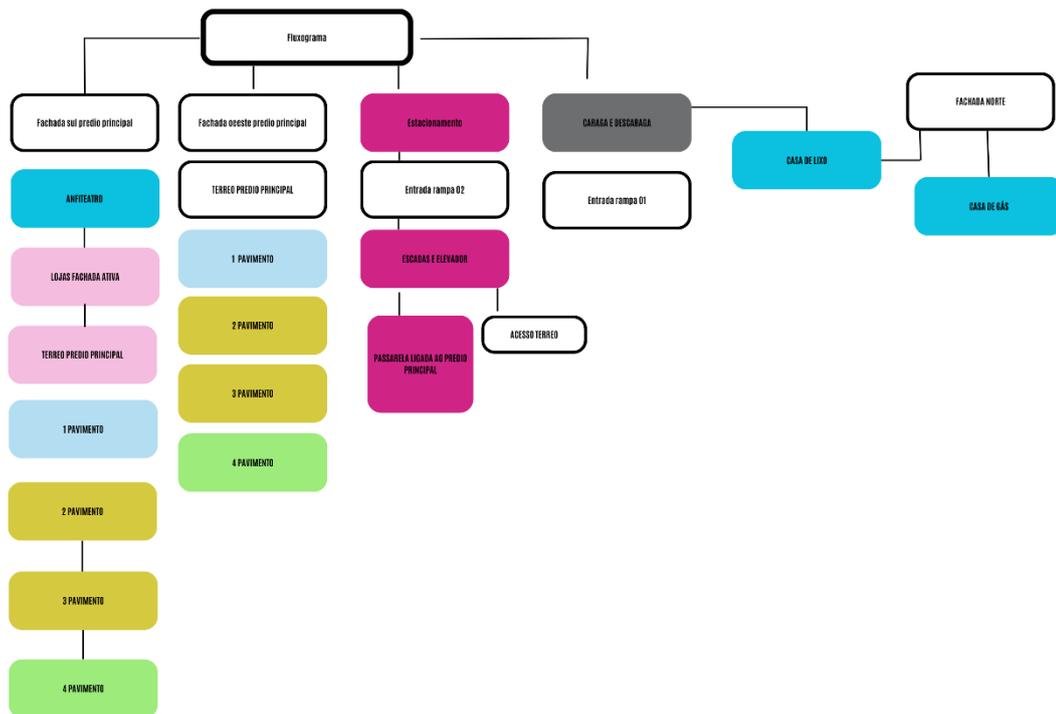
Figura 61 - Quarto andar arte

PROGRAMA DE NECESSIDADES			
Quarto Andar - Arte			
Ambiente	Qty	Área útil	Área total
Sala de aula 01	1	120,00m ²	120,00m ²
Sala de aula 02	1	129,60m ²	129,60m ²
Sala de aula 03	1	54,90m ²	54,90m ²
Sala de desenho 01	1	117,10m ²	117,10m ²
Sala de desenho 02	1	136,20m ²	132,00m ²
Sala de pintura	1	132,00m ²	132,00m ²
Sala de escultura	1	160,00m ²	160,00m ²
Sala de computador 01	1	158,30m ²	158,30m ²
Sala de computador 02	1	137,80m ²	137,80m ²
Sala de estudo	1	23,50m ²	23,50m ²
DML	1	10,60m ²	10,60m ²
Depósito e lavagem - pintura	1	27,00m ²	27,00m ²
Banheiro feminino	1	18,00m ²	18,00m ²
Banheiro masculino	1	16,00m ²	16,00m ²
Espaço de descanso 01	1	74,50m ²	74,50m ²
Espaço de descanso 02	1	110,00m ²	110,00m ²
Hall elevador e escada	1	23,80m ²	23,80m ²
Circulação	1	212,50m ²	212,50m ²
Recepção estacionamento	1	59,60m ²	59,60m ²

Fonte: Excel, editado pelo autor

6.1.5 FLUXOGRAMA

Figura 62 - Fluxograma



Fonte: Canva.com, editado pelo autor

Figura 64 - Estudo solar



Fonte: GoogleEarth, editado pelo autor

Através do estudo foi possível posicionar os setores nos locais devidos, como área de serviços para norte, salas de pintura em leste, pois proporciona iluminação natural, uma vez que esse setor necessita de luz natural, algumas salas para oeste e lojas na fachada sul.

Na fachada oeste foi empregado um grande acervo de janelas, mas para não haver incidência solar forte foi previsto um brise vertical em todas as janelas da fachada oeste em material metálico.

Figura 65 - Fachada Oeste



Fonte: Autor

6.2.2 Anfiteatro

Para um bom proveito do terreno com declividade, foi projetado um anfiteatro com arquibancadas acompanhando as curvas de nível, além disto foi previsto uma rampa de pedestre para acessar a arquibancada, toda a rampa foi feita dentro dos parâmetros da NBR 9050.

Figura 66 - Anfiteatro



Fonte: Autor

6.2.3 TRATAMENTO ACÚSTICO

Para a elaboração dos dois pavimentos de música foi elaborado alguns materiais específicos para um som adequado que não afete os alunos nem a vizinhança do entorno.

6.2.3.1 ESPUMA ACÚSTICA PLANA

É uma espuma de superfície lisa e considerado um revestimento poroso que geralmente é aplicado em ambientes onde precise diminuir ruídos, as reflexões internas e aperfeiçoar o conforto acústico. Um bom exemplo de espuma acústica plana e o revestimento da Sonique, da empresa Vibrason, que contém fabricação em

poliuretano de poliéter. O material possui na sua fabricação uma espuma anti-chama e que pode conter também uma manta isolante intermediária, estabelecendo ótimo desempenho acústico, principalmente em questões de isolamento sonoro. Os locais que recomendados para o uso do material são: cinema, restaurante, casas de máquina, estúdios de gravação, consultório, sala de reunião e outros.

Figura 67 - Espuma acústica plana



Fonte: portalacustica.info

Os locais que serão aplicados no projeto são: os dois estúdios de gravação e as quatro salas de ensaio, através desta estratégia os alunos poderão aprender os instrumentos musicais livremente sem que possa incomodar os vizinhos e acima disto, haverá um som adequado por ter as placas, gerando assim uma harmonia.

7.0 CONCLUSÃO

No trabalho relatado, foram coletados dados com precisão sobre o terreno, além de obras de caso, legislação da região que se encontra o terreno, contendo zoneamento e parâmetros das leis complementares. Também foi obtido conteúdo através da pesquisa de campo feita através do Google Forms, e dados do IBGE 2022, que constatarem justificativas plausíveis, como a função e importância da cultura, o benefício da música, e a importância de explorar o uso no meio urbano. Contudo, foi possível concluir que os dados até o instante momento da etapa do projeto de graduação, geraram suficiência à sua desenvoltura num parâmetro total.

8.0 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes** : Morte e Vida de Grandes . 3. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes Ltda, 2011. p. 16-502.

DANIEL.J.LEVITIN. **A música no seu cérebro** : A música no seu cérebro . 1. ed. Brasil: Objetiva, 2021. p. 21-341.

VACONCELOS, A. C. L. D. A. & F. M. D. B. P. **Artes Visuais** : Arte e Cultura Brasileira . 1. ed. Fortaleza - Ceará: Editora da Universidade Estadual do Ceará, 2019. p. 9-142.

ANDRADE MORETTIN ARQUITETOS. **IMS São Paulo**. Disponível em: https://www.andrademorettin.com.br/projetos/ims/?doing_wp_cron=1680885506.5467040538787841796875. Acesso em: 30 mar. 2023.

ARCHDAILY. **Centro de Música e Artes da Faculdade de Wenatchee Valley / Integrus Architecture**. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/627516/centro-de-musica-e-artes-da-faculdade-de-wenatchee-valley-integrus-architecture?ad_medium=gallery. Acesso em: 30 mar. 2023.

ARCHDAILY. **Instituto Moreira Salles / Andrade Morettin Arquitetos Associados**. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/883093/instituto-moreira-salles-andrade-morettin-arquitetos?ad_source=myad_bookmarks&ad_medium=bookmark-open. Acesso em: 2 abr. 2023.

ARCHDAILY. **Praça das Artes / Brasil Arquitetura**. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura?ad_source=myad_bookmarks&ad_medium=bookmark-open. Acesso em: 20 abr. 2023.

OBSERVATÓRIO SOCIO ECONÔMICO DE CONTAGEM. **Visão Geral do Município**. Disponível em: <http://portalpmc.contagem.mg.gov.br/observatorio/visao-geral-do-municipio/>. Acesso em: 30 abr. 2023.

PORTAL.CONTAGEM. **Guia Cultural de Contagem**. Disponível em: [https://www.portal.contagem.mg.gov.br/arquivos/guia_acontece_maio_2023_versao_online_\(1\)_05090655.pdf](https://www.portal.contagem.mg.gov.br/arquivos/guia_acontece_maio_2023_versao_online_(1)_05090655.pdf). Acesso em: 20 abr. 2023.

TOPOGRAPHIC-MAP.COM. **Mapa topográfico Belo Horizonte**. Disponível em: <https://pt-br.topographic-map.com/map-vc85k/Belo-Horizonte/?center=-19.91612%2C-44.08208&zoom=16&base=6&popup=-19.91508%2C-44.0929>. Acesso em: 9 mai. 2023.

VACONCELOS, A. C. L. D. A. & F. M. D. B. P. **Artes Visuais** : Arte e Cultura Brasileira . 1. ed. Fortaleza - Ceará: Editora da Universidade Estadual do Ceará, 2019. p. 9-142.

PORTAL PMC. **Com a construção de seu primeiro distrito industrial, a “Cidade Industrial Coronel Juventino...”** Disponível em: <http://portalpmc.contagem.mg.gov.br/novoportal/apesar-da-identidade-industrial-de-contagem-setor-de-servicos-e-maior-e-o-que-mais-emprega-na-cidade/>. Acesso em: 5 mai. 2023.

IBGE. **Prévia da população calculada com base nos resultados do Censo Demográfico 2022 até 25 de dezembro de 2022**. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2022/Previa_da_Populacao/POP_2022_Brasil_e_UFs.pdf. Acesso em: 5 mai. 2023.

TELELISTAS.NET. **As melhores 5 empresas de Escolas de Música.** Disponível em: <https://www.telelistas.net/mg/contagem/escolas+de+musica>. Acesso em: 30 abr. 2023.

MEMORIAL DESCRITIVO

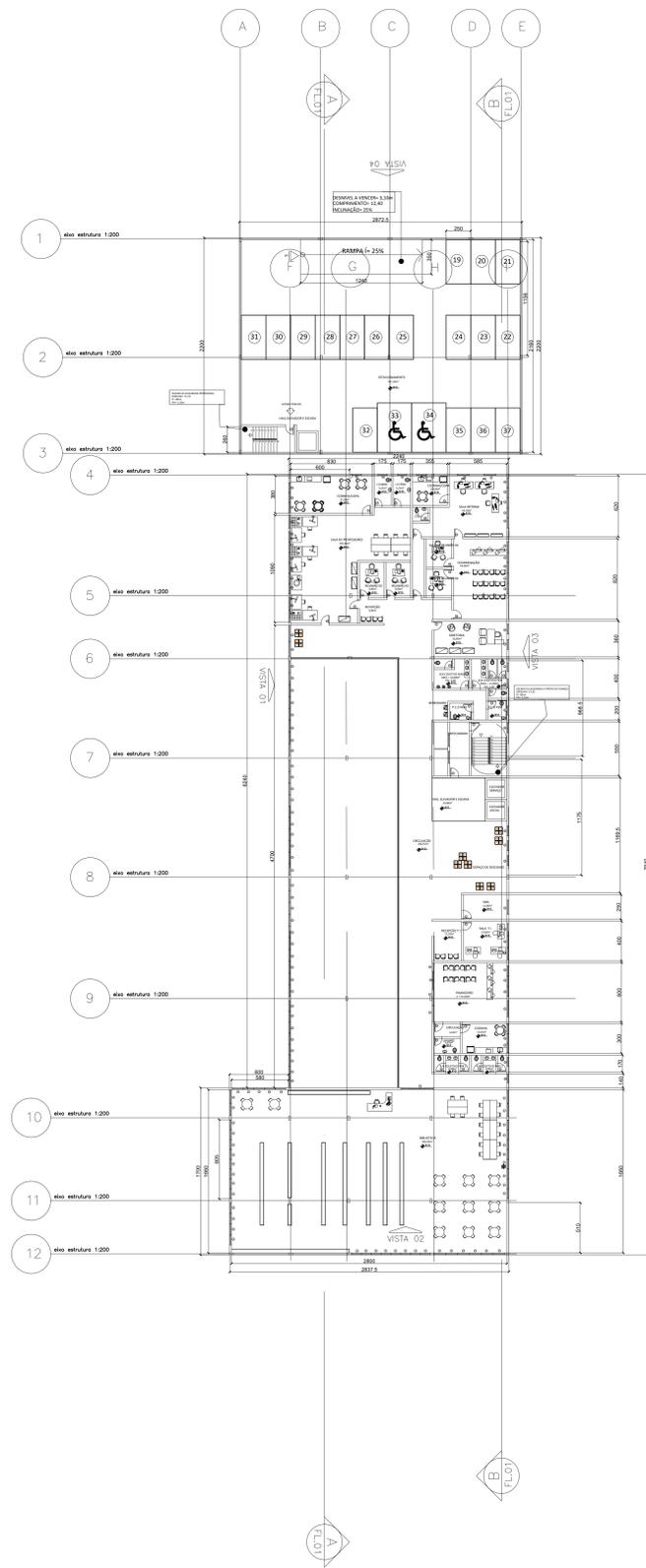
A décadas Contagem vive um problema chamado falta de cultura, mas falo principalmente em lugares de ensino. Este problema e observado desde 1948, quando houve a instalação do bairro cidade industrial, na época a ideia era de trazer as indústrias para uma determinada cidade, e Contagem por ser próxima de Belo Horizonte foi escolhida. No início a ideia foi fantástica, a instalação de industrias na cidade, mas logo após os anos se tornou algo fora do normal, levando ao incentivo apenas de trabalhos em industrias. Esta observação e notória até hoje, principalmente em escolas profissionalizantes, como o senai, que mantem os cursos apenas em setores da indústria.

A cultura e entendida como a base que da unidade na sociedade e aos indivíduos, ela e de ampla importância, a cultura está por toda parte, ela entendida como a forma que comunidades ou sujeitos refletem, geram e atuam dentro do contexto de duas necessidades, ela possui significado simbólico. Foi constatado que a produção cultural tem valor fisiológico que ajuda a pensar e realizar pesquisas sobre a estética dos objetos artísticos e sua memória e história. A cultura pode ser distribuída em diversos setores, como: musica, pintura, desenho, comida e etc. Em um livro um autor chamado Daniel J Levitin afirma através de estudos que a produção de música ajuda a superar toda uma serie de problemas psicologica e físicos.

Contudo, e possível concluir que a cultura e de ampla importância, principalmente se tratando de escolas que e o tema tratado neste caderno, as escolas dão uma base para a sociedade, principalmente aquelas de interesse cultural.



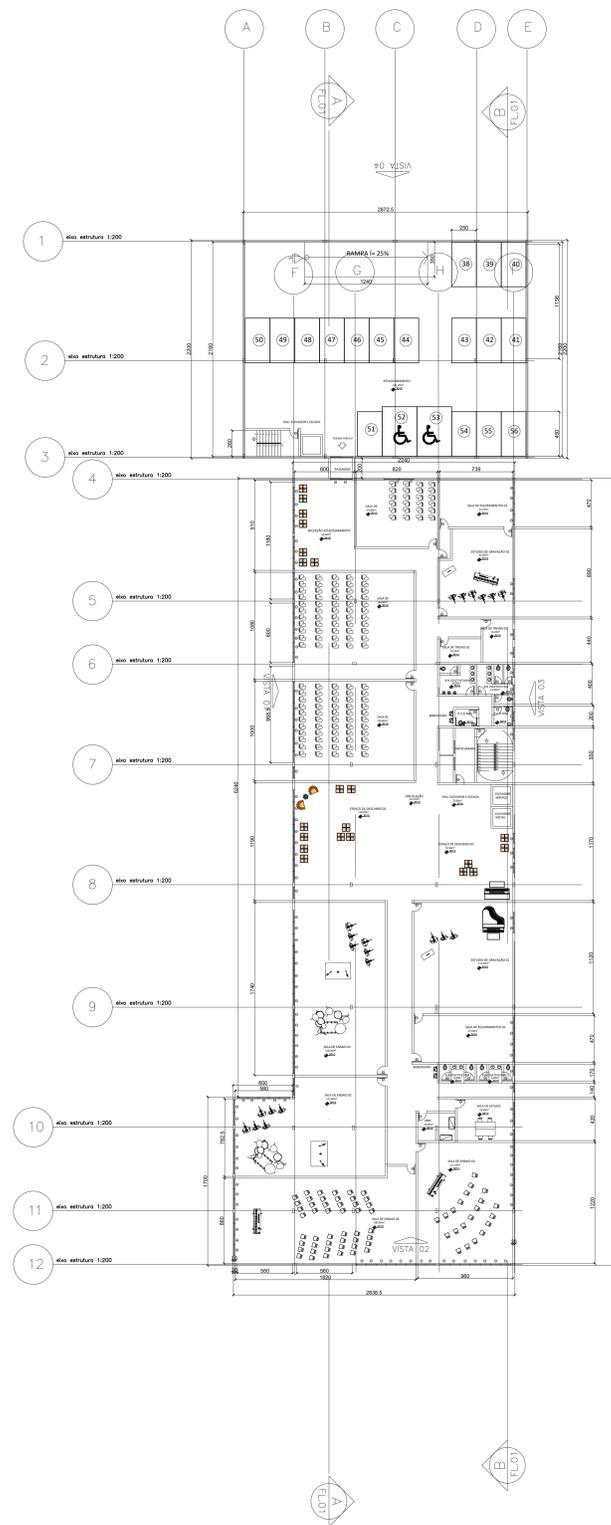
PLANTA DE SITUAÇÃO
 ESC. 1:200



PLANTA 1 PAVIMENTO
ESC. 1:250

QUADRO DE ESQUADRIAS					
CÓDIGO	LARG(cm)	ALT(cm)	PEIT(cm)	TIPO	DESCRIÇÃO
JANELAS					
J1	120	190	50	PISO TETO	
J2	90	90	150		
J3	113	90	150		
J4	102	90	150		
J5	100	190	50	MAXIM-AR	
J6	135	90	150		
J7	110	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J8	90	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J9	121	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J10	100	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J11	128	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J12	126	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J13	91	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J14	93	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J15	90	210			FOLHA DE VIDRO FECHADA
J16	119	240			FOLHA DE VIDRO FECHADA
J17	117	240			FOLHA DE VIDRO FECHADA
J18	155	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
				MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J19	125	190	50		
J20	105	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J21	130	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J22	100	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J23	100	110	150	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J24	102	220	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J25	145	90	150	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J26	123	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J27	165	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J28	96	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J29	120	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J30	107	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J31	127	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J32	108	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J33	119	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J34	117	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J35	121	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J36	207	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J37	115	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J38	110	210			FOLHA DE VIDRO FECHADA
J39	147	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J40	110	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J41	112	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J42	106	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J43	124	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J44	116	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J45	111	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J46	164	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA

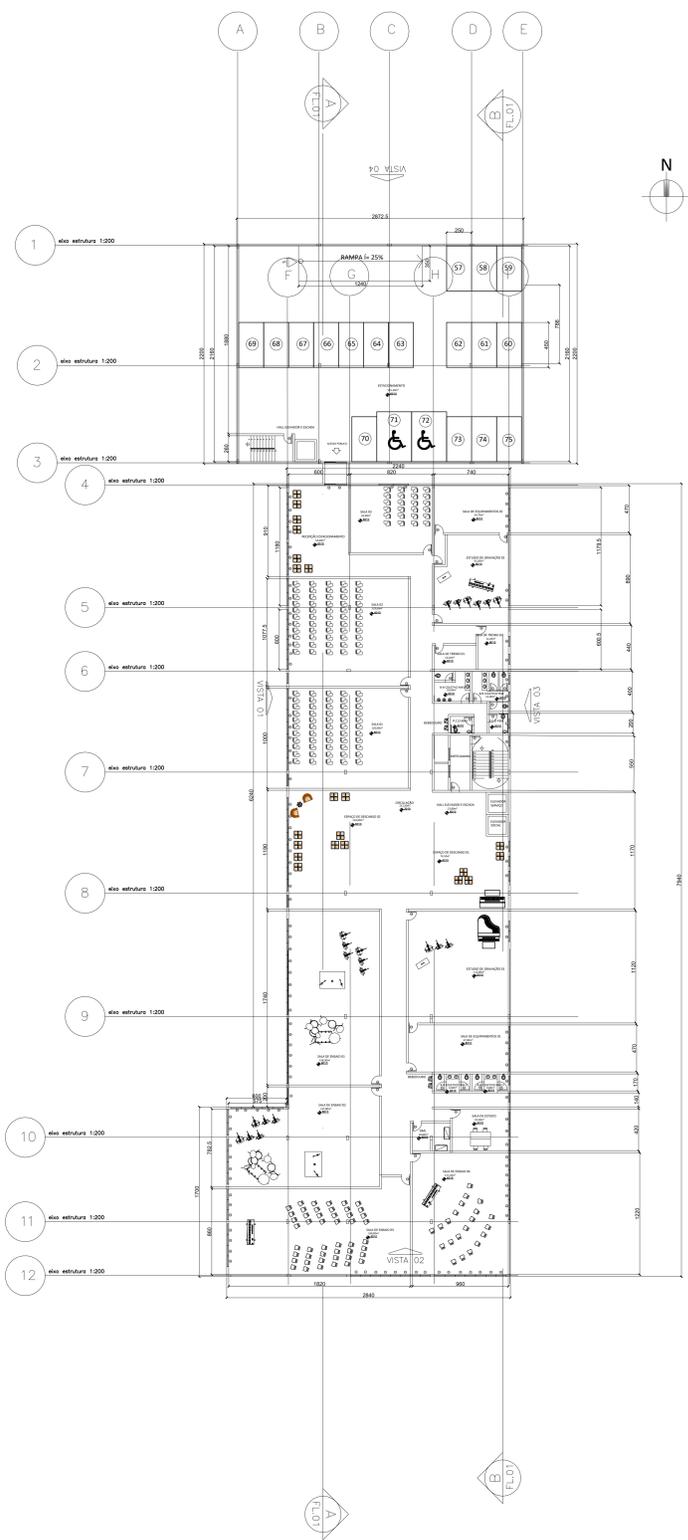
QUADRO DE ESQUADRIAS					
CODIGO	LARG(cm)	ALT(cm)	TIPO	DESCRIÇÃO	
PORTAS					
P1	70	210	ABRIR	PORTA EM MDF - PINTURA ESMALTE NAS DUAS FACES NA COR BRANCO	
P2	80	210	ABRIR	PORTA EM MDF - PINTURA ESMALTE NAS DUAS FACES NA COR BRANCO	
P3	90	210	ABRIR	PORTA EM MDF - PINTURA ESMALTE NAS DUAS FACES NA COR BRANCO	
P4	110	210	CORRER	PORTA DE UMA FOLHA DE VIDRO TEMPERADO, INCOLOR	
P5	80	210	CORRER	PORTA DE DUAS FOLHAS DE VIDRO TEMPERADO, INCOLOR	
P6	90	300	CORRER	PORTA DE DUAS FOLHAS DE VIDRO TEMPERADO, INCOLOR	
P7	80	210	CORRER	PORTA EM MDF - PINTURA ESMALTE NAS DUAS FACES NA COR BRANCO	
P8	90	300	CORRER	PORTA DE DUAS FOLHAS DE VIDRO TEMPERADO, INCOLOR	



PLANTA 2 PAVIMENTO
ESC. 1:250

QUADRO DE ESQUADRIAS				
CÓDIGO	LARG(cm)	ALT(cm)	PEIT(cm)	TIPO
JANELAS				
J1	120	190	50	PISO TETO
J2	90	90	150	
J3	113	90	150	
J4	102	90	150	
J5	100	190	50	MAXIM-AR
J6	135	90	150	
J7	110	240		PISO AO TETO
J8	90	240		PISO AO TETO
J9	121	240		PISP AO TETO
J10	100	240		PISO AO TETO
J11	128	240		PISO AO TETO
J12	126	240		PISO AO TETO
J13	91	240		PISO AO TETO
J14	93	240		PISO AO TETO
J15	90	210		
J16	119	240		
J17	117	240		
J18	155	240		PISO AO TETO
MAXIM-AR				
J19	125	190	50	
J20	105	190	50	MAXIM-AR
J21	130	190	50	MAXIM-AR
J22	100	190	50	MAXIM-AR
J23	100	110	150	MAXIM-AR
J24	102	220	50	MAXIM-AR
J25	145	90	150	MAXIM-AR
J26	123	90	50	MAXIM-AR
J27	165	190	50	MAXIM-AR
J28	96	190	50	MAXIM-AR
J29	120	190	50	MAXIM-AR
J30	107	190	50	MAXIM-AR
J31	127	190	50	MAXIM-AR
J32	108	190	50	MAXIM-AR
J33	119	190	50	MAXIM-AR
J34	117	190	50	MAXIM-AR
J35	121	190	50	MAXIM-AR
J36	207	190	50	MAXIM-AR
J37	115	190	50	MAXIM-AR
J38	110	210		
J39	147	190	50	MAXIM-AR
J40	110	190	50	MAXIM-AR
J41	112	190	50	MAXIM-AR
J42	106	190	50	MAXIM-AR
J43	124	190	50	MAXIM-AR
J44	116	190	50	MAXIM-AR
J45	111	190	50	MAXIM-AR
J46	164	240		PISO AO TETO

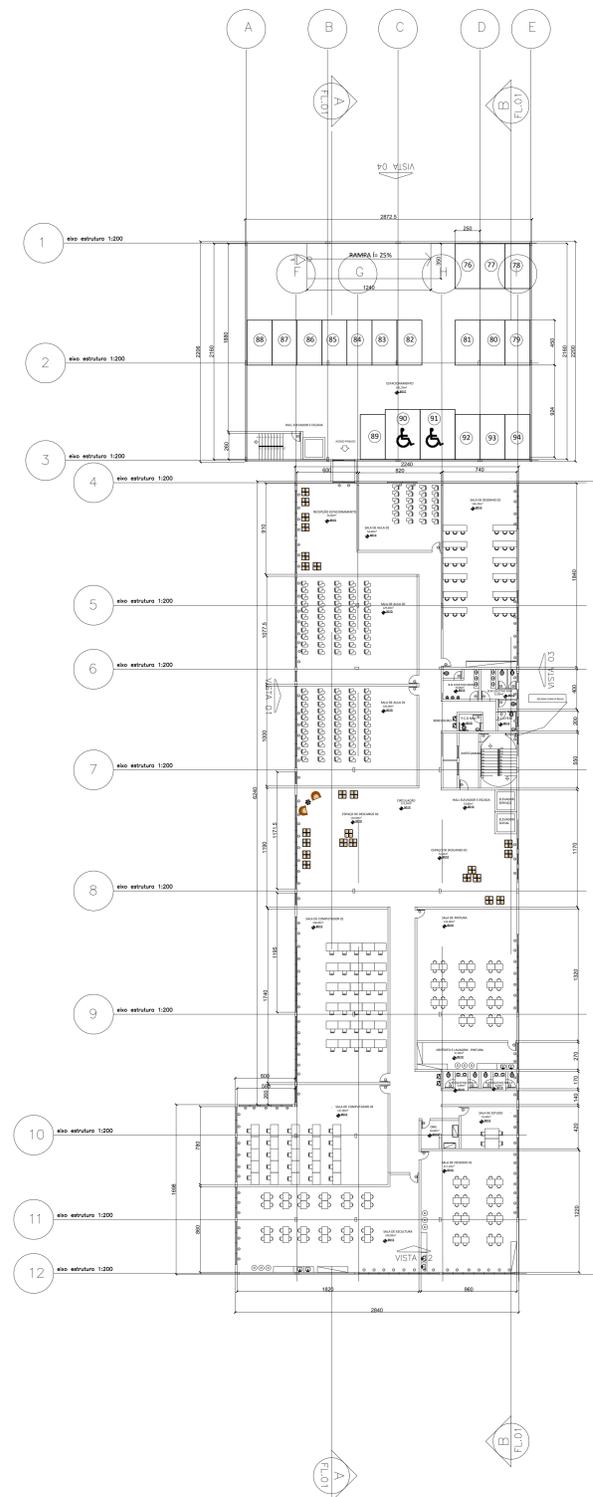
QUADRO DE ESQUADRIAS				
CODIGO	LARG(cm)	ALT(cm)	TIPO	DESCRIÇÃO
PORTAS				
P1	70	210	ABRIR	PORTA EM MDF - PINTURA ESMALTE NAS DUAS FACES NA COR BRANCO
P2	80	210	ABRIR	PORTA EM MDF - PINTURA ESMALTE NAS DUAS FACES NA COR BRANCO
P3	90	210	ABRIR	PORTA EM MDF - PINTURA ESMALTE NAS DUAS FACES NA COR BRANCO
P4	110	210	CORRER	PORTA DE UMA FOLHA DE VIDRO TEMPERADO, INCOLOR
P5	80	210	CORRER	PORTA DE DUAS FOLHAS DE VIDRO TEMPERADO, INCOLOR
P6	90	300	CORRER	PORTA DE DUAS FOLHAS DE VIDRO TEMPERADO, INCOLOR
P7	80	210	CORRER	PORTA EM MDF - PINTURA ESMALTE NAS DUAS FACES NA COR BRANCO
P8	90	300	CORRER	PORTA DE DUAS FOLHAS DE VIDRO TEMPERADO, INCOLOR



PLANTA 3 PAVIMENTO
ESC. 1:250

QUADRO DE ESQUADRIAS					
CÓDIGO	LARG(cm)	ALT(cm)	PEIT(cm)	TIPO	JANELAS
J1	120	190	50	PISO TETO	
J2	90	90	150		
J3	113	90	150		
J4	102	90	150		
J5	100	190	50	MAXIM-AR	
J6	135	90	150		
J7	110	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J8	90	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J9	121	240		PISP AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J10	100	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J11	128	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J12	126	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J13	91	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J14	93	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J15	90	210			FOLHA DE VIDRO FECHADA
J16	119	240			FOLHA DE VIDRO FECHADA
J17	117	240			FOLHA DE VIDRO FECHADA
J18	155	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
				MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J19	125	190	50		
J20	105	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J21	130	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J22	100	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J23	100	110	150	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J24	102	220	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J25	145	90	150	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J26	123	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J27	165	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J28	96	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J29	120	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J30	107	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J31	127	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J32	108	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J33	119	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J34	117	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J35	121	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J36	207	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J37	115	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J38	110	210			FOLHA DE VIDRO FECHADA
J39	147	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J40	110	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J41	112	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J42	106	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J43	124	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J44	116	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J45	111	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J46	164	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA

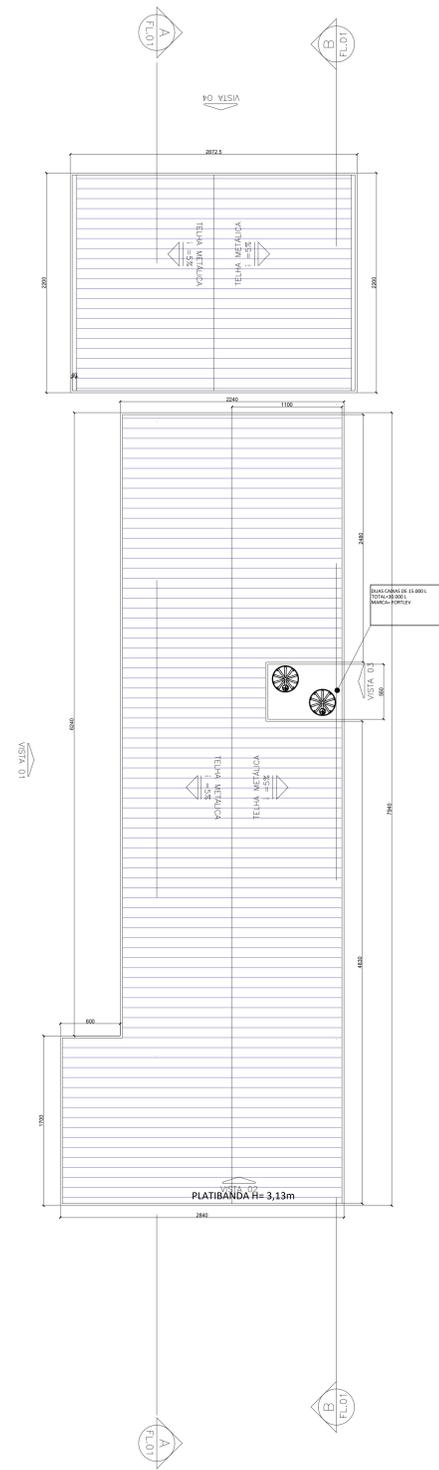
QUADRO DE ESQUADRIAS				
CODIGO	LARG(cm)	ALT(cm)	TIPO	DESCRIÇÃO
PORTAS				
P1	70	210	ABRIR	PORTA EM MDF - PINTURA ESMALTE NAS DUAS FACES NA COR BRANCO
P2	80	210	ABRIR	PORTA EM MDF - PINTURA ESMALTE NAS DUAS FACES NA COR BRANCO
P3	90	210	ABRIR	PORTA EM MDF - PINTURA ESMALTE NAS DUAS FACES NA COR BRANCO
P4	110	210	CORRER	PORTA DE UMA FOLHA DE VIDRO TEMPERADO, INCOLOR
P5	80	210	CORRER	PORTA DE DUAS FOLHAS DE VIDRO TEMPERADO, INCOLOR
P6	90	300	CORRER	PORTA DE DUAS FOLHAS DE VIDRO TEMPERADO, INCOLOR
P7	80	210	CORRER	PORTA EM MDF - PINTURA ESMALTE NAS DUAS FACES NA COR BRANCO
P8	90	300	CORRER	PORTA DE DUAS FOLHAS DE VIDRO TEMPERADO, INCOLOR



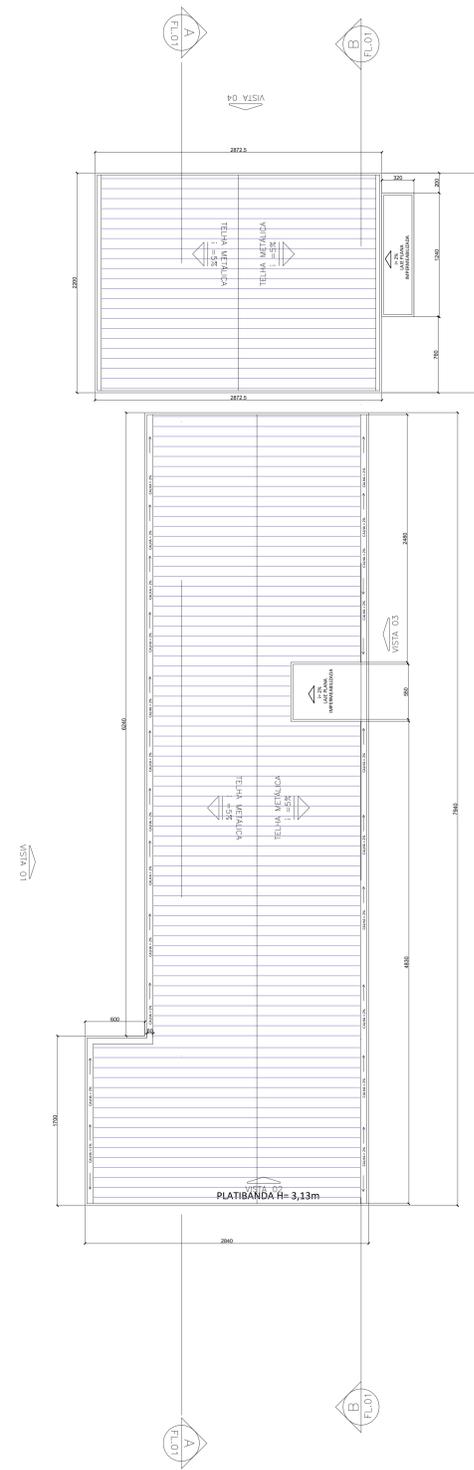
PLANTA 4 PAVIMENTO
ESC. 1:250

QUADRO DE ESQUADRIAS					
CÓDIGO	LARG(cm)	ALT(cm)	PEIT(cm)	TIPO	DESCRIÇÃO
JANELAS					
J1	120	190	50	PISO AO TETO	
J2	90	90	150		
J3	113	90	150		
J4	102	90	150		
J5	100	190	50	MAXIM-AR	
J6	135	90	150		
J7	110	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J8	90	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J9	121	240		PISP AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J10	100	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J11	128	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J12	126	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J13	91	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J14	93	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J15	90	210			FOLHA DE VIDRO FECHADA
J16	119	240			FOLHA DE VIDRO FECHADA
J17	117	240			FOLHA DE VIDRO FECHADA
J18	155	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA
J19	125	190	50		JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J20	105	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J21	130	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J22	100	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J23	100	110	150	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J24	102	220	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J25	145	90	150	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J26	123	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J27	165	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J28	96	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J29	120	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J30	107	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J31	127	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J32	108	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J33	119	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J34	117	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J35	121	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J36	207	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J37	115	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J38	110	210			FOLHA DE VIDRO FECHADA
J39	147	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J40	110	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J41	112	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J42	106	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J43	124	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J44	116	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J45	111	190	50	MAXIM-AR	JANELA EM VIDRO INCOLOR E PERFIL EM ALUMINIO ANODIADO PRETO
J46	164	240		PISO AO TETO	FOLHA DE VIDRO FECHADA

QUADRO DE ESQUADRIAS					
CODIGO	LARG(cm)	ALT(cm)	TIPO	DESCRIÇÃO	
PORTAS					
P1	70	210	ABRIR	PORTA EM MDF - PINTURA ESMALTE NAS DUAS FACES NA COR BRANCO	
P2	80	210	ABRIR	PORTA EM MDF - PINTURA ESMALTE NAS DUAS FACES NA COR BRANCO	
P3	90	210	ABRIR	PORTA EM MDF - PINTURA ESMALTE NAS DUAS FACES NA COR BRANCO	
P4	110	210	CORRER	PORTA DE UMA FOLHA DE VIDRO TEMPERADO, INCOLOR	
P5	80	210	CORRER	PORTA DE DUAS FOLHAS DE VIDRO TEMPERADO, INCOLOR	
P6	90	300	CORRER	PORTA DE DUAS FOLHAS DE VIDRO TEMPERADO, INCOLOR	
P7	80	210	CORRER	PORTA EM MDF - PINTURA ESMALTE NAS DUAS FACES NA COR BRANCO	
P8	90	300	CORRER	PORTA DE DUAS FOLHAS DE VIDRO TEMPERADO, INCOLOR	



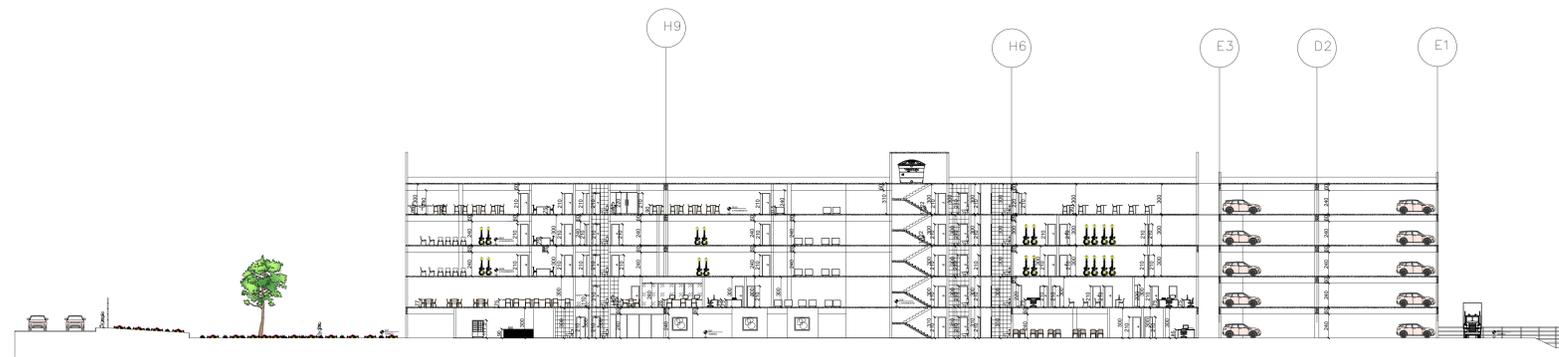
PLANTA DE CAIXA D'ÁGUA
ESC. 1:250



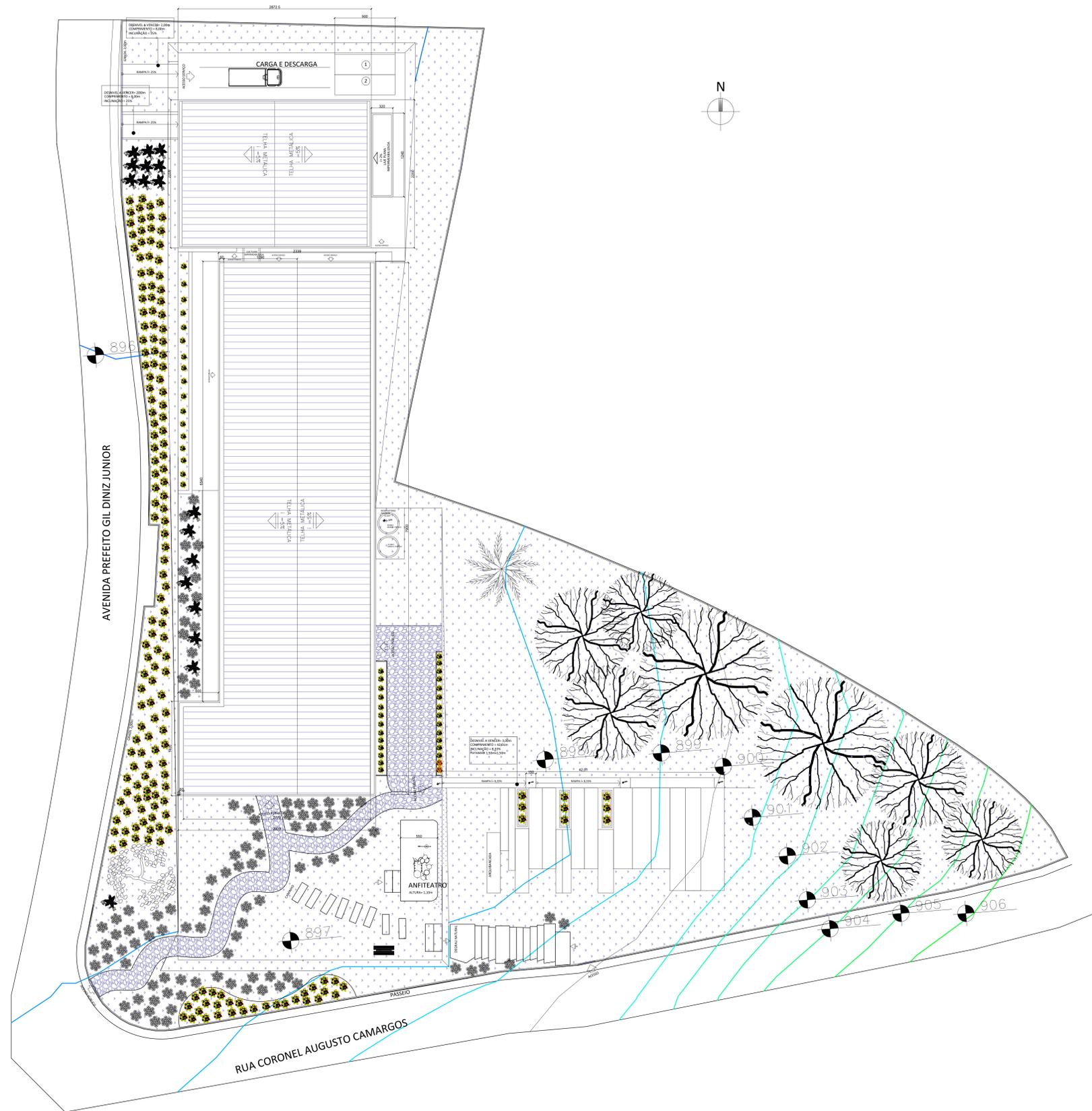
PLANTA DE COBERTURA
ESC. 1:250



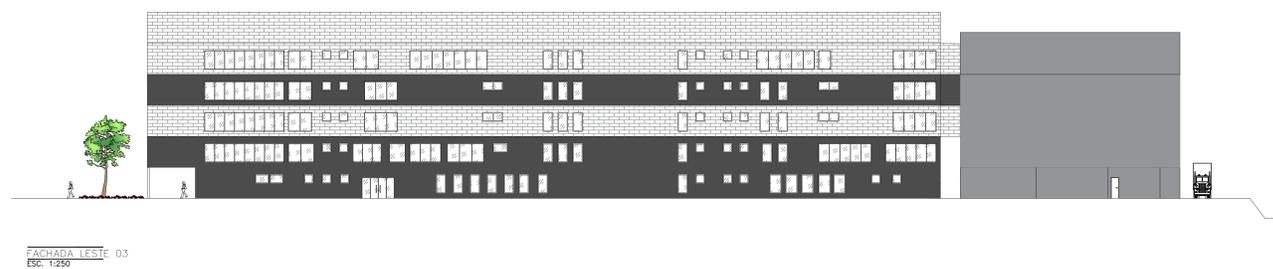
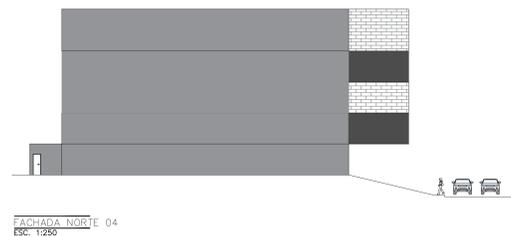
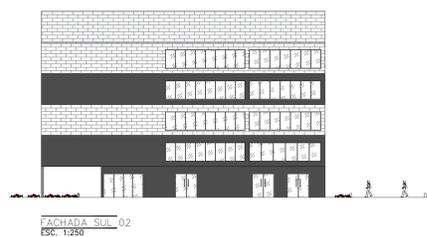
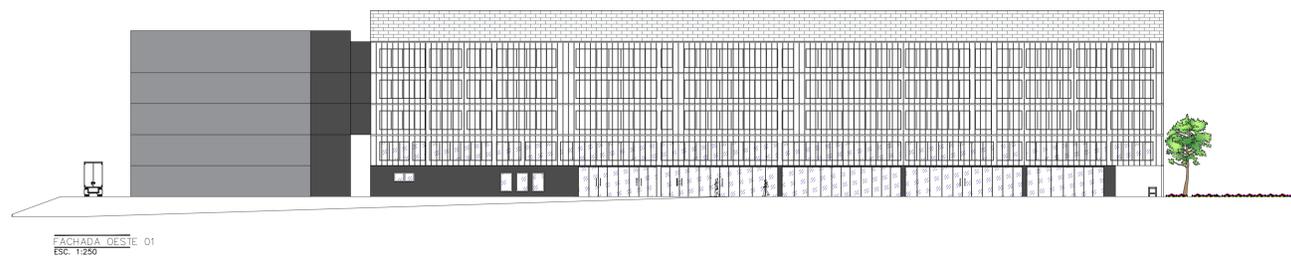
CORTE AA
ESC. 1:250



CORTE BB
ESC. 1:250



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
 ESC. 1:250





ATEMPORAL CENTRO DE MÚSICA E ARTE



Por: Sara Murta Menezes
Período: 10°
Orientador: Renata Bacelar Teixeira

TEMA

O tema que será abordado tem enfoque na área de cultura, englobando música e arte, a escolha se deu pelo fato de Contagem possuir uma demanda de ambientes de aprendizado cultural, que será materializado em forma arquitetônica.

PROBLEMATICA/ JUSTIFICATIVA

PROBLEMATICA

- Pouca exploração cultural
- Incentivo de indústrias e comércio

JUSTIFICATIVA

- Contagem possui potencial cultural
- Existe demanda segundo dados de pesquisa realizada em google forms
- População atual segundo IBGE 2022, 615.621 habitantes

PROBLEMATICA/ JUSTIFICATIVA



- Legenda
- | | |
|---|--|
|  Terreno |  Casa da Cultura Nair Mendes |
|  Parque Municipal Gentil Diniz |  Igreja São Gonçalo |
|  Praça da Jabuticabeira |  Centro Cultural Prefeito Francisco.F.M.F |

OBJETIVO GERAL

Materializar uma escola de música e arte a fim de sanar a escassez de edificações culturais, e movimentos culturais que incentivam o aprendizado.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- PROPORCIONAR AMBIENTE ARQUITETONICO ADEQUADO DE MÚSICA E ARTE INCENTIVANDO A POPULAÇÃO A SE ENVOLVER COM A CULTURA
- SANAR O PROBLEMA DA FALTA DE ESPAÇOS PARA O APRENDIZADO DE MÚSICA E ARTE NO CENTRO DE CONTAGEM
- LIGAÇÃO E CONVERSAÇÃO DO EDIFÍCIO COM A CIDADE, ESTABELECENDO HARMONIA DO ENTORNO E CONSTRUÇÃO

CONCEITO

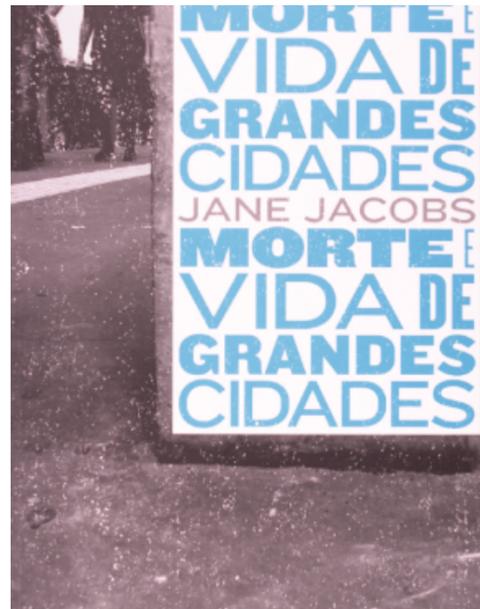
HARMONIA

POR QUE HARMONIA?

- HARMONIA DE EDIFICAÇÃO E ENTORNO
- DENTRO DA EDIFICAÇÃO (MATERIALIDADE)
- SIMETRIA NA ARTE E ARQUITETURA
- HARMONIA NO CAMPO DA MÚSICA



REFERENCIAL TEORICO



"Para compreender as cidades, precisamos admitir de imediato, como fenômeno fundamental, as combinações ou as misturas de usos, não os usos separados". *Jane Jacobs*



"A função da cultura está ligada à noção de continuidade da sociedade; ela é a base que dá unidade aos indivíduos." *Ana Cláudia Lopes de Assunção*



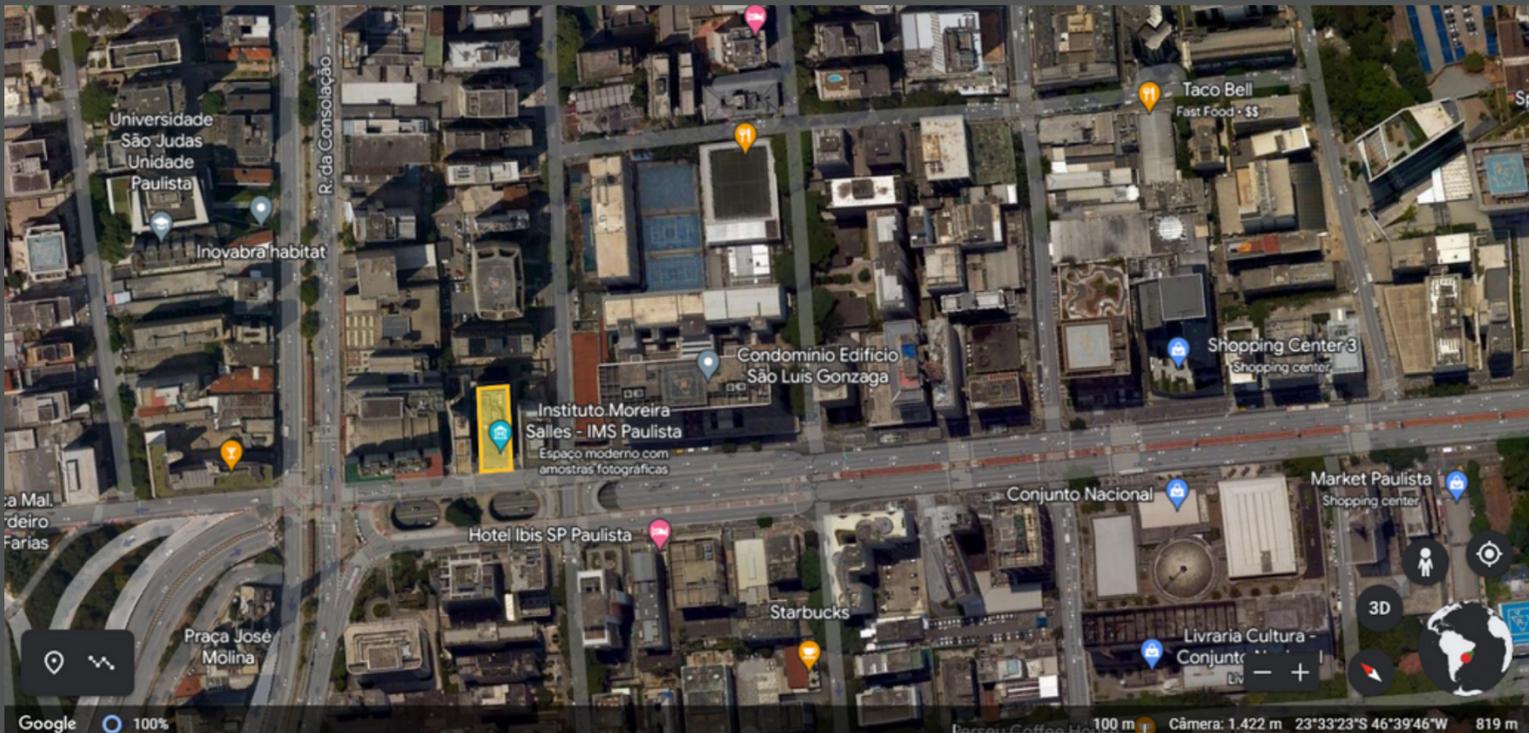
"O autor Daniel J. Levitin afirma através de estudos e hipóteses que a audição de música e a musicoterapia ajudam a superar toda uma série de problemas psicológicos e físicos." *Daniel J. Levitin*

OBRAS ANALOGAS

INSTITUTO MOREIRA SALLES



Localização: Av. Paulista, Bairro Bela Vista, São Paulo Brasil
Arquitetos: Andrade Morettin Arquitetos Associados



OBRAS ANALOGAS

CENTRO DE MÚSICA E ARTES DA FACULDADE DE WENATCHEE VALLEY- EUA

Conceito: Arquitetura que se transforma em uma obra de arte

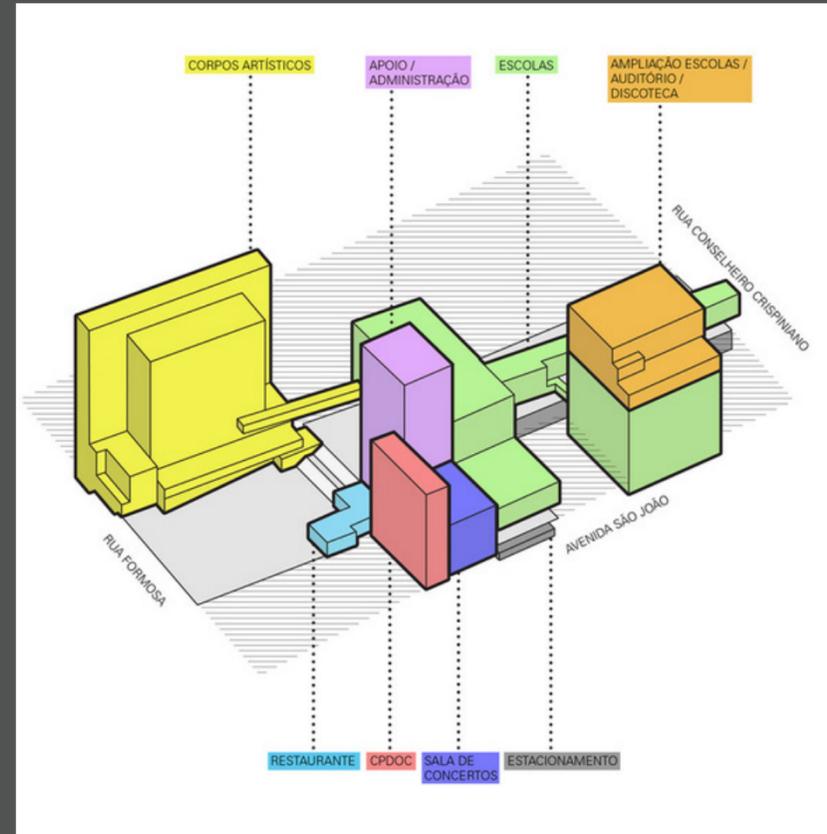
Materialidade: Vidro, aço, forma sem curvas mais reto, madeira, e tons neutros



Fonte: Archdaily

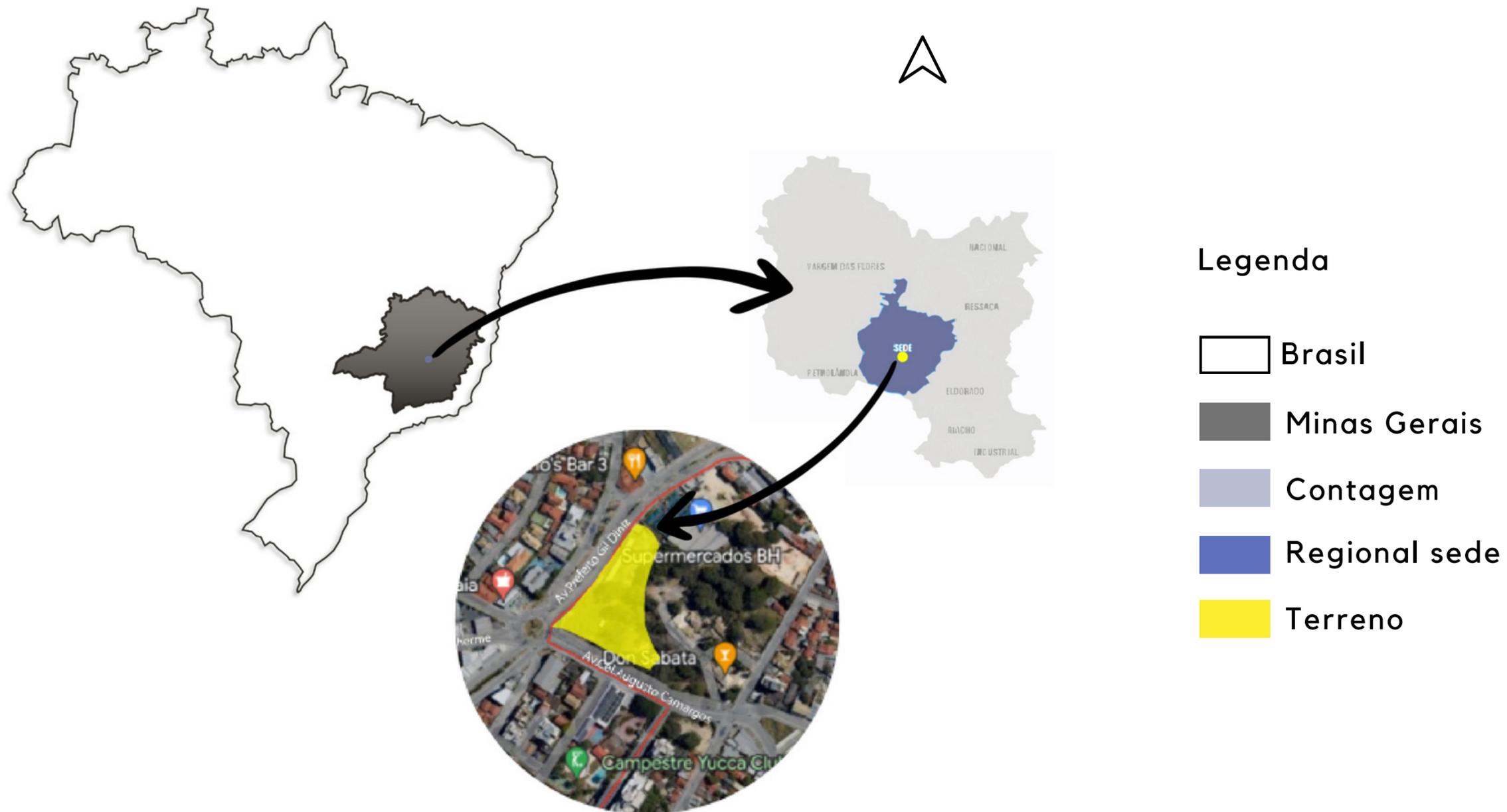
OBRAS ANALOGAS

PRAÇA DAS ARTES/BRASIL ARQUITETURA - SP



- 1. Escolas
- 2. Corpos Artísticos
- 3. Estacionamento
- 4. Sala de Concertos
- 5. CPDOC
- 6. Restaurante
- 7. Apoio/Administração
- 8. Ampliação
escolas/auditório/discoteca

CONTEXTUALIZAÇÃO DO LOCAL



Fonte: Google Earth, editado pelo autor

Fonte: Google Earth, editado pelo autor

CONTEXTUALIZAÇÃO DO LOCAL



Delimitação do bairro centro



Terreno

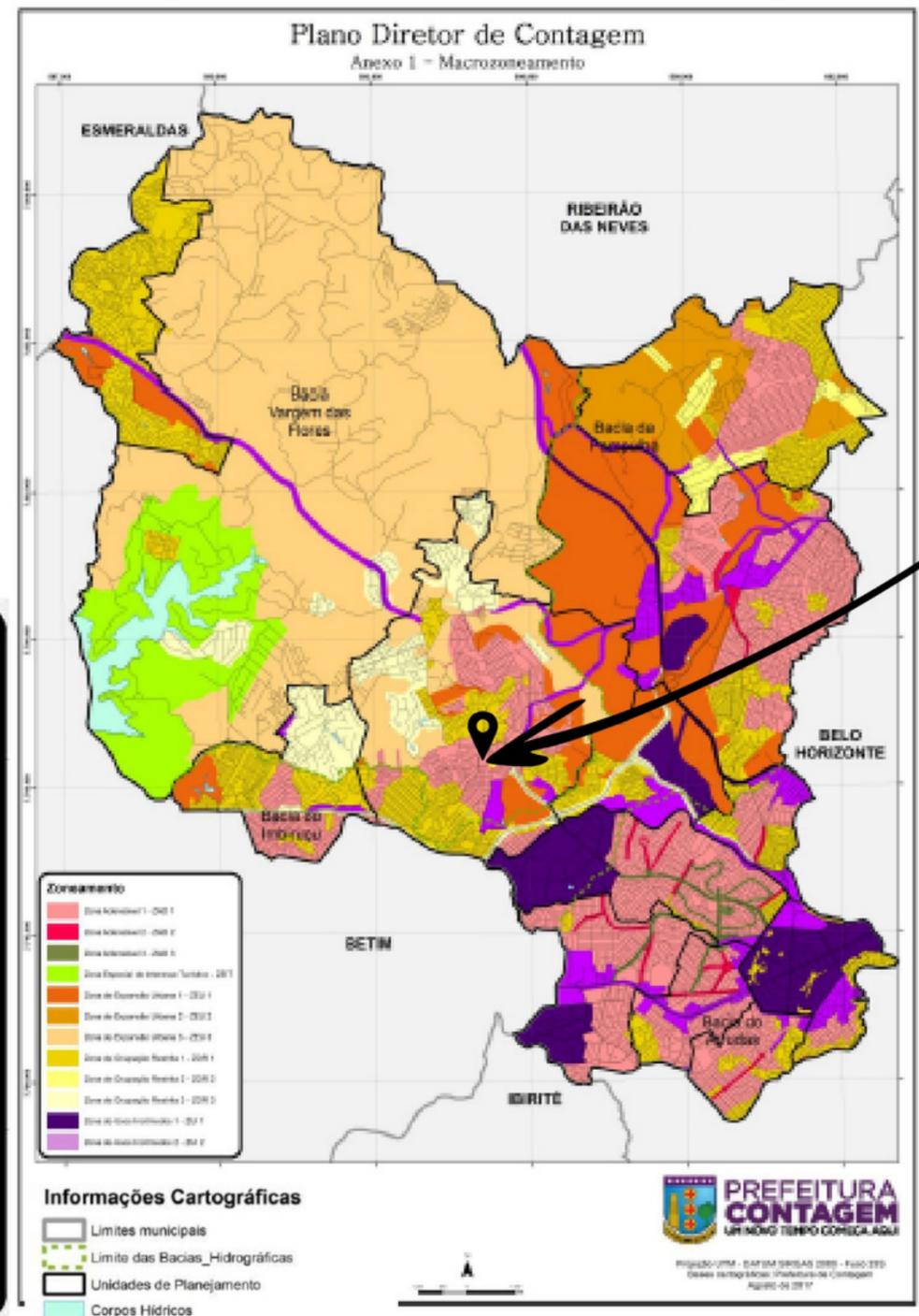
Fonte: Google Earth, editado pelo autor

ZONEAMENTO

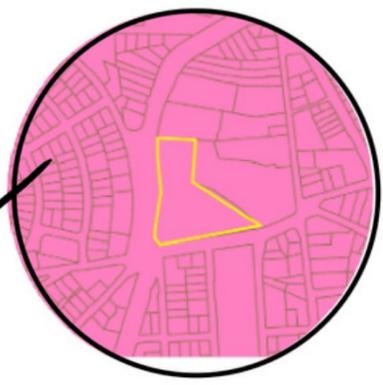
ANEXO 1: MAPA DE MACROZONEAMENTO
(LEI COMPLEMENTAR Nº 248, DE 11 DE JANEIRO DE 2018)

Zoneamento

	Zona Adensável 1 - ZAD 1
	Zona Adensável 2 - ZAD 2
	Zona Adensável 3 - ZAD 3
	Zona Especial de Interesse Turístico - ZEIT
	Zona de Expansão Urbana 1 - ZEU 1
	Zona de Expansão Urbana 2 - ZEU 2
	Zona de Expansão Urbana 3 - ZEU 3
	Zona de Ocupação Restrita 1 - ZOR 1
	Zona de Ocupação Restrita 2 - ZOR 2
	Zona de Ocupação Restrita 3 - ZOR 3
	Zona de Usos Incômodos 1 - ZUI 1
	Zona de Usos Incômodos 2 - ZUI 2



• ZAD-1 Zona adensavel



Legenda

-   Terreno
-  Zona do terreno

Fonte: Anexo 1, Lei Complementar N 248°, de 11 de Janeiro de 2018, alterado pelo autor.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO LOCAL

Área: 10.920,27m²

Terreno: Privado- Central Park

Empreendimentos Imobiliários LTDA

Logradouro: Rua Coronel Augusto, n°180,
Bairro Centro

Bacia Hidrografica: Bacia Vargem de Flores



Fonte: Autor

LEGISLAÇÃO

Afastamento Frontal: 3,00m via coletora,
4,00m arterial ou regional

Afastamento Lateral: 1,50m ou 2,00m (dois metros), para o terceiro pavimento

Altimetria: 6,00m

Taxa de Permeabilidade: 60%

Área permeavel: 6.552,16m²

Taxa de ocupação: Mediante a taxa de permeabilidade, 4.368,108

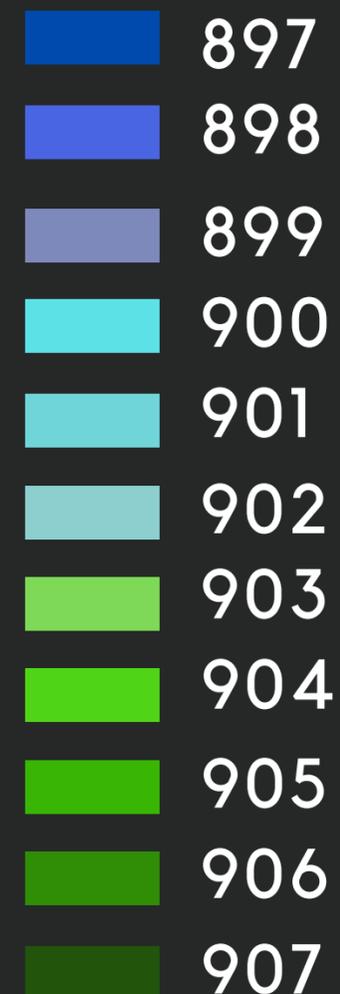
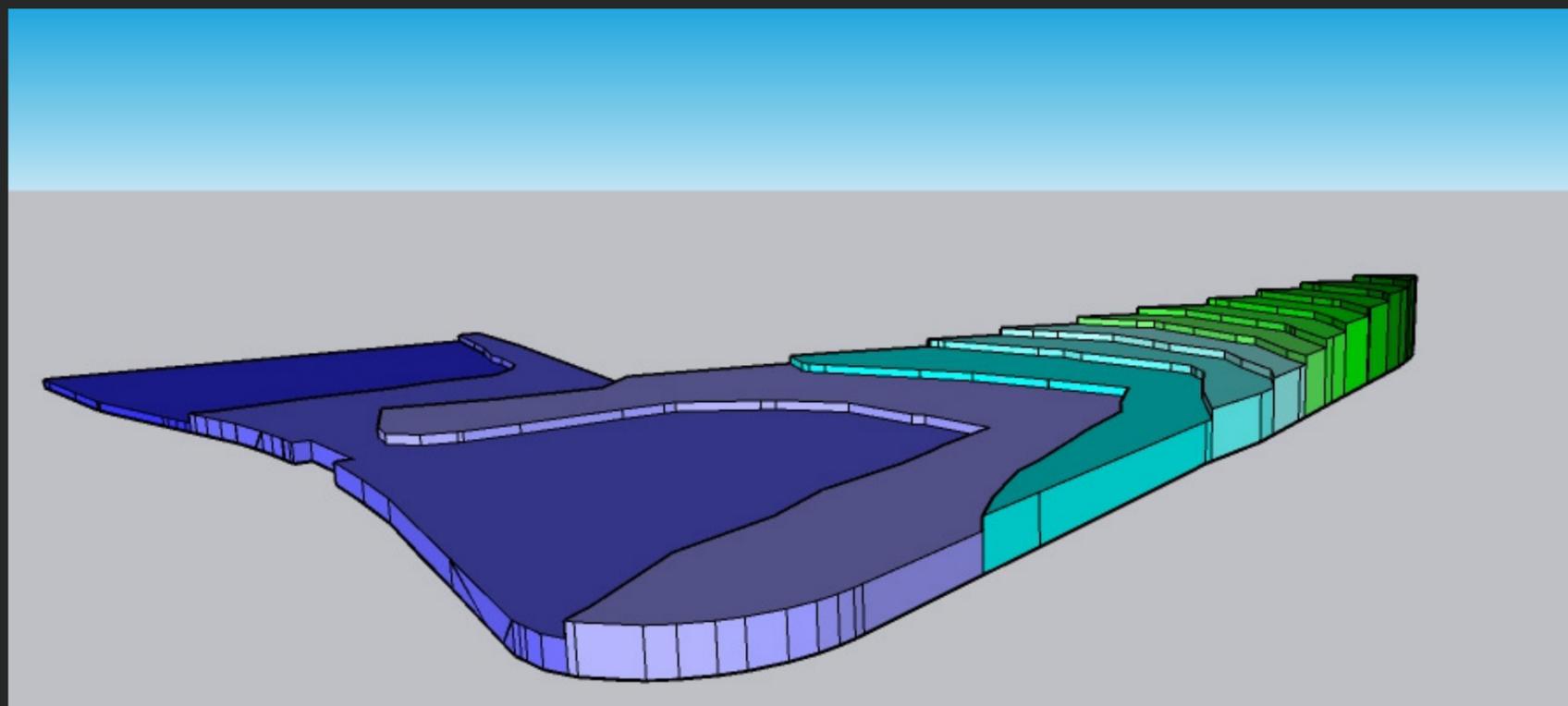
Fonte: Lei Complementar n°082, de 11 de janeiro de 2010

Zona	Lote Mínimo	Coefficiente de Aproveitamento Básico (CAB)	Coefficiente de Aproveitamento Máximo (CAM)	Usos Permitidos Não Residenciais	Usos Permitidos Residencial
ZAD-1	360 m ²	1,5	2,0	Conviventes	Unifamiliar e Multifamiliar

Fonte: Anexo 1, Lei Complementar N 248°, de 11 de Janeiro de 2018

CONTEXTUALIZAÇÃO DO LOCAL

PLANIALTIMETRICO

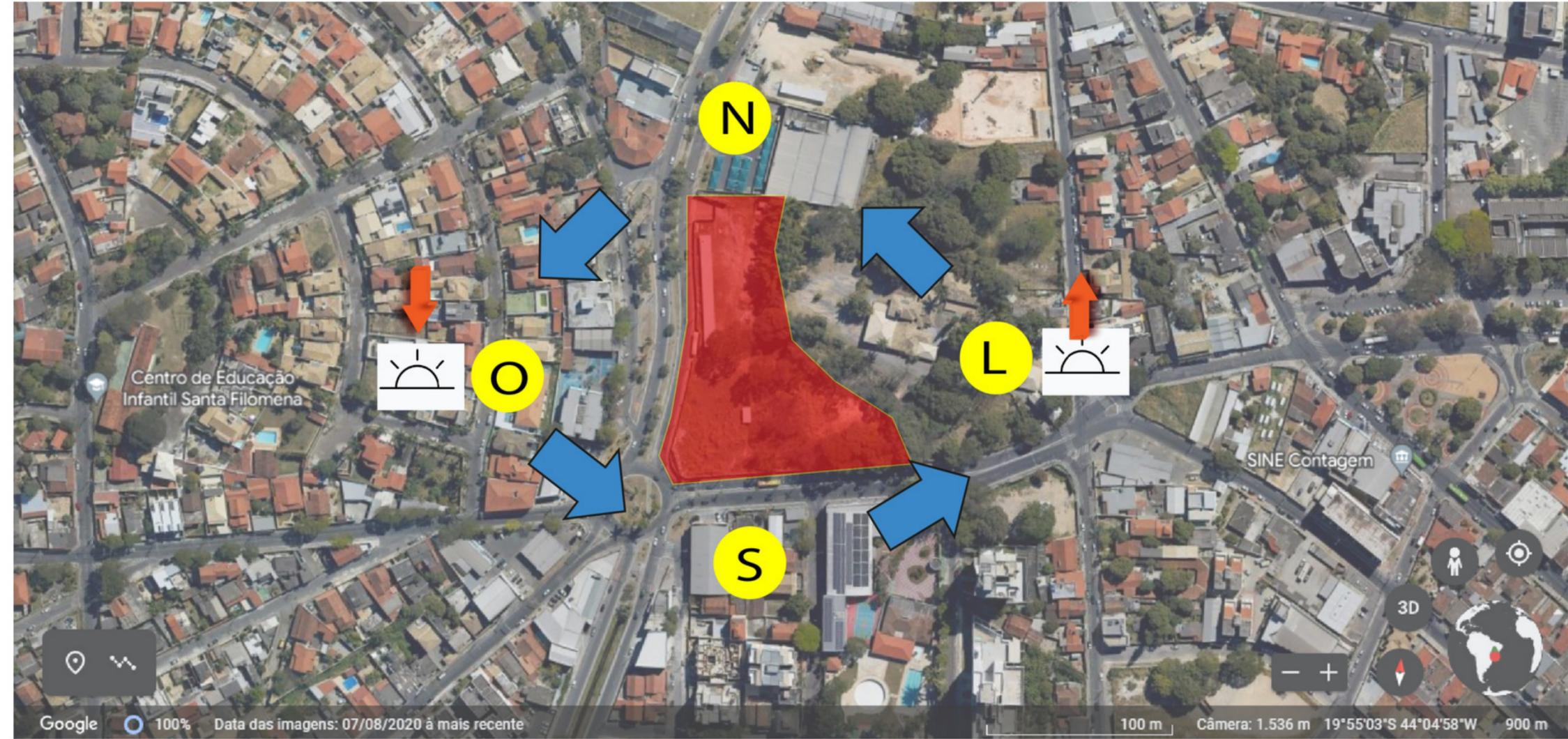


- As curvas se encontram de 1m em 1m

Fonte: Contour Map Creator, sketchup

CONTEXTUALIZAÇÃO DO LOCAL

MAPA CLIMATICO

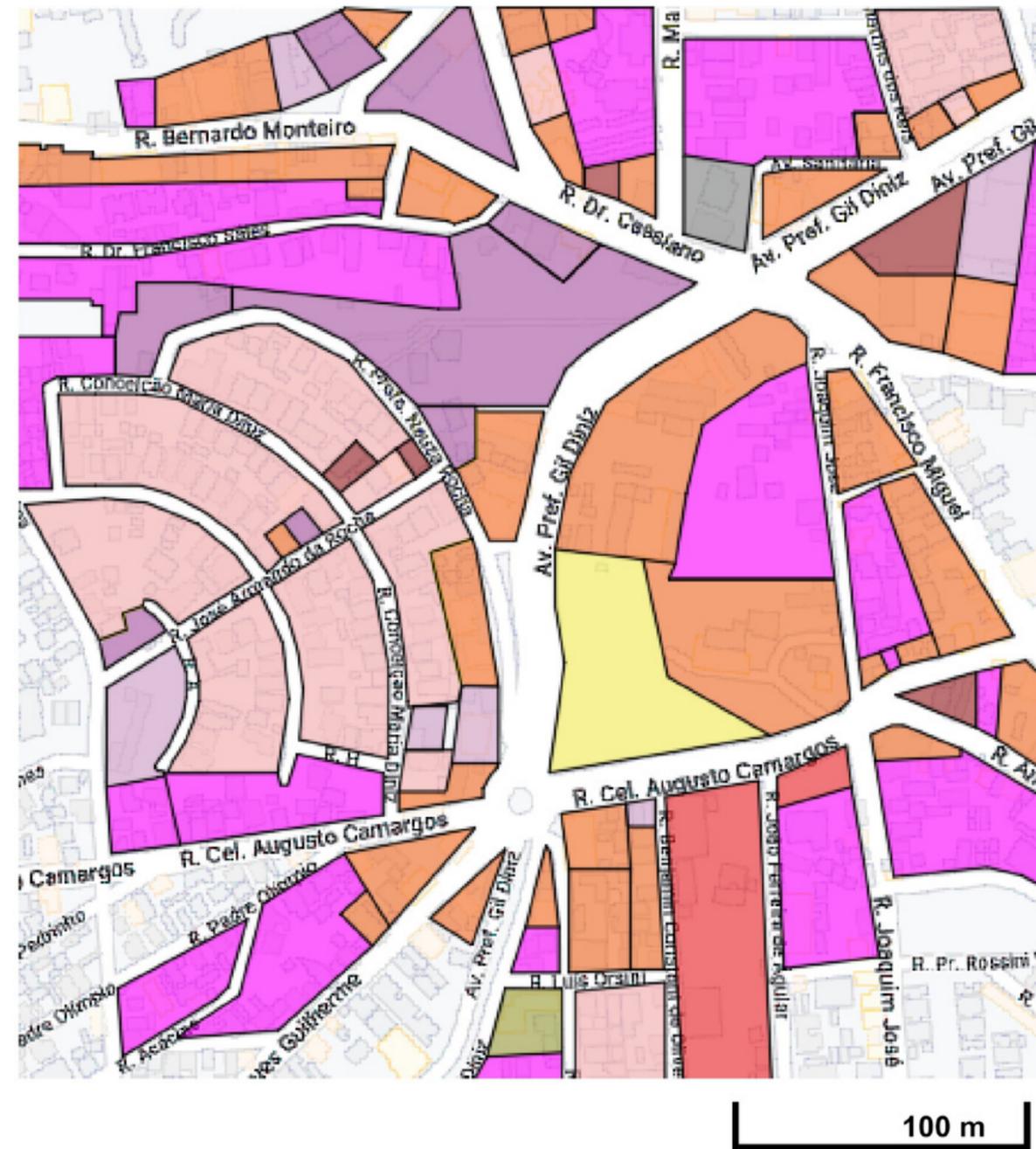


Legenda

Terreno		Nascente e poente	
Seta			

Fonte: GoogleEarth, editado pelo autor

USO E OCUPAÇÃO

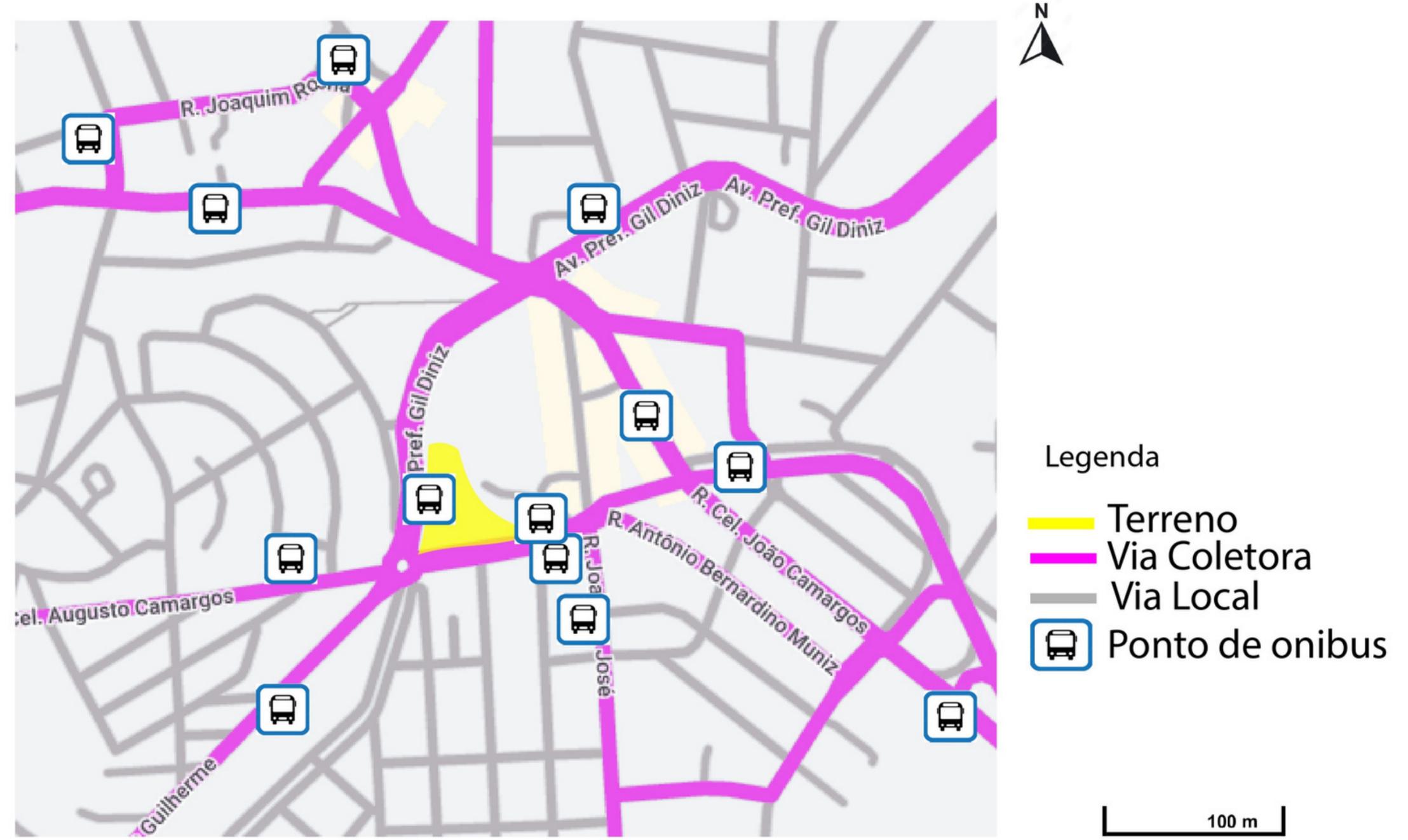


Legenda

- Terreno
- Equipamentos públicos
- Escola
- Comércio e serviços
- Lote vago
- Clube
- Residências de baixo e médio porte
- Residências de médio e grande porte
- Equipamentos da saúde
- Uso misto
- Sem informação

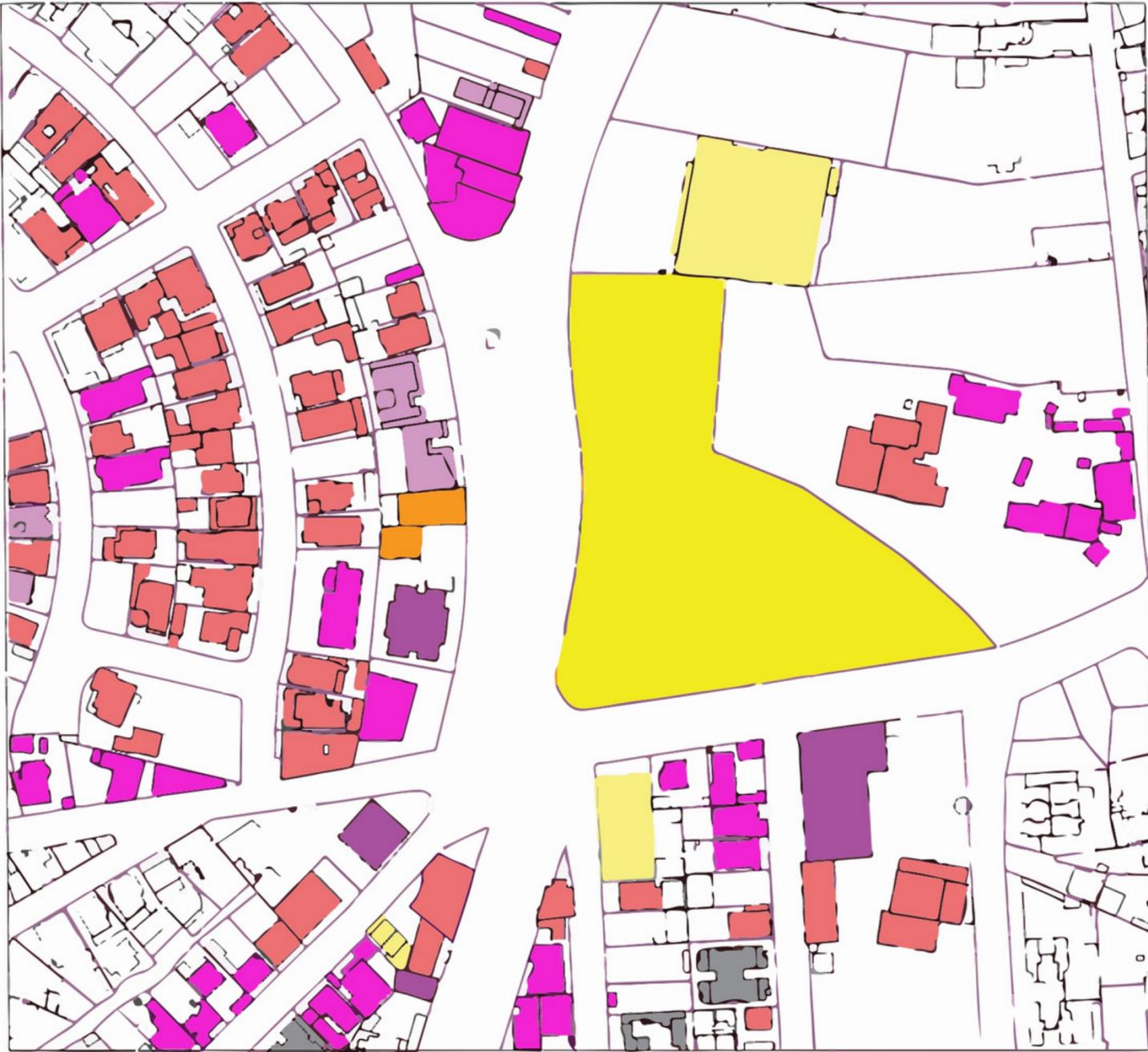
Fonte: Mapastyle, editado pelo autor

MOBILIDADE E VIAS



Fonte:Mapastyle, editado pelo autor

ALTIMETRIA



Legenda

- Terreno
- Terreo
- Dois Pavimentos
- Três Pavimentos
- De Quatro a Dez Pavimentos
- Galpão de Dez Metrô ou Mais de Altura
- Quatro Pavimentos



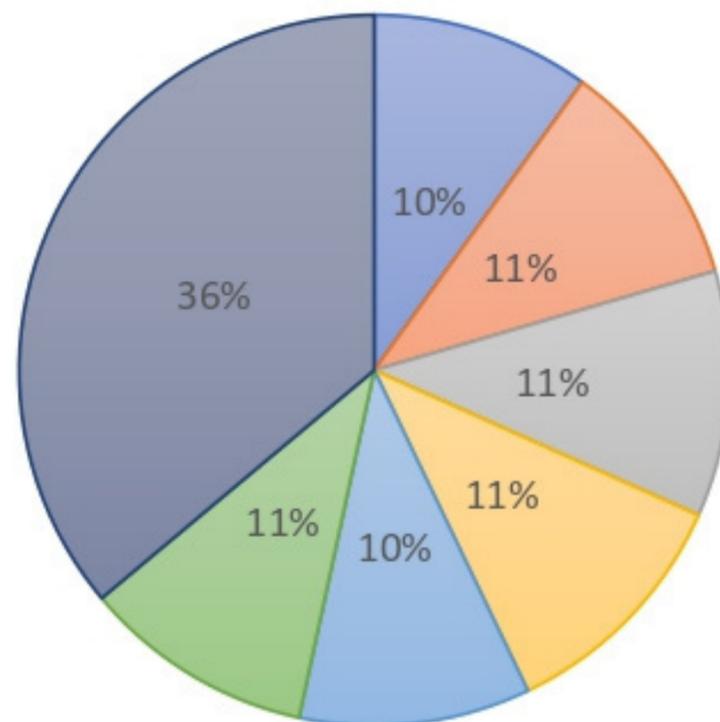
Fonte: GeoContagem, editado pelo autor

Edifício privado

- Espaço de música: média de 38.000 mensal
- Espaço de arte: 21.000 mensal
- Locação stúdio de gravação: 1.230,8 mensal, e renda de 102.566,667 anual
- Locação galeria: 1.713,32 mensal, 11.993,24 por sete meses
- Padaria/cafeteria: 5.000 mensal
- Papelaria/loja instrumental: 5.000 á 10.000
- Restaurante: 5.000 á 20.000 mensal

ESTUDO PRELIMINAR

Potencial Contrutivo



■ Terréo

■ 1° Pavimento

■ 2° Pavimento

■ 3° Pavimento

■ 4° Pavimento

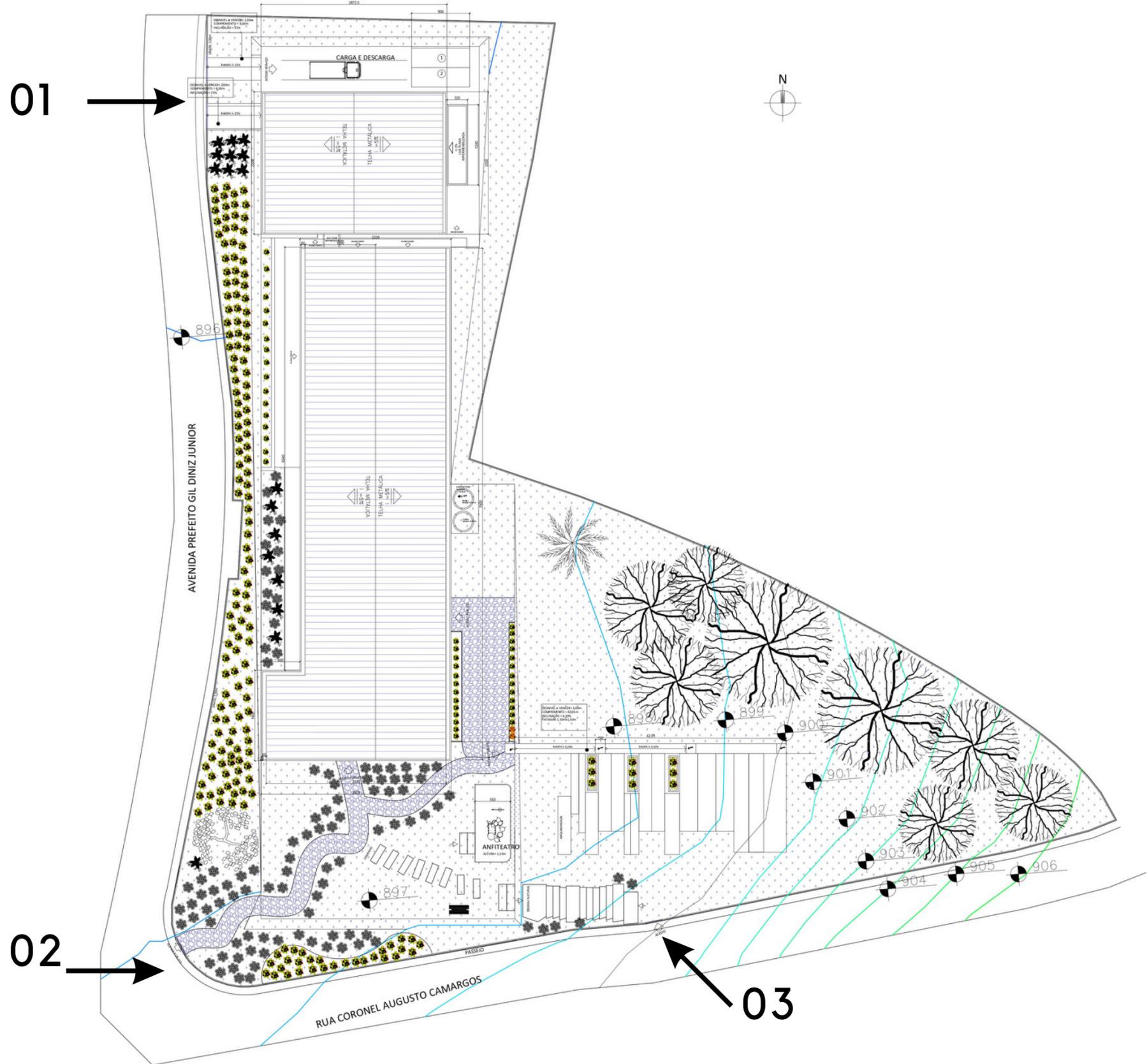
■ 5° Pavimento

■ Predio de estacionamento

- Potencial mediante a coeficiente: 16.000,00
- Potencial construtivo usado: 15.806,03
- Afastamento de 1,5 e 3,00m
- Edifício privado, de uso escolar e comercial
- Escola atenderá média de 500 alunos

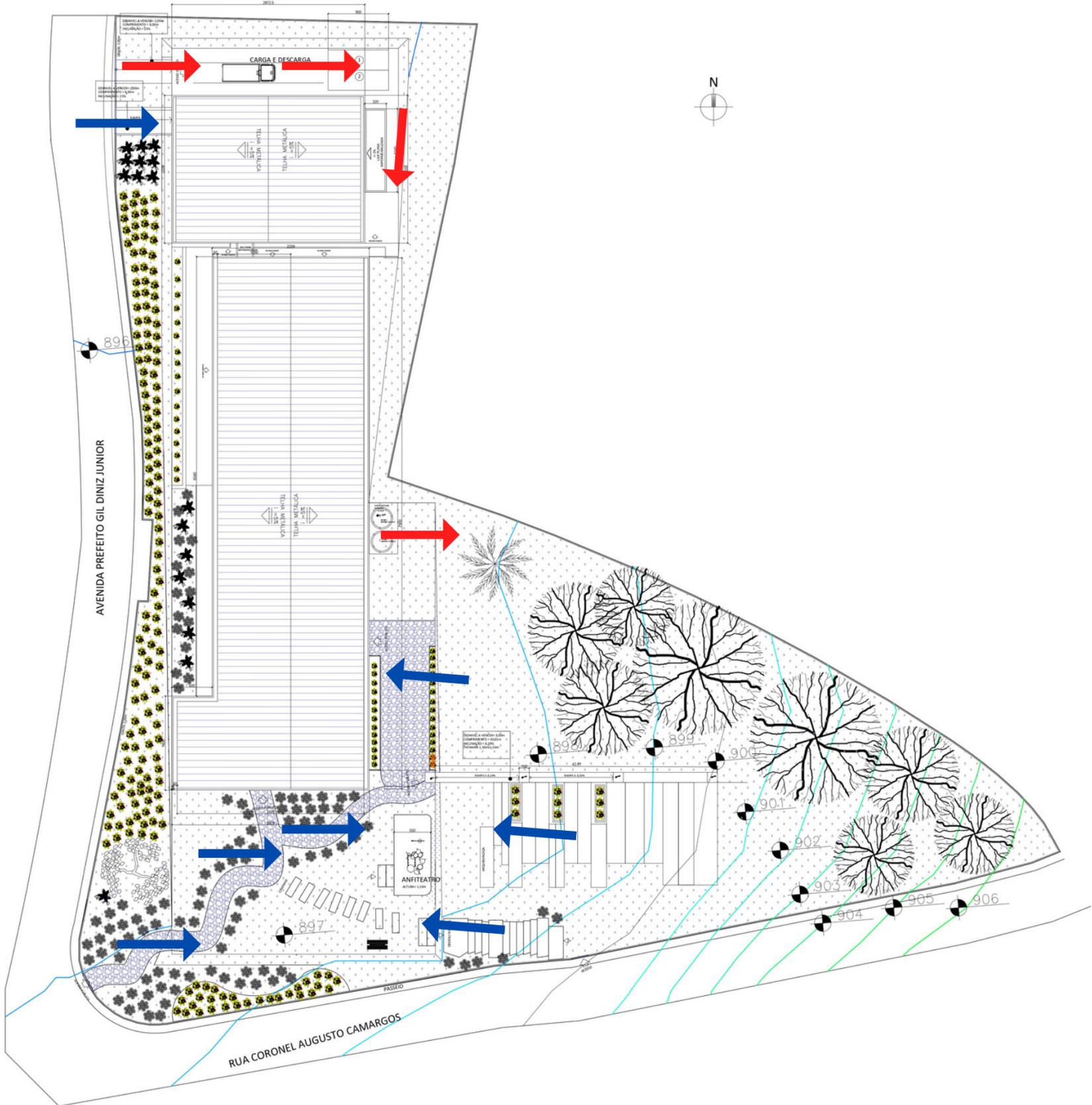
ESTUDO PRELIMINAR PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

- 01 - Acesso carro
- 02 - Acesso pedestre principal
- 03 - Acesso pedestre alternativo



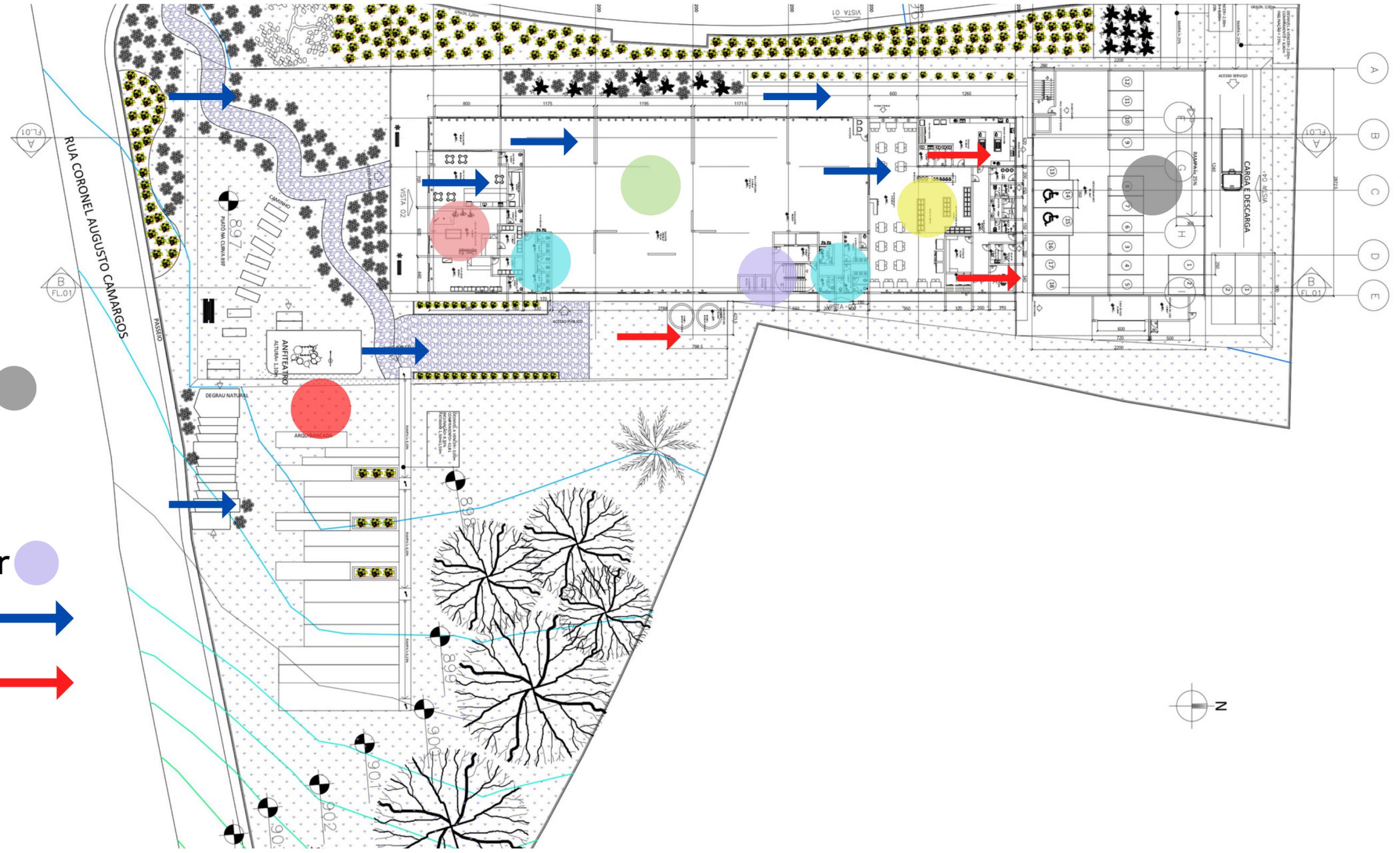
ESTUDO PRELIMINAR PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

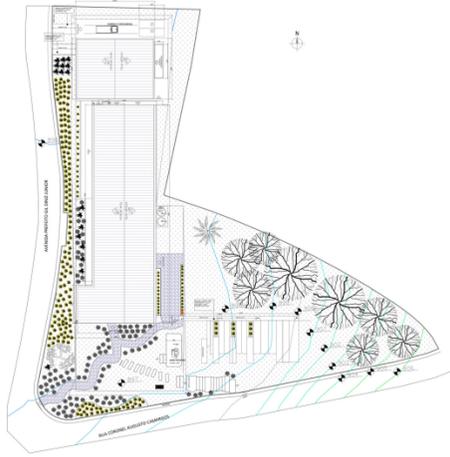
Acesso publico 
Acesso privado 



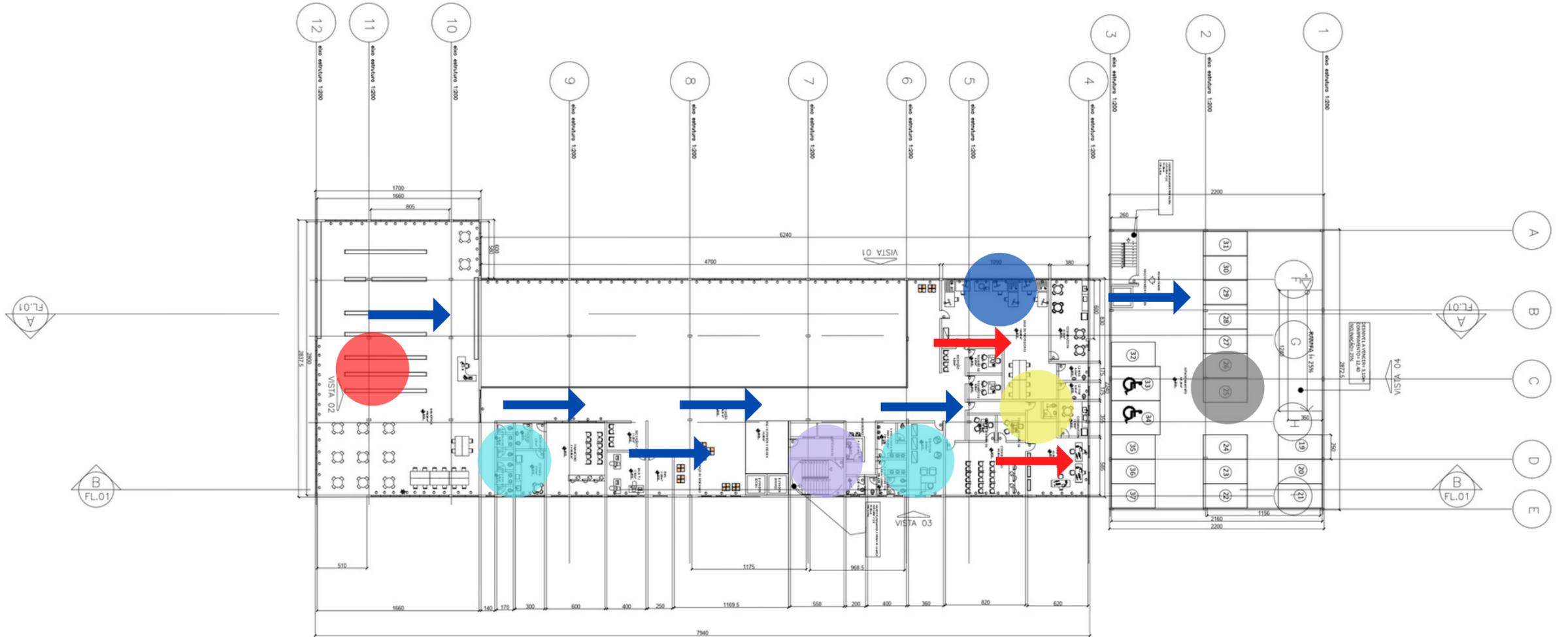
TERREO

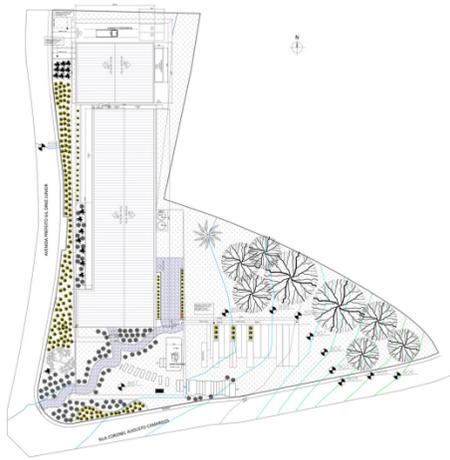
- Lojas ●
- Galeria ●
- Restaurante ●
- Estacionamento ●
- Anfiteatro ●
- Banheiros ●
- Escada/elevador ●
- Acesso publico ➡
- Acesso privado ➡



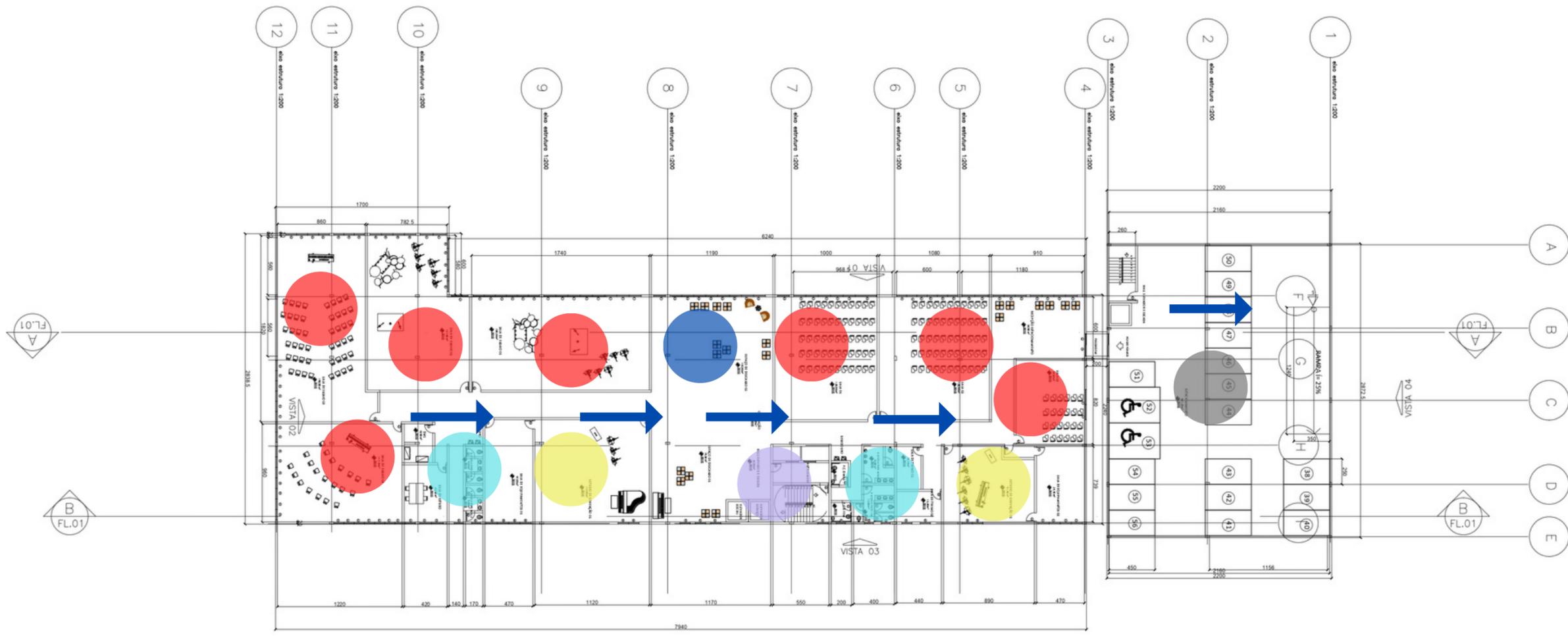


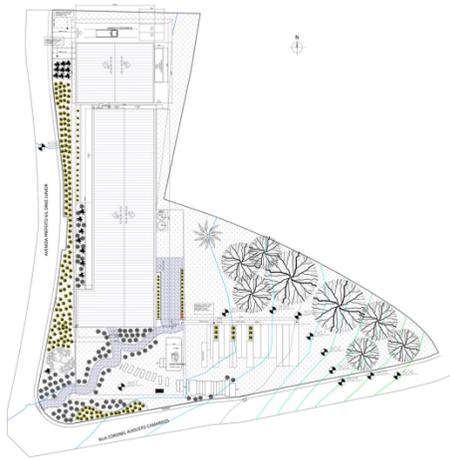
- Biblioteca ●
- Banheiros ●
- Estacionamento ●
- Coordenação ●
- Sala de professores ●
- Escada/elevador ●
- Acesso público →
- Acesso privado →



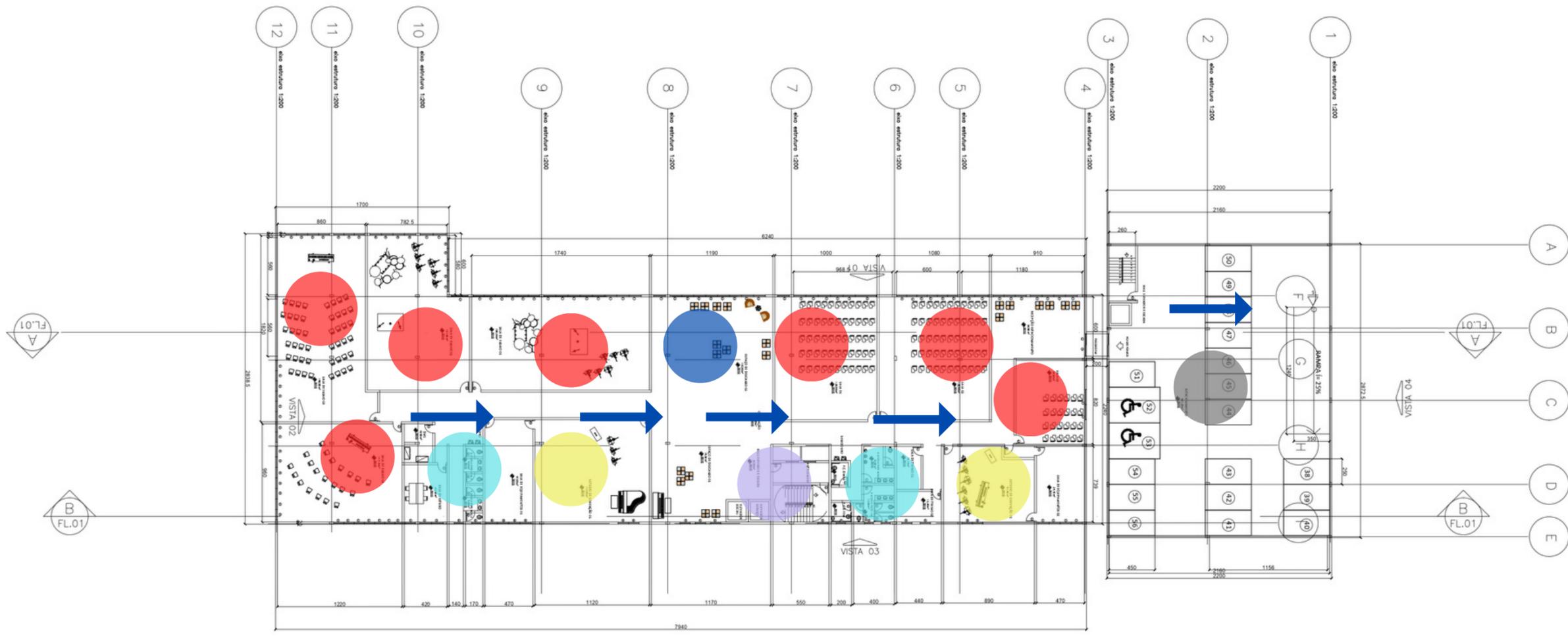


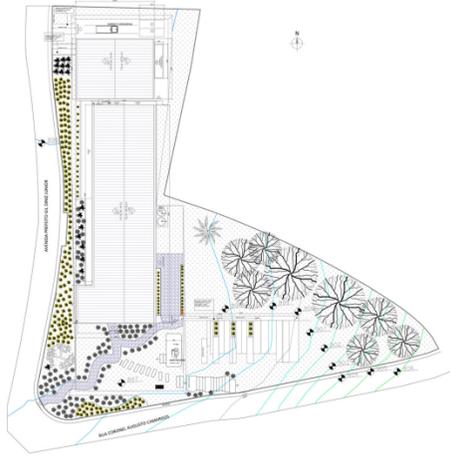
- Salas de música ●
- Banheiros ●
- Estacionamento ●
- Estúdio ●
- espaço de descanso ●
- Escada/elevador ●
- Acesso público →
- Acesso privado →



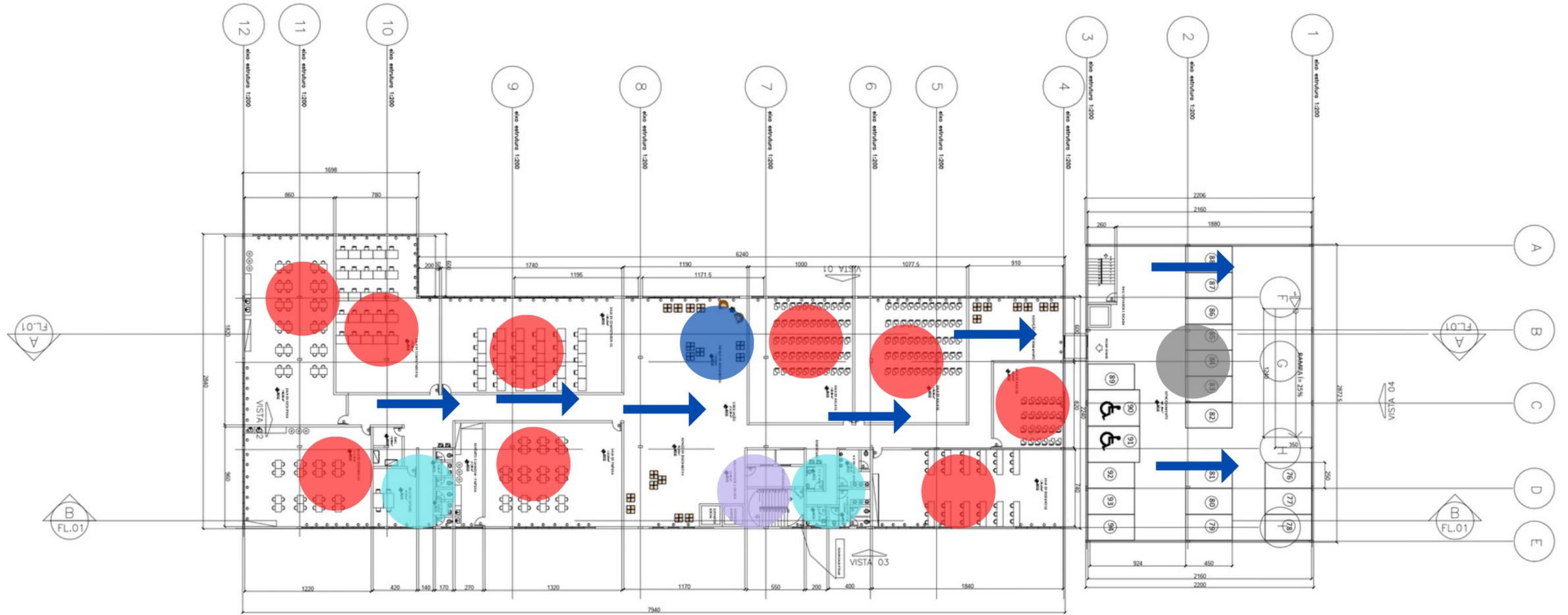


- Salas de música ●
- Banheiros ●
- Estacionamento ●
- Estúdio ●
- espaço de descanso ●
- Escada/elevador ●
- Acesso público →
- Acesso privado →

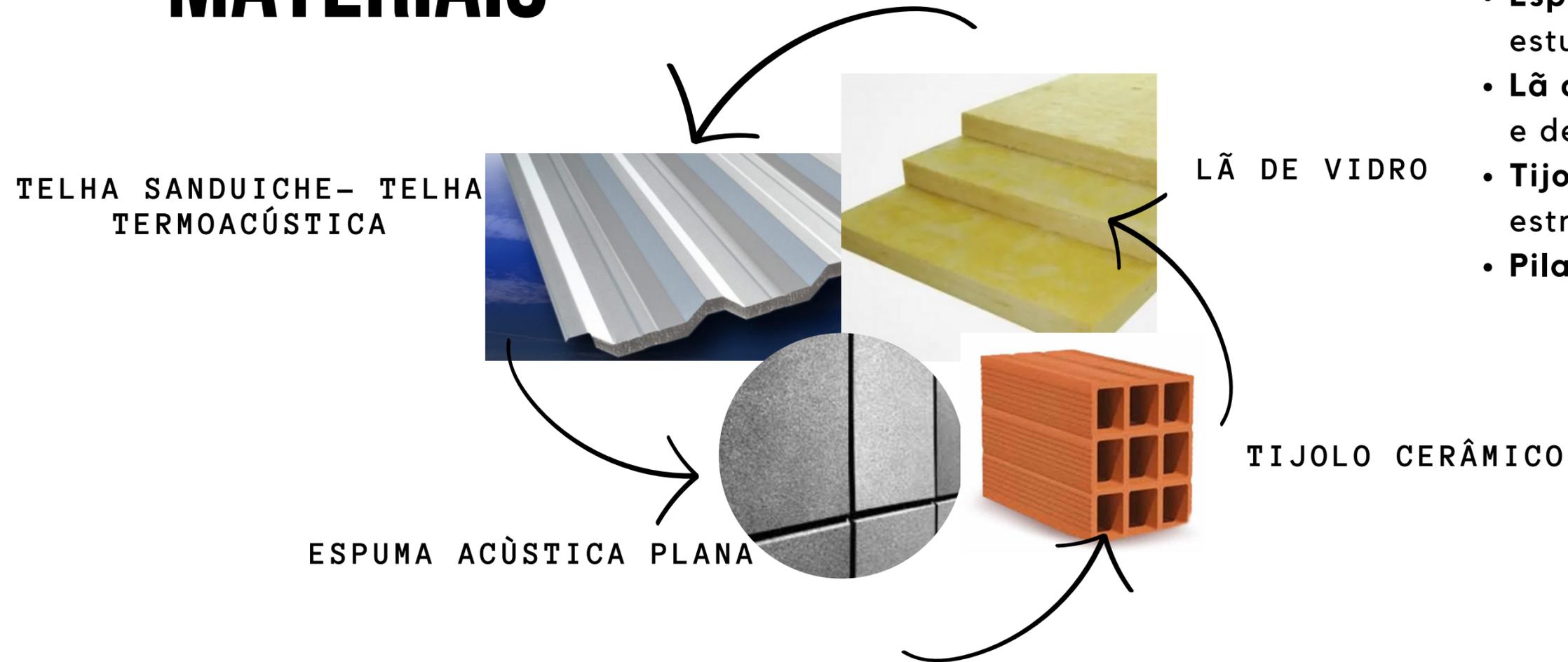




- Salas de arte ●
- Banheiros ●
- Estacionamento ●
- Estúdio ●
- espaço de descanso ●
- Escada/elevador ●
- Acesso público →
- Acesso privado →



MATERIAIS

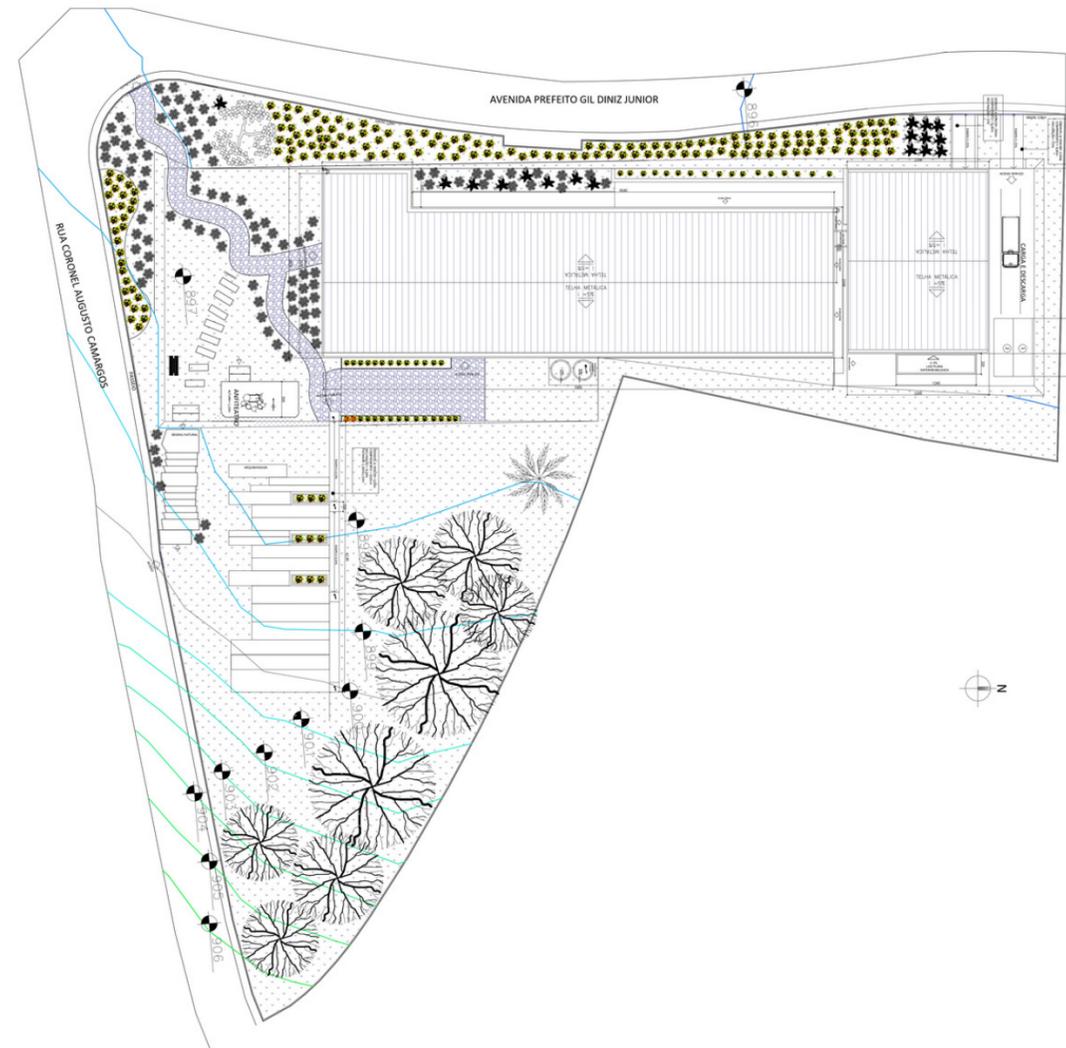


- **Telha Termoacustica:** será usada na escola e no estacionamento
- **Espuma acústica:** será usada nos dois estudos
- **Lã de vidro:** será usado nas salas de ensaio e de aula convencional, do setor de música
- **Tijolo cerâmico:** usado na na construção estrutural e paredes
- **Pilar e viga metálica**

ESTUDO SOLAR



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESC.: 1:250



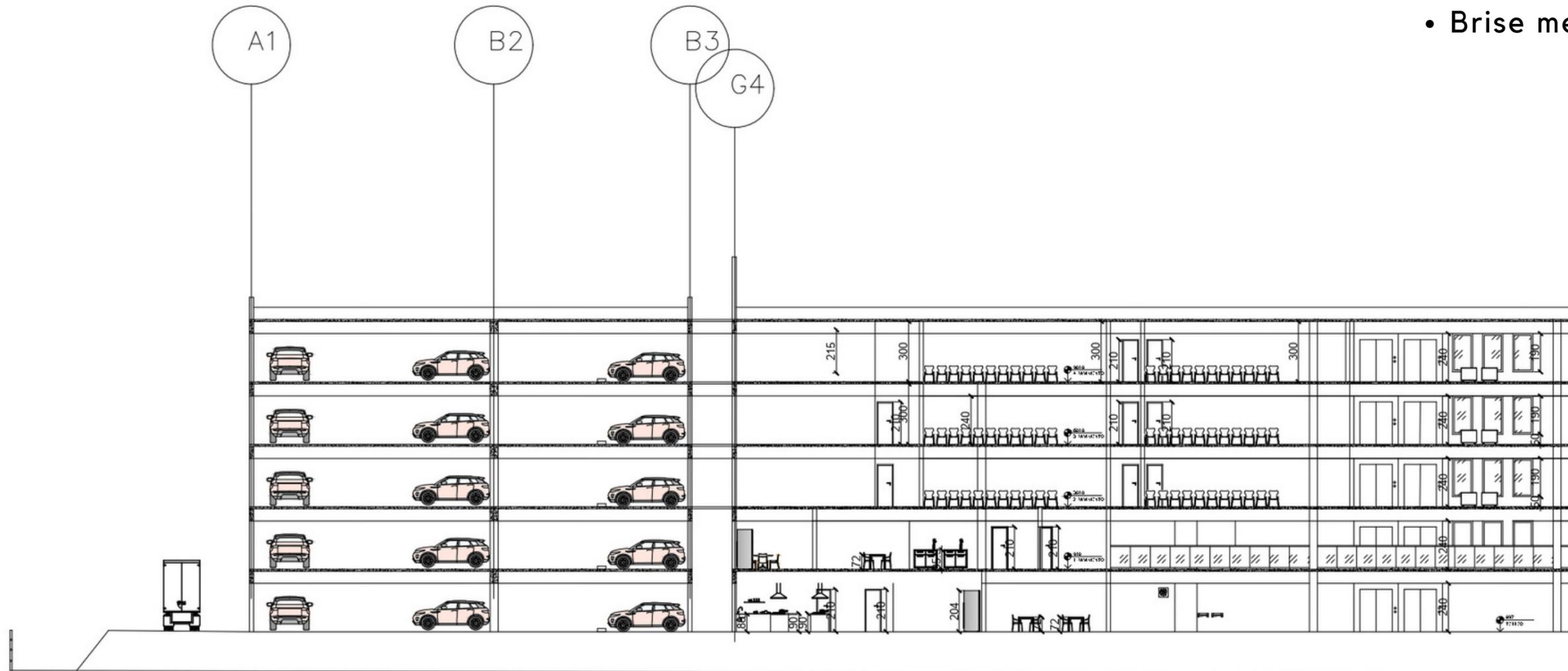
- **Fachada Norte:** empregado o restaurante, setor administrativo, salas de de música e arte, e também varanda de descanso
- **Fachada Leste:** empregado ambientes como; galeria, salas de pintura de escultura, caixa de escada e sala de enaio musical
- **Fachada Sul:** será locado as lojas comerciais, varanda nos cinco pavimentos
- **Fachada Oeste:** será feito a entrada da escola para oeste, sala de professores, sala de computação e salas de aula convencional

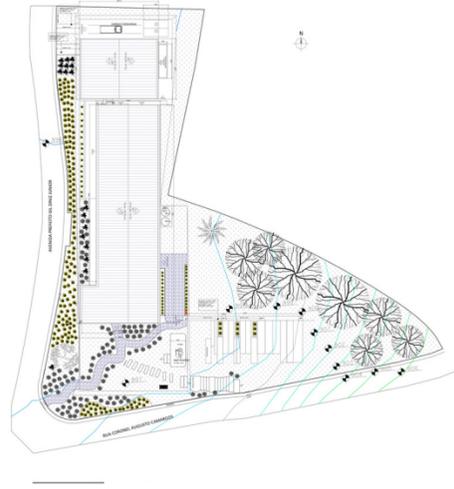




CORTE AA - SOLUÇÃO PROJETUAL

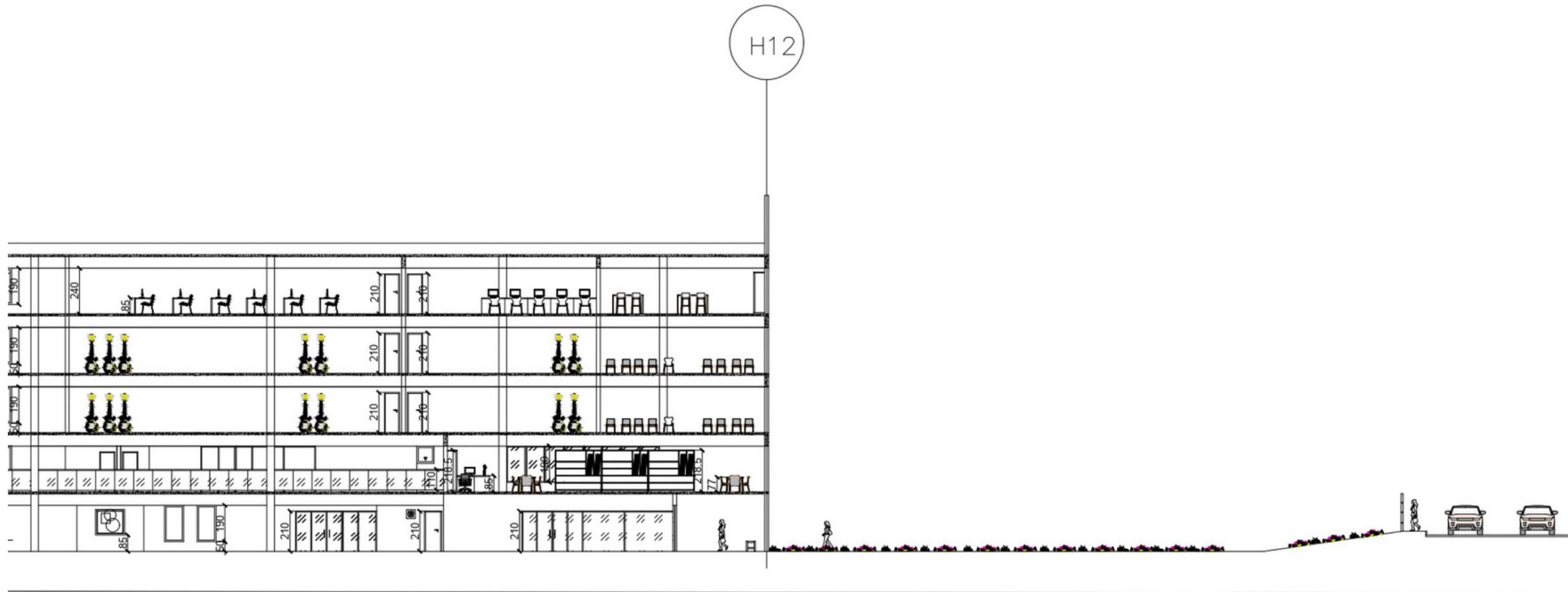
- Foi feito um aterro na curva 897, e um corte suave, obtendo um posicionamento preciso e estrategico
- Foi feito um edificio apenas para estacionamento, seguindo o codigo de obras de Contagem
- Será feito um anfiteatro aproveitando as cruvas em declividade
- Brise metalico vertical na fachada oeste





CORTE AA - SOLUÇÃO PROJETUAL

- Foi feito um aterro na curva 897, e um corte suave, obtendo um posicionamento preciso e estrategico
- Foi feito um edificio apenas para estacionamento, seguindo o codigo de obras de Contagem
- Será feito um anfiteatro aproveitando as cruvas em declividade
- Brise metalico vertical na fachada oeste



VOLUMETRIA



VOLUMETRIA



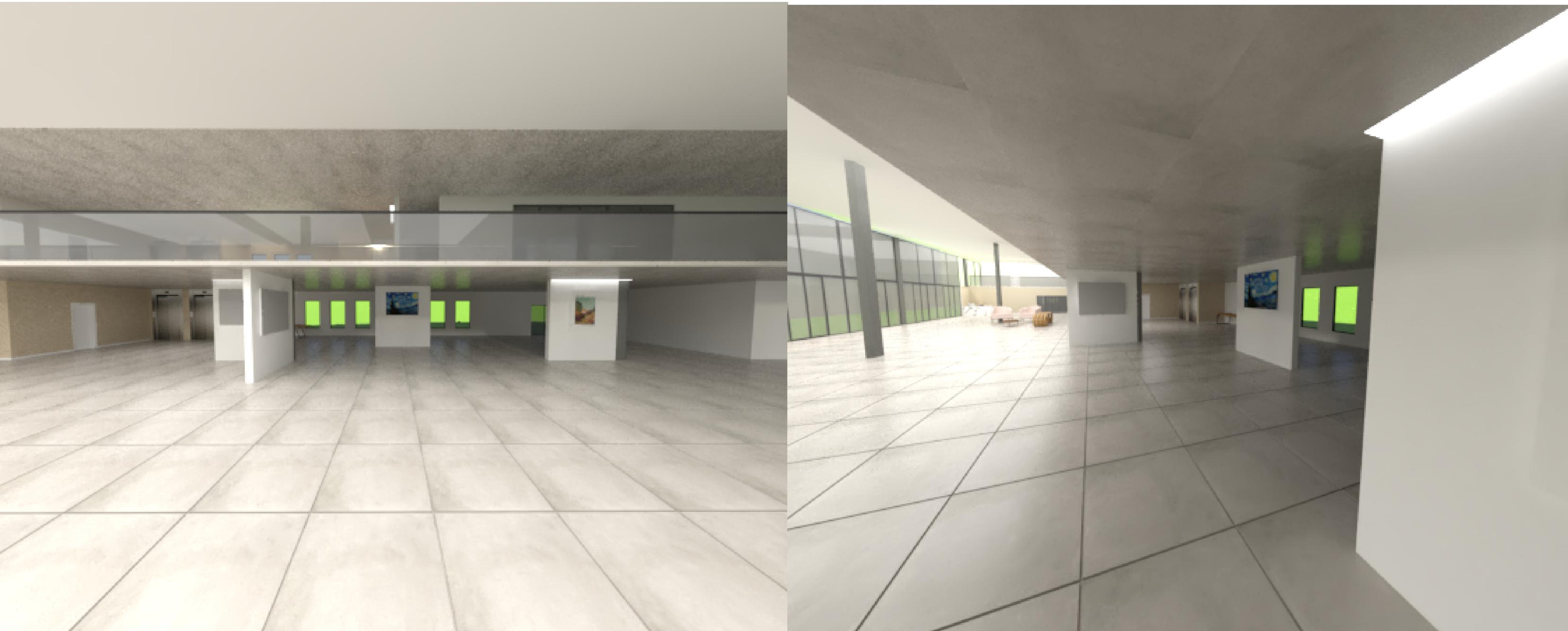
VOLUMETRIA- EXTERNO



VISTA AEREA



VOLUMETRIA- INTERNO



VOLUMETRIA- INTERNO



VOLUMETRIA- INTERNO



REFERENCIA BIBLIOGRAFICA

- <https://geoprocessamento.contagem.mg.gov.br/portal/apps/webappviewer/index.html?id=f102684700304fcba20d9dc0775e4a7c>
- Livro Morte e Vida das Grandes Cidades
- Livro A música no seu cerebro
- Arte e Cultura Brasileira
- Censo IBGE 2022
- Google Formes
- <https://pt-br.topographic-map.com/map-vc85k/Belo-Horizonte/?center=-19.918%2C-44.08108&zoom=16&base=6&popup=-19.91758%2C-44.08293>
- IDEIA DE NEGÓCIO. Como Montar uma Papelaria. Disponível em: <https://ideiadenegocio.com.br/como-montar-uma-papelaria/#:~:text=A%20margem%20de%20lucro%20l%C3%ADquido,realis%2C%20mas%20pode%20variar%20muito..> Acesso em: 12 jun. 2023.
- DINDIMPORDINDIM. Como montar uma padaria: quanto custa, o que precisa para começar e mais. Disponível em: <https://dindimpordindim.com.br/meu-negocio/como-montar-uma-padaria/#:~:text=Chegou%20a%20hora%20de%20conhecer,margem%20de%20lucro%20do%20neg%C3%B3cio..> Acesso em: 10 jun. 2023.
- SECULT SECRETARIA DE CULTURA. Tabelas referencias. Disponível em: <https://secult.es.gov.br/tabelas-referenciais>. Acesso em: 12 jun. 2023.

OBRIGADO PELA ATENÇÃO!

ATEMPORAL CENTRO DE MÚSICA E ARTE



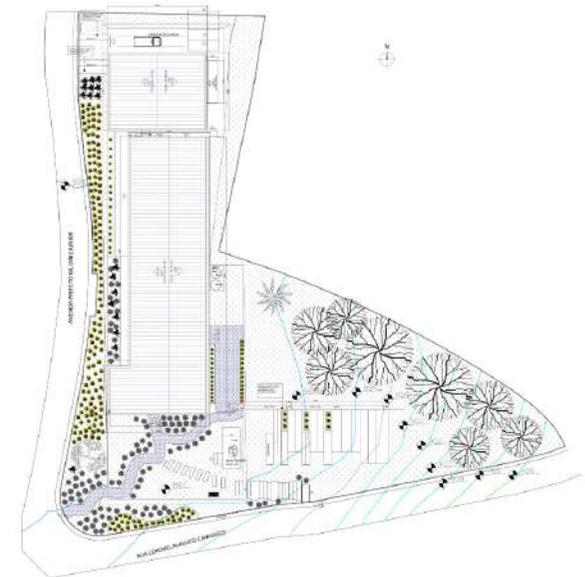
O PROJETO

O projeto está localizado em Minas Gerais, Contagem, Brasil. O edifício possui 15.500m² de área construída e conta com cinco pavimentos no prédio principal com atividades relacionadas a cultura, como arte, design gráfico, e música. No segundo prédio contem o estacionamento com cinco andares, todo o prédio foi feito dentro de normas como: nbr9050 e nbr 9077.

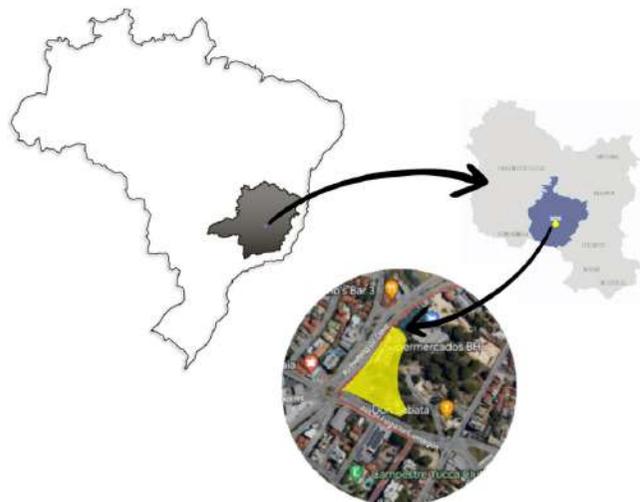
O CONCEITO

O projeto está localizado em Minas Gerais, Contagem, Brasil. O edifício possui 15.500m² de área construída e conta com cinco pavimentos no prédio principal com atividades relacionadas a cultura, como arte, design gráfico, e música. No segundo prédio contem o estacionamento com cinco andares, todo o prédio foi feito dentro de normas como: nbr9050 e nbr 9077.

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO



Localização

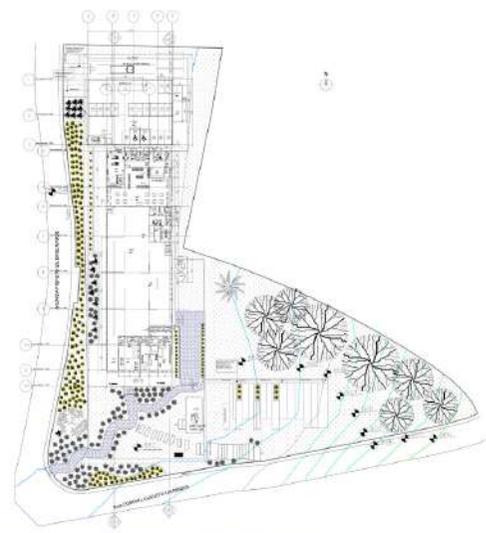


Legenda

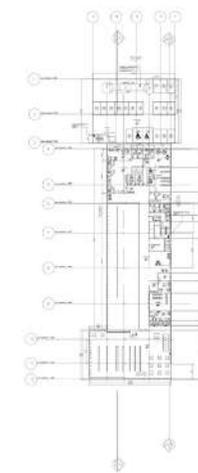
- Brasil
- Minas Gerais
- Contagem
- Regional sede
- Terreno

O projeto nasce da necessidade de locais de ensino de música e arte em Contagem, cidade próxima a Belo Horizonte. Todo o projeto foi feito dentro de normas visando bem estar, as normas usadas foram: código de obras, nbr 9077 e nbr 9050. Além disto, os materiais foram pensados de forma que harmoniza-se com o entorno, empregando uso de tons no marrom, cimento queimado, material metálico, vidro e tijolinho

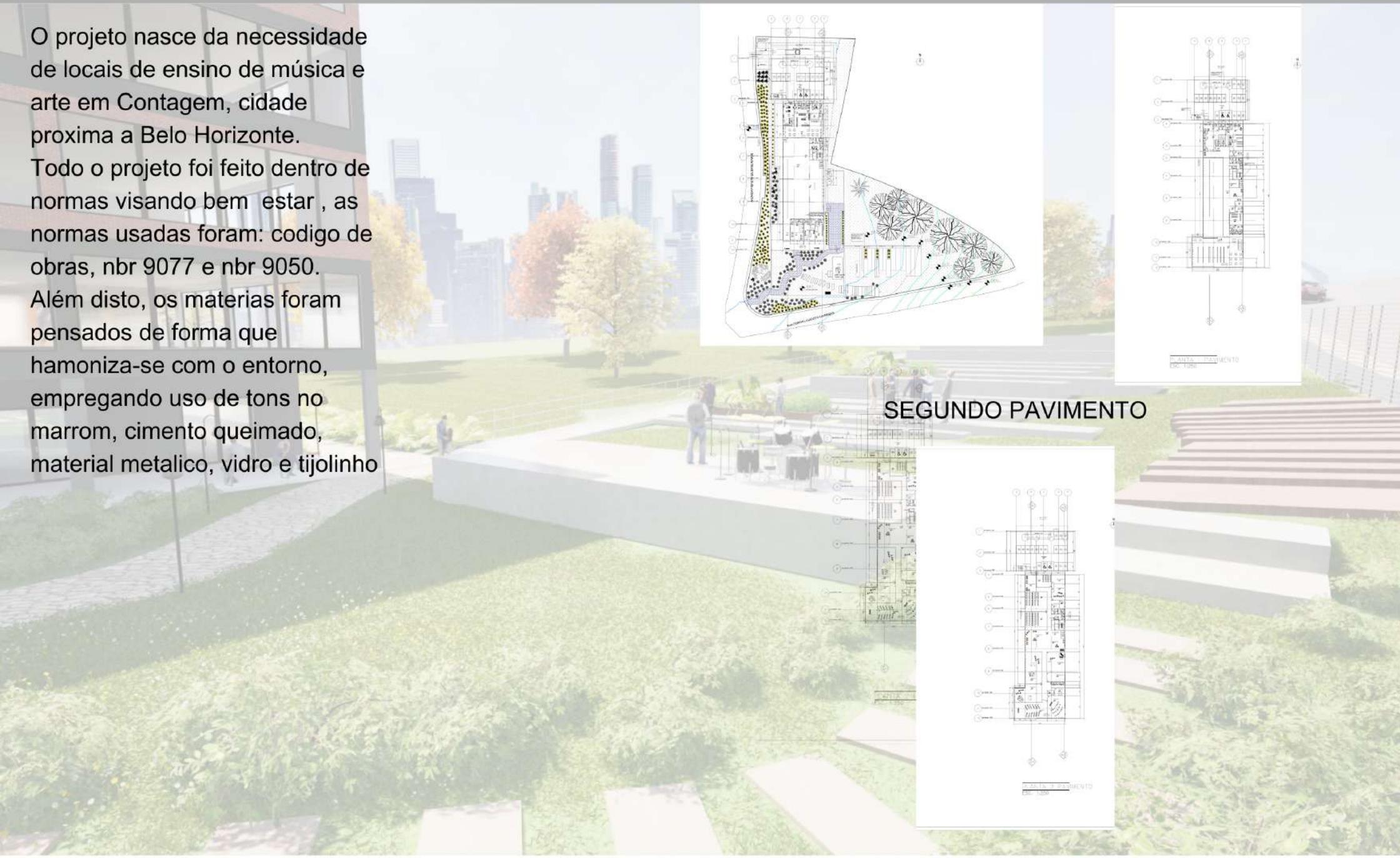
TERREO



PRIMEIRO PAVIMENTO



SEGUNDO PAVIMENTO

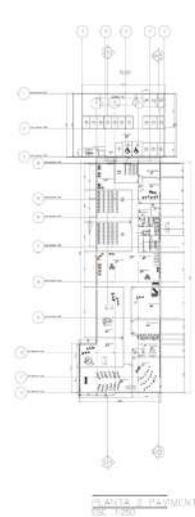




ATEMPORAL

TERCEIRO PAVIMENTO

QUARTO PAVIMENTO



PLANTA 3 PAVIMENTO
ESC. 1:200



PLANTA 4 PAVIMENTO
ESC. 1:250



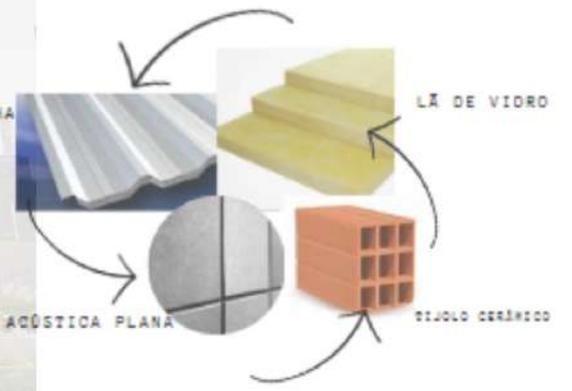
MATERIAIS

TELHA SANDUICHE- TELHA TERMOACÚSTICA

ESPUMA ACÚSTICA PLANA

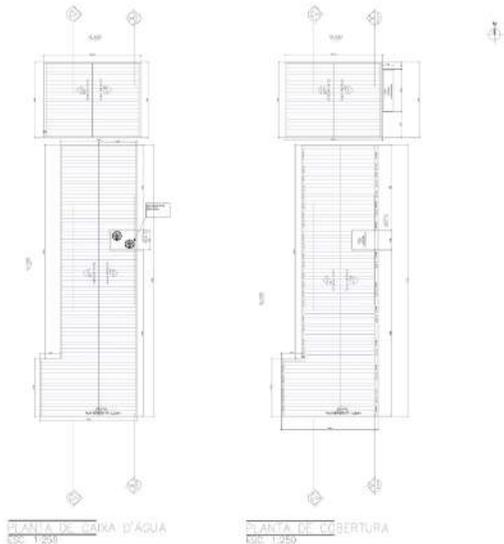
Lã de Vidro

TIJOLO CERÂMICO





PLANTA DE COBERTURA



Outra norma usada foi a nbr 5626, esta norma e usada para fazer o dimensionamento correto de caixa d'água, sendo reservatorio inferior e superior, e maneiras de aplicar a caixa d'água, bem com uso do barrilete um espaço a parte.